

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS**

**CAROLINA MIRANDA ALEIXO**

***CORPUS E SISTEMAS DE MEMÓRIA DE TRADUÇÃO: A FERRAMENTA***  
***LIVEDOCS DO MEMOQ***

**UBERLÂNDIA**

**2020**

**CAROLINA MIRANDA ALEIXO**

***CORPUS E SISTEMAS DE MEMÓRIA DE TRADUÇÃO: A FERRAMENTA  
LIVEDOCS DO MEMOQ***

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre em Linguística e Linguística Aplicada no âmbito do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Área de concentração: Estudos em Linguística e Linguística Aplicada

Linha de Pesquisa 1: Teoria, descrição e análise linguística

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Maria de Jesus

**UBERLÂNDIA  
2020**

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

A366 2020	<p>Aleixo, Carolina Miranda, 1986- Corpus e Sistemas de Memória de Tradução [recurso eletrônico] : a ferramenta Livedocs do Memoq / Carolina Miranda Aleixo. - 2020.</p> <p>Orientadora: Silvana Maria de Jesus. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Pós- graduação em Estudos Linguísticos. Modo de acesso: Internet. Disponível em: <a href="http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.354">http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.354</a> Inclui bibliografia. Inclui ilustrações.</p> <p>1. Linguística. I. Jesus, Silvana Maria de, 1972-, (Orient.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduação em Estudos Linguísticos. III. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU: 801</p>
--------------	---

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2: Gizele  
Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091  
Nelson Marcos Ferreira - CRB6/3074



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos  
Linguísticos

Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1G, Sala 1G256 - Bairro Santa Mônica,  
Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4102/4355 - www.ileel.ufu.br/ppgel - secppgel@ileel.ufu.br



## ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	em Estudos Linguísticos				
Defesa de:	Dissertação de Mestrado Acadêmico - PPGEL				
Data:	Vinte e oito de fevereiro de 2020	Hora de início:	16:30	Hora de encerramento:	19:30
Matrícula do Discente:	11812ELI001				
Nome do Discente:	Carolina Miranda Aleixo				
Título do Trabalho:	<i>Corpus e sistemas de memória de tradução: a ferramenta livedocs do memoq</i>				
Área de concentração:	Estudos em Linguística e Linguística Aplicada				
Linha de pesquisa:	Teoria, descrição e análise linguística				
Projeto de Pesquisa de vinculação:	A terminologia de textos técnico-científicos a partir da interface entre <i>corpora</i> e novas tecnologias da tradução				

Reuniu-se na sala 5M2 do bloco 5M, Campus Santa Mônica, da Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, assim composta: Professores Doutores: Marleide Dias Esqueda - UFU; Daniel Antônio de Sousa Alves - UFPB; Silvana Maria de Jesus - UFU, orientadora da candidata.

Iniciando os trabalhos o(a) presidente da mesa, Dr(a). Silvana Maria de Jesus, apresentou a Comissão Examinadora e a candidato(a), agradeceu a presença do público, e concedeu à Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação da Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovada.

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Antonio de Sousa Alves, Usuário Externo**, em 29/02/2020, às 07:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Silvana Maria de Jesus, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/03/2020, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marileide Dias Esqueda, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/03/2020, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1898337** e o código CRC **08BB63B2**.

A meu pai, Edson, que, em suas perguntas quase semanais – “E o mestrado, termina quando?” –, contou os dias de uma jornada da qual não viu o final.

## AGRADECIMENTOS

A Deus e a Nossa Senhora Aparecida, pela força espiritual durante toda a caminhada do mestrado.

À minha família, em especial meus pais e meus irmãos, pelo apoio sempre incondicional.

Às minhas sócias, Laurieny Vilela e Marina Araujo, por, além de escutar as reclamações diárias, entenderam a minha necessidade de trabalhar neste projeto e continuaram trabalhando pelo sucesso de nossa empresa.

Aos meus amigos, que, por meio de áudios do *WhatsApp* ou por saídas rápidas, deram-me força e apoio sempre que eu precisei.

À minha orientadora, Silvana Maria de Jesus, pela paciência e pelo incentivo durante toda a minha caminhada, não só no mestrado, mas desde a Iniciação Científica. Obrigada pelas dicas, pelos ensinamentos, pela atenção e pelo carinho.

À professora Marileide Dias Esqueda, por conseguir a licença do *MemoQ* com a empresa desenvolvedora, o que possibilitou esta pesquisa de mestrado.

À Kilgray, desenvolvedora do *MemoQ*, sistema de tradução escolhido para esta pesquisa, que colocou no mercado um sistema com funções que auxiliam o tradutor, fornecendo a comodidade e ergonomia de trabalhar com várias ferramentas em um mesmo ambiente de trabalho.

Ao *AntConc* e ao seu desenvolvedor Laurence Anthony, que, com um simples aplicativo, possibilita o estudo e a extração de dados de *corpora* de forma fácil e acessível pelos pesquisadores tanto da Língua de *Corpus* quanto da Tradução.

“É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!”

(BÍBLIA, Lucas 21:19)



## RESUMO

A tradução envolve diversos conhecimentos e habilidades, como conhecimentos declarativos e processuais. O conjunto dessas habilidades forma, como chamado por PACTE (2017), a competência tradutória (CT). A CT é dividida em cinco subcompetências: bilíngue, instrumental, extralinguística, conhecimentos sobre tradução e estratégica. Além delas, PACTE (2017) também estabelece um grupo de componentes psicofisiológicos, descritos como componentes cognitivos e mecanismos psicomotores. Com base nas subcompetências bilíngue e instrumental, esta pesquisa de mestrado propõe analisar *corpora* como material de documentação e referência na tradução técnico-científica, utilizando um sistema de memória de tradução (SMT). Esta pesquisa é inédita, pois explora um recurso emergente: o uso de *corpora* diretamente nos SMTs. O SMT escolhido é o *MemoQ*, que, por meio da ferramenta *LiveDocs*, possibilita a integração de *corpora* como material de consulta e documentação durante a tradução. A área de especialidade escolhida é a Análise Transacional (AT), uma subárea da Psicologia. A metodologia de análise baseia-se na Linguística de *Corpus*, utilizando o programa *AntConc* em uma comparação com o SMT *MemoQ* no levantamento de dados para análise terminológica. Compilaram-se dois *corpora* bilíngues: um *corpus* comparável e um *corpus* paralelo. O *corpus* comparável é composto por um *subcorpus* EO (inglês original) e por um *subcorpus* PO (português original). O *corpus* paralelo é composto por um *subcorpus* EO paralelo e um *subcorpus* PT (português traduzido) paralelo. Para analisar as funcionalidades do SMT, precisou-se de um texto para ser utilizado como texto-fonte da pesquisa. A análise terminológica foi realizada em quatro etapas: (i) extraíram-se os candidatos a termo do texto-fonte; (ii) esses candidatos foram confirmados por meio do *corpus* EO; (iii) no *corpus* paralelo, encontraram-se sugestões de equivalentes para os termos; (iv) o *corpus* PO forneceu informações para validar os equivalentes. Conclui-se que é possível integrar *corpora* monolíngues e paralelos no SMT *MemoQ* com vantagens para o trabalho do tradutor. Ao integrar qualquer tipo de *corpora* no *MemoQ*, o sistema faz buscas automáticas durante a tradução, mostrando resultados e combinações de palavras que estão nos *corpora* e no texto-fonte. Como produto final desta pesquisa, criou-se um tutorial demonstrando o uso de *corpora* no *MemoQ* por meio da ferramenta *LiveDocs*.

**Palavras-chave:** Competência tradutória. *Corpus*. Sistema de Memória de Tradução. *MemoQ*. *LiveDocs*. Terminologia.

## ABSTRACT

Translation requires different knowledge and skills, such as declarative and procedural knowledge. PACTE (2017) group called the set of these skills Translation Competence (TC). TC is divided into five sub-competences: bilingual, instrumental, extra-linguistic, knowledge about translation and strategic. In addition, PACTE (2017) also defines a group of psychophysiological components, described as cognitive and psychomotor components. Based on bilingual and instrumental sub-competencies, this master's research analyses *corpora* as documentation and reference material in technical scientific translation by using a translation memory system (TMS). This research is unprecedented as it explores an emerging resource: the direct use of *corpora* in TMS. MemoQ is the TMS used in this study. Through the *LiveDocs* feature, it supports the use of *corpora* as documentation and reference material during translation. The domain used for research is Transactional Analysis (TA), a subarea of Psychology. The methodology is based on *Corpus Linguistics*. AntConc software was used in comparison with MemoQ to collect data for terminological analysis. Two bilingual *corpora* were compiled: a comparable *corpus* and a parallel *corpus*. The comparable *corpus* consists of a sub-*corpus* EO (original English) and a sub-*corpus* PO (original Portuguese). The parallel *corpus* consists of a parallel EO sub-*corpus* and a parallel PT (translated Portuguese) sub-*corpus*. In order to analyse the functionality of the TMS, a text should be used as a source text. A terminological analysis was carried out in four stages: (i) term candidates were extracted from the source text; (ii) these candidates were confirmed by using the *corpus* EO; (iii) suggestions of equivalent terms were found in the parallel *corpus*; (iv) the *corpus* PO provided information to validate the equivalent terms. As a conclusion, it is possible to integrate monolingual and parallel *corpora* in MemoQ, offering the translator advantages for their work. When integrating any type of *corpora* in MemoQ, the system outputs automatic searches during translation, showing results and combinations of words that are in the *corpora* and in the source text. As the final product of this research, a tutorial was created to demonstrate the use of *corpora* in MemoQ via the *LiveDocs* feature.

**Keywords:** Translation Competence. *Corpus*. Translation Memory System. MemoQ. *LiveDocs*. Terminology.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Modelo de competência tradutória	23
Figura 2: Etapas da análise terminológica	38
Figura 3: Tela inicial do <i>MemoQ</i>	49
Figura 4: Tela de recursos do <i>MemoQ</i> – visualização <i>LiveDocs</i>	50
Figura 5: <i>Corpora</i> integrados no <i>LiveDocs</i>	52
Figura 6: Aba <i>LiveDocs</i> dentro do projeto de tradução	54
Figura 7: Integração e alinhamento de <i>corpora</i> paralelo	55
Figura 8: Verificação do alinhamento	56
Figura 9: Ambiente de tradução do <i>MemoQ</i>	58
Figura 10: Resultados de tradução – Segmento 1	59
Figura 11: Visualização do <i>corpus</i> – Segmento 1	60
Figura 12: <i>Concordance</i> do <i>MemoQ</i> : busca por <i>The Pig Parent</i> – Three-column view	61
Figura 13: <i>Concordance</i> do <i>MemoQ</i> : pesquisa por <i>The Pig Parent</i> – Source + target	62
Figura 14: Tela do <i>MemoQ</i> – segmento 7	63
Figura 15: Diagrama do texto <i>The Pig Parent</i>	69
Figura 16: Lista de chavicidade do artigo <i>The Pig Parent</i>	72
Figura 17: <i>The Pig Parent</i> no <i>AntConc</i> : <i>Concordance</i> de parent	73
Figura 18: <i>The Pig Parent</i> no <i>AntConc</i> : <i>Concordance</i> de ego	74
Figura 19: <i>The Pig Parent</i> no <i>AntConc</i> : <i>Concordance</i> de Script	75
Figura 20: Tabela de chavicidade do <i>corpus</i> EO no <i>AntConc</i>	77
Figura 21: <i>Corpus</i> EO no <i>AntConc</i> : <i>Concordance</i> de Parent	78
Figura 22: <i>Corpus</i> EO no <i>AntConc</i> : <i>Concordance</i> de Child	79
Figura 23: <i>Corpus</i> EO no <i>AntConc</i> : <i>Concordance</i> de Strokes	80
Figura 24: <i>Corpus</i> EO no <i>AntConc</i> : definição de Strokes	81
Figura 25: <i>Corpus</i> EO no <i>MemoQ</i> : segmento 11	83
Figura 26: <i>Corpus</i> EO no <i>MemoQ</i> : <i>Concordance</i> de Adult	84
Figura 27: <i>Corpus</i> EO no <i>MemoQ</i> : linha de concordância de Adult em contexto	85
Figura 28: <i>Corpus</i> EO no <i>MemoQ</i> – segmento 14	85
Figura 29: <i>Corpus</i> EO no <i>MemoQ</i> – <i>Concordance</i> de Parent Ego State	86
Figura 30: Ambiente do <i>MemoQ</i> – segmento 15	87
Figura 31: <i>Corpus</i> EO no <i>MemoQ</i> : <i>Concordance</i> de Transactional Analysis	88
Figura 32: <i>Corpus</i> EO: <i>Concordance</i> de Parent	89
Figura 33: Lista de palavras do <i>corpus</i> EO paralelo no <i>AntConc</i>	92
Figura 34: Lista de palavras do <i>corpus</i> PT paralelo no <i>AntConc</i>	93
Figura 35: <i>Corpus</i> EO paralelo no <i>AntConc</i> : Stroke x Strokes	94
Figura 36: <i>Corpus</i> PT paralelo no <i>AntConc</i> : Carícias	95
Figura 37: <i>Corpus</i> paralelo no <i>MemoQ</i> : <i>Concordance</i> de Script Matrix	97
Figura 38: Pesquisa no <i>corpus</i> PT paralelo – Script Matrix e Matriz do Script	98
Figura 39: <i>Corpus</i> paralelo no <i>MemoQ</i> : busca combinada de Strokes e Carícias	99
Figura 40: <i>Corpus</i> paralelo no <i>MemoQ</i> : busca de Pai no <i>corpus</i> PT paralelo	100
Figura 41: Lista de palavras-chave do <i>corpus</i> PO no <i>AntConc</i>	102
Figura 42: <i>Corpus</i> PO no <i>AntConc</i> : linhas de concordância de Análise Transacional	103
Figura 43: <i>Corpus</i> PO no <i>AntConc</i> : definição de Análise Transacional	104

Figura 44: <i>Corpus</i> PO no <i>MemoQ</i> : <i>Concordance</i> de estados do ego	106
Figura 45: <i>Corpus</i> PO no <i>MemoQ</i> : <i>Concordance</i> de <i>Criança</i>	107
Figura 46: <i>Corpus</i> PO no <i>MemoQ</i> : <i>Concordance</i> de <i>Adulto</i>	108

## LISTA DE SIGLAS

AT	Análise Transacional
CT	competência tradutória
Consileel	Conselho do Instituto de Letras e Linguística
Itaa	Associação Internacional de Análise Transacional
LF	língua-fonte
LA	língua-alvo
EO	inglês original
PO	português original
PT	português traduzido
TF	texto-fonte
TA	texto-alvo
MT	memória de tradução
SMT	sistema de memória de tradução
PACTE	Processo de Aquisição da Competência Tradutória e Avaliação
TAJ	<i>Transactional Analysis Journal</i>
Rebat	Revista Brasileira de Análise Transacional
Unat-Brasil	União Nacional dos Analistas Transacionais

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>21</b>
<b>2.1 Competência tradutória (CT).....</b>	<b>21</b>
<b>2.1.1 Subcompetência tradutória instrumental .....</b>	<b>23</b>
2.1.1.1 Documentação .....	25
2.1.1.1.1 Corpus .....	26
2.1.1.1.2 Tecnologia.....	29
2.1.1.2.1 Sistemas de memória de tradução (SMT).....	30
<b>2.1.2 Subcompetência tradutória bilíngue.....</b>	<b>33</b>
2.1.2.1 Terminologia.....	34
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>36</b>
<b>3.1 Etapas da pesquisa.....</b>	<b>36</b>
3.1.1 Compilação dos corpora .....	36
3.1.2 Análise terminológica por meio do programa da LC, AntConc, e do SMT, MemoQ.....	37
3.1.3 Elaboração do tutorial.....	39
<b>3.2 O corpus de estudo.....</b>	<b>39</b>
<b>3.3 Escolha das ferramentas de análise.....</b>	<b>42</b>
<b>4 ANÁLISE TERMINOLÓGICA .....</b>	<b>44</b>
<b>4.1 A área de especialidade .....</b>	<b>44</b>
<b>4.2 Os programas em análise: AntConc e MemoQ.....</b>	<b>46</b>
4.2.1 O programa AntConc.....	46
4.2.2 O sistema de memória de tradução MemoQ .....	47
4.2.2.1 MemoQ .....	48
4.2.2.1.2 LiveDocs .....	51
4.2.2.1.2.1 Utilização de corpora no LiveDocs do MemoQ.....	52
4.2.2.1.2.2 Integração de corpora no LiveDocs.....	53
4.2.2.1.2.2.1 Integração do corpus monolíngue .....	53
4.2.2.1.2.2.2 Integração do corpus paralelo .....	54
4.2.2.1.2.3 Exploração dos corpora no LiveDocs (resultados).....	57
4.2.3 Quadro comparativo das ferramentas de análise linguística .....	64
<b>4.3 O TF <i>The Pig Parent</i>, de Claude Steiner .....</b>	<b>67</b>
4.3.1 O TF no AntConc.....	70

<b>4.4 Análise terminológica do <i>corpus</i> EO .....</b>	<b>76</b>
<b>4.4.1 O <i>corpus</i> EO no programa AntConc .....</b>	<b>76</b>
<b>4.4.2 O <i>corpus</i> EO no MemoQ .....</b>	<b>82</b>
<b>4.5 Análise terminológica do <i>corpus</i> paralelo EO-PT .....</b>	<b>90</b>
<b>4.5.1 O <i>corpus</i> paralelo EO-PT no AntConc .....</b>	<b>91</b>
<b>4.5.2 O <i>corpus</i> paralelo no MemoQ .....</b>	<b>96</b>
<b>4.6 Análise terminológica do <i>corpus</i> PO .....</b>	<b>101</b>
<b>4.6.1 O <i>corpus</i> PO no AntConc .....</b>	<b>101</b>
<b>4.6.2 O <i>corpus</i> PO no MemoQ .....</b>	<b>105</b>
<b>4.7 Tabela de frequência dos termos extraídos para a análise terminológica .....</b>	<b>109</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>111</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>114</b>
<b>APÊNDICE A – <i>Corpus</i> de estudo .....</b>	<b>119</b>
<b>APÊNDICE B – Tutorial do <i>LiveDocs</i> – <i>MemoQ</i> 2015 .....</b>	<b>122</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A tradução envolve diversos conhecimentos e habilidades, como leitura, pesquisa e redação. A partir da leitura, problemas de tradução devem ser resolvidos com base “em nosso conhecimento prévio, linguístico e cultural e em informações que devemos buscar fora do texto, através de pesquisa em textos paralelos e outros” (ALVES; MAGALHÃES; PAGANO, 2000, p. 19). Assim, o tradutor faz uso de várias fontes de documentação ao traduzir um texto, como dicionários, enciclopédias e outros textos de referência, e, nos dias de hoje, esse material está ainda mais otimizado com os recursos computacionais. De acordo com Krieger e Finatto (2004, p. 58), o campo do conhecimento que lida com fontes diversas de pesquisa é a Documentação, que, inserida nas Ciências da Informação, tem o propósito de organizar informações para que possam ser futuramente recuperadas, facilitando o acesso a elas.

Um dos recursos disponíveis para o tradutor como material de documentação é o *corpus*. Um *corpus* é uma “coleção de textos em formato eletrônico que possa ser analisada de forma automática ou semiautomática” (BAKER, 1995, p. 225, tradução nossa)<sup>1</sup>. Os *corpora* podem ser classificados em três tipos: i) *corpora* paralelos, *corpora* compostos por textos originais e suas traduções; ii) *corpora* multilíngues, conjunto de textos originais monolíngues, agrupados por um critério comum; e iii) *corpora* comparáveis, compostos por textos originais em uma dada língua e textos traduzidos para essa mesma língua (BAKER, 1995).

Hu (2016, p. 35) divide *corpora* em paralelo, comparável, de tradução e de interpretação. Segundo o autor, os *corpora* paralelos podem ser bilíngues ou multilíngues e são compostos de textos originais e suas respectivas traduções. *Corpora* comparáveis podem ser monolíngues, bilíngues ou multilíngues, sendo *corpora* comparáveis bilíngues e multilíngues formados por textos originais em duas ou mais línguas. Um *corpus* de tradução inclui apenas textos traduzidos para uma língua-alvo (LA), e um *corpus* de interpretação é composto de transcrições de vídeos ou áudios de serviços de interpretação. Ambos os *corpora* de tradução e de interpretação são utilizados para fins de estudo de técnicas, estilos, normas, processos cognitivos, entre outros. Para esta análise, utiliza-se a classificação de *corpora* de Hu (2016). Embora Baker (1995) tenha sido a pioneira na área, a classificação proposta por Hu (2016) foi escolhida como base deste estudo.

---

<sup>1</sup> No original: “a collection of texts held in machine-readable form and capable of being analyzed automatically or semi-automatically in a variety of ways”.



Segundo Baker (1995), o uso de *corpora* pode ajudar o tradutor a superar dificuldades durante a tradução e a explorar as normas tradutórias de um contexto específico. Dessa forma, o uso de *corpora* como material de documentação ajudará o tradutor não só a resolver problemas lexicais, mas também a tomar decisões referentes ao texto trabalhado. Inúmeras são as razões pelas quais o tradutor pode usar *corpora* como material de documentação: seja para encontrar um equivalente, ajudar na padronização terminológica ou pesquisar antigas traduções. Assim, os *corpora* são ricos materiais de auxílio na tradução, especialmente de textos especializados.

Vários estudos investigam o uso de *corpora* na tradução. Pagano, Figueredo e Ferregueti (2015), por exemplo, exploram o conceito de equivalência por meio de um estudo feito com um *corpus* paralelo de textos originais em português e suas traduções para o inglês. López-Rodríguez (2016) estuda como a utilização de um *corpus* pode ajudar a fomentar a criatividade do tradutor. Jesus (2008) aborda as relações de tradução entre “say” e “dizer” com base em um *corpus* combinado<sup>2</sup> de textos ficcionais no par linguístico inglês-português.

No processo de documentação e no fazer tradutório, os recursos tecnológicos são essenciais para o tradutor. Com a crescente demanda por traduções, o tradutor tem buscado otimizar seu tempo sem perder a qualidade de seu trabalho. A tecnologia – em especial a evolução do computador e da internet – veio auxiliá-lo nessa otimização, oferecendo apoio de diversas formas.

Atualmente, um dos recursos tecnológicos mais utilizados no mercado da tradução é a ferramenta de memória de tradução (GIL; PYM, 2006), que também pode ser chamada de sistema de memória de tradução (doravante SMT). De acordo com Esqueda, Silva e Stupiello (2017, p. 162), “o tradutor pode ter seu trabalho facilitado ao reutilizar, em projetos futuros, segmentos já traduzidos e armazenados no banco de dados dos SMTs [sic]”.

Um SMT, entre outras funções, reutiliza traduções dividindo o texto-fonte (TF) e o texto-alvo (TA) em segmentos alinhados. Esses segmentos são armazenados em um banco de dados, a chamada memória de tradução (doravante MT), de forma que o sistema possa acessá-lo sempre que um novo texto for traduzido. Conforme explicado por Esqueda, Silva e Stupiello (2017), quando uma agência fornece a um tradutor uma MT, espera-se que a terminologia, a fraseologia e a estrutura dos segmentos previamente traduzidos sejam mantidas na nova tradução, de forma a padronizar o material de uma mesma área ou de um mesmo cliente. Assim,

---

<sup>2</sup> Segundo Jesus (2008), o *corpus* combinado é formado de textos traduzidos e não traduzidos, contemplando duas direções de um par linguístico, ou seja, com textos originais em uma língua A e suas traduções para uma língua B e textos originais em língua B e suas traduções para a língua A.

o uso de um SMT na tradução, em especial de textos especializados, ajuda o tradutor nessa padronização. Além disso, com o SMT, o ato tradutório pode ser acelerado sem perda de qualidade.

Saber utilizar a tecnologia e as fontes de documentação adequadamente, além de tantos outros recursos, e ainda ter os conhecimentos necessários para traduzir fazem parte da chamada competência tradutória (doravante CT). O grupo PACTE<sup>3</sup> (2017, p. 36) define a competência tradutória como “um sistema de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para traduzir”<sup>4</sup>. A CT consiste em conhecimentos e habilidades que “tradutores precisam para traduzir corretamente, e que permitem que eles possam desempenhar as operações cognitivas necessárias para desenvolver o processo tradutório e as tarefas necessárias no âmbito profissional” (HURTADO ALBIR, 2017, p. 12, tradução nossa)<sup>5</sup>.

O grupo PACTE (2017) divide a CT em subcompetências, sendo elas a bilíngue (conhecimentos linguísticos das línguas de trabalho), a extralinguística (conhecimento de mundo), a instrumental (conhecimento sobre o uso de fontes de documentação e ferramentas de tradução), a de conhecimentos sobre tradução (conhecimento sobre os princípios da área) e, considerada pelo grupo como a mais importante, a estratégica (conhecimentos para solucionar problemas e garantir a eficiência do processo tradutório). Além das cinco subcompetências, PACTE (2017) também estabelece um grupo de componentes psicofisiológicos, descritos como componentes cognitivos e mecanismos psicomotores.

A subcompetência instrumental está relacionada ao uso de *corpora* e dos SMT, já que, segundo o modelo estabelecido pelo grupo PACTE (2017, p. 36, tradução nossa), “inclui conhecimento e uso de recursos de informação, conhecimento e uso de novas tecnologias e ferramentas de tradução”<sup>6</sup>. Por essa razão, uma pesquisa nesse sentido é relevante, por contribuir para os estudos da CT nos Estudos da Tradução. Esta pesquisa é inédita, pois explora um recurso emergente: o uso dos *corpora* diretamente nos SMTs.

---

<sup>3</sup> PACTE (Processo de Aquisição da Competência Tradutória e Avaliação) é um grupo de pesquisa fundado em 1997, localizado na Universidade Autônoma de Barcelona. A líder do grupo é a pesquisadora Amparo Hurtado Albir. Mais informações em: <http://grupsderecerca.uab.cat/pacte/en>. Acesso em: 2 set. 2018.

<sup>4</sup> No original: “*TC is the underlying system of knowledge, abilities and attitudes required to be able to translate.*”

<sup>5</sup> No original: “*translators need to translate correctly, and what enables them to be able to perform the cognitive operations necessary to develop the translation process and the tasks required in the professional setting*”.

<sup>6</sup> No original: “*It includes knowledge and use of information resources, knowledge and use of new technologies and translation tools*”.

Esta pesquisa filia-se aos Estudos da Tradução voltados para a CT (HURTADO ALBIR, 2015; 2017; PACTE, 2000; 2003; 2011, 2017). A fim de explorar, no âmbito da subcompetência instrumental, o uso de fontes de pesquisa e recursos tecnológicos, este trabalho tem como base as teorias dos Estudos da Tradução e Novas Tecnologias (BOWKER; FISHER, 2010; STUPIELLO; BANNISTER, 2016; ESQUEDA; STUPIELLO, 2017), da Linguística de *Corpus* (LC) (BERBER SARDINHA, 2004; NOVODVORSKI; FINATTO, 2014) e do uso do *corpus* como material de documentação para a tradução (BERBER SARDINHA, 2002, 2003; OLOHAN, 2004; TAGNIN, 2003). No âmbito da subcompetência bilíngue, este trabalho baseia-se nas teorias da Terminologia (BARROS, 2004; KRIEGER; FINATTO, 2004).

De acordo com Lockinger (2016), alguns SMT conseguem combinar o uso de *corpora* com a MT. O autor cita a ferramenta *LiveDocs* do *MemoQ*, um SMT criado pela empresa Kilgray, em 2004. Kilgray (2016) explica que o *LiveDocs* é um recurso que possibilita a criação de uma base de dados<sup>7</sup> com documentos monolíngues e/ou bilíngues. Durante a tradução, essa ferramenta busca, nessa base de dados, segmentos parecidos com os que estão sendo traduzidos. Além disso, o tradutor consegue pesquisar os termos e expressões da área de especialidade e visualizar seu contexto. Kilgray (2016) nomeia essa base de dados de *corpus*.

As funcionalidades acima mencionadas são novas e pouco conhecidas. Há alguns manuais, como o próprio *Help* do *MemoQ* e vídeos no *YouTube* disponibilizados pela Kilgray e por usuários sobre como utilizar os recursos em questão, mas as explicações não vão a fundo no que diz respeito ao uso de *corpora*; portanto, este trabalho tem o propósito de investigar como o sistema *MemoQ* possibilita o uso de *corpora* como material de consulta, como essa integração pode ser feita, quais os tipos e formatos de *corpora* o sistema suporta e quais as melhores formas de fazer essa integração durante o ato tradutório, de forma a ajudar o tradutor na tomada de decisões durante a tradução. Essas possibilidades apontam o impacto da competência instrumental na qualidade da tradução. Assim, traçaram-se os seguintes objetivos específicos:

- explorar o SMT *MemoQ* no que diz respeito ao uso de *corpora* como material de documentação e verificar quais tipos de *corpora* podem ser utilizados no sistema, avaliando quais funções disponíveis no SMT podem ser mais úteis para o tradutor;
  - comparar os recursos oferecidos pelo SMT com as ferramentas tradicionais da LC;
- e,

---

<sup>7</sup> Entende-se como base de dados “[c]onjunto de bases de dados inter-relacionadas de forma lógica e organizadas de modo a serem consultadas por vários usuários” (PAVEL; NOLET, 2002, p. 116).

- relacionar os recursos analisados com a CT, especificamente, a subcompetência instrumental e a subcompetência bilíngue.

A fim de atingir tais objetivos, foram compilados dois *corpora*, sendo eles um *corpus* comparável e um *corpus* paralelo. Cada *corpus* é dividido em dois *subcorpora*. O *corpus* comparável é composto por um *subcorpus* monolíngue em inglês (EO) e um *subcorpus* monolíngue em português (PO). O *corpus* paralelo é composto por um *subcorpus* inglês original (EO paralelo) e um *subcorpus* com as respectivas traduções em português (PT). Para utilizar o SMT, faz-se necessário o uso de um TF para a criação de um projeto de tradução. Assim, além da compilação dos *corpora*, utilizou-se um artigo em inglês como base, de forma que o SMT e o uso ativo dos *corpora* pudessem ser verificados em uso real.

Os *corpora* e o TF são textos da Análise Transacional (AT), uma subárea da Psicologia. Essa área foi escolhida porque esta pesquisa de mestrado está vinculada a dois projetos, ambos da orientadora Silvana Maria de Jesus. Um projeto é *A terminologia de textos técnico-científicos a partir da interface entre corpora e novas tecnologias da tradução*, aprovado pelo Consileel (Conselho do Instituto de Letras e Linguística), cujo objetivo é estudar a “terminologia bilíngue de textos técnico-científicos a partir do uso de *corpora* paralelos e comparáveis e sua interface com as novas tecnologias da tradução” (JESUS, 2017, p. 2). O outro projeto é *Tradução em ação: traduzindo Psicologia e desenvolvimento humano*, uma parceria entre o curso de Tradução da Universidade Federal de Uberlândia e a União Nacional dos Analistas Transacionais (Unat-Brasil). O objetivo desse projeto foi traduzir textos de Claude Steiner, doutor em psicologia clínica e aluno de Eric Berne, fundador da AT. Os textos foram publicados em uma edição especial da Revista Brasileira de Análise Transacional (REBAT, 2019), com apoio da Associação Internacional de Análise Transacional (Itaa) e da filha de Steiner.

A análise do material de estudo está dividida em quatro partes. Em um primeiro momento, observam-se os possíveis candidatos a termo no TF, e, então, o *subcorpus* EO confirma os termos analisados. Na busca por traduções mais adequadas, utiliza-se o *corpus* paralelo EO-PT, e, com base nas sugestões encontradas, confirmam-se os equivalentes no *subcorpus* PO.

O programa da LC escolhido para comparação com o *LiveDocs* do *MemoQ* é o *AntConc*. Escolheu-se esse programa pois ele tem as ferramentas básicas de análise terminológica: concordanciador, lista de palavras e lista de palavras-chave. Esse programa é gratuito e não exige instalação.

Como resultado desta pesquisa, elaborou-se um tutorial contendo as informações relevantes sobre o *MemoQ* e o *LiveDocs* e um passo a passo de como integrar vários *corpora* no SMT e como utilizá-los em um projeto de tradução. Disponibilizar-se-á o tutorial (em formato .pdf) a fim de auxiliar tradutores em formação e profissionais a utilizarem *corpora* integrados no *MemoQ* como fonte de referência.

Esta pesquisa vem para sanar meus questionamentos como pesquisadora e como tradutora profissional. Na atuação como tradutora profissional, utilizo os SMT e me indagava sobre formas de utilizar o *corpus* e os SMT em meu dia a dia como profissional da tradução. Durante a Iniciação Científica, estudei o uso de *corpus* na criação de glossários e trabalhei com os dois recursos, *corpus* e SMT, de forma separada, mas sempre me questioneei os modos de empregá-los em conjunto. Assim, o formato de análise escolhido emula o processo no qual o tradutor poderia utilizar para fazer uso de um SMT e de *corpora* de forma integrada para sanar problemas terminológicos e auxiliar na solução de problemas.

O presente trabalho estrutura-se em cinco capítulos, incluindo esta Introdução. No capítulo 2, apresenta-se a fundamentação teórica na qual esta pesquisa sustenta-se. Discorre-se sobre a competência tradutória e as subcompetências instrumental e bilíngue. Apresentam-se as teorias sobre documentação e tecnologias aplicadas à tradução, os dois grandes focos da subcompetência instrumental. Também se discorre sobre terminologia, um dos focos da subcompetência bilíngue. O capítulo 3 apresenta a metodologia desta pesquisa, detalhando sua estrutura e as ferramentas escolhidas para análise. O capítulo 4 trata dos resultados da análise terminológica. Discute-se sobre os as ferramentas escolhidas e analisam-se os *corpora* por meio de cada ferramenta e os termos da AT. O capítulo 5 apresenta as conclusões finais desta pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Hurtado Albir (2017, p. 3, tradução nossa) apresenta a tradução como “um complexo ato de comunicação”<sup>8</sup> que “envolve tomada de decisões, solução de problemas e, como outras atividades similares, requer conhecimento experto”<sup>9</sup>. Segundo a autora, a tradução é uma atividade textual, cognitiva e comunicativa, podendo ser definida como um “processo interpretativo e cognitivo que consiste na reformulação de um texto pelos meios de outra língua, elaborado em um contexto social e com um propósito específico” (HURTADO ALBIR 2001, 2011 *apud* HURTADO ALBIR, 2017, p. 4, tradução nossa)<sup>10</sup>.

Segundo a autora, além de ser um processo interpretativo e cognitivo, a tradução envolve também um comportamento, pois engloba as várias tarefas que o tradutor realiza de acordo com o mercado e com os diferentes perfis profissionais e modalidades de tradução.

### 2.1 Competência tradutória (CT)

A tradução “é uma atividade feita por um sujeito (o tradutor) que requer uma competência específica (competência tradutória)”<sup>11</sup> (HURTADO ALBIR, 2017, p. 4, tradução nossa). Como foi dito, a CT é o conjunto de habilidades e conhecimentos de que o tradutor precisa para traduzir. Esse conjunto distingue o tradutor profissional de um amador. As habilidades que compõem a CT, segundo o modelo do grupo PACTE, são organizadas em seis elementos: cinco subcompetências e os componentes psicofisiológicos.

A subcompetência bilíngue está relacionada ao conhecimento de comunicação em duas línguas, juntamente com os conhecimentos pragmáticos, sociolinguísticos, textuais, gramaticais e lexicais das línguas trabalhadas. A subcompetência extralinguística engloba as habilidades, implícitas e explícitas, sobre o mundo em geral e de áreas específicas. Conhecimentos de mundo, enciclopédico e específico fazem parte dessa subcompetência. A subcompetência conhecimentos sobre tradução abrange o entendimento teórico e prático sobre a profissão, como mercado, público-alvo, conceitos e teorias que impactam a prática tradutória. Essa

---

<sup>8</sup> No original: “*Translation is, thus, a complex communicative act.*”

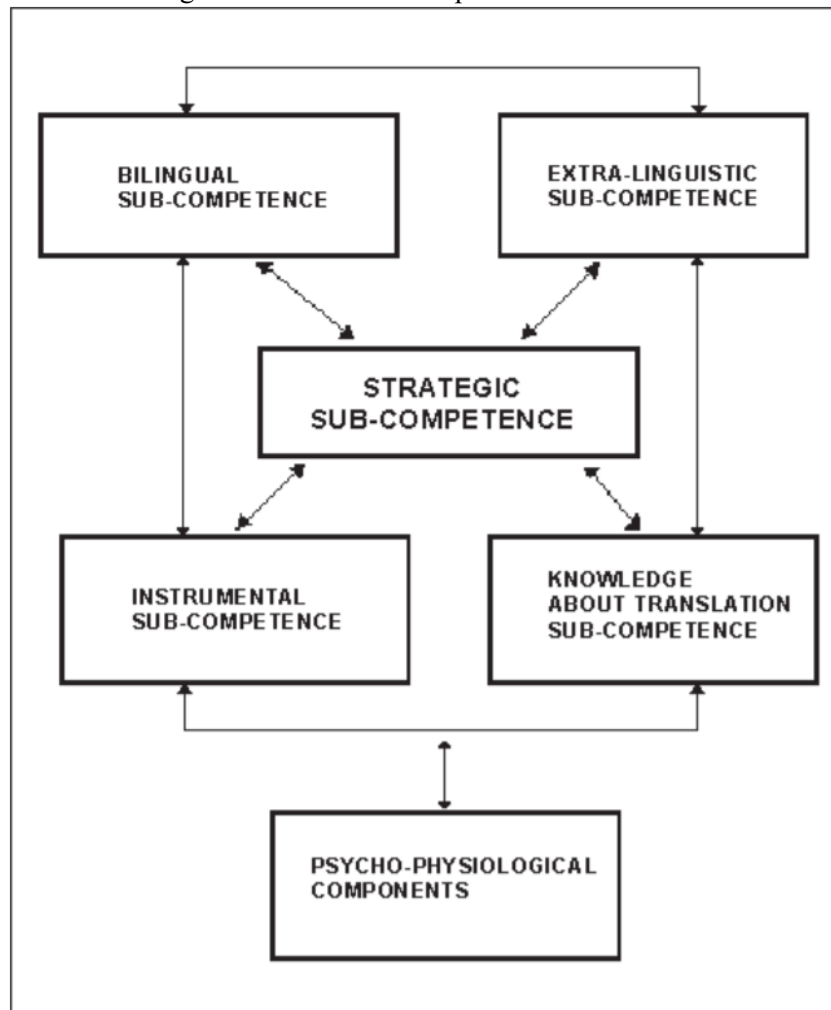
<sup>9</sup> No original: “*translation as a communicative activity that involves decision-taking, problem-solving and, like other similar activities, requires expert knowledge.*”

<sup>10</sup> No original: “*translation as “an interpretative and cognitive process with consists of reformulating a text through the means of another language which is elaborated within a social context and with a specific purpose”.*”

<sup>11</sup> No original: “*that a translation is a task performed by a subject (the translator) who requires a specific competence (Translation Competence)*”.

subcompetência abarca também conhecimentos sobre processos, técnicas e estratégias utilizadas na tradução. A subcompetência instrumental refere-se ao conhecimento relacionado ao uso das tecnologias aplicadas à tradução e de fontes de documentação, como dicionários, *sites* de busca, textos paralelos, *corpora* eletrônicos, entre outros. A *subcompetência estratégica* é o conhecimento que garante a eficiência do processo tradutório. Planejamento da tradução, avaliação do processo e dos resultados, identificação e solução de problemas fazem parte dessa subcompetência. Ela afeta todas as outras, pois cria relações entre elas e dirige todo o trabalho do tradutor. Por fim, os componentes psicofisiológicos são descritos como componentes cognitivos e mecanismos psicomotores. Eles incluem memória, atenção, perseverança, motivação e características como criatividade, pensamento lógico e confiança nas próprias habilidades (PACTE, 2017, p. 39). PACTE (2017) diagramou as subcompetências e os componentes psicofisiológicos em um modelo de forma a mostrar que essas habilidades formam ligações específicas umas com as outras, como é possível visualizar na FIGURA 1.

Figura 1: Modelo de competência tradutória



Fonte: PACTE (2017, p. 41).

As subcompetências bilíngue, extralinguística, instrumental e conhecimento sobre tradução se relacionam entre si e todas estão interrelacionadas à subcompetência estratégica. Os componentes psicofisiológicos são aqueles ligados aos componentes cognitivos, como memória e emoções, e aspectos relacionados a atitude, motivações e raciocínio.

As subcompetências conhecimento sobre tradução, instrumental e estratégica, de acordo com PACTE (2017, p. 41, tradução nossa), “foram identificadas como aquelas específicas para a competência tradutória”.<sup>12</sup> Essas três subcompetências diferenciam o tradutor de outros profissionais bilíngues, como os professores de idiomas. Assim, estudar a subcompetência instrumental – o uso de recursos documentais e tecnológicos – é importante para a formação de tradutores profissionais.

<sup>12</sup> No original: “*Knowledge of Translation, Instrumental, and Strategic sub-competences were identified as those that were specific to TC.*”



### 2.1.1 *Subcompetência tradutória instrumental*

A subcompetência instrumental é definida como os

conhecimentos predominantemente procedimentais relacionados ao uso de recursos de documentação e tecnologias de informação e comunicação aplicadas à tradução: dicionários de todos os tipos, enciclopédias, gramáticas, livros de estilo, textos paralelos, *corpora* eletrônicos, mecanismos de busca, etc. (PACTE, 2017, p. 40, tradução nossa)<sup>13</sup>.

Com base nesse conceito, a subcompetência instrumental está relacionada ao uso de todo tipo de material que auxilia o tradutor durante a tradução. Antes do advento das tecnologias, pode-se dizer que esse material se encontrava em papel. Dicionários, glossários e textos previamente traduzidos precisavam ser arquivados e consultados manualmente, e, para lidar com isso, o tradutor precisava desenvolver habilidades. Hoje, com o computador, a internet, as formas de armazenamento em nuvens e outros, o material de documentação mudou de formato, é mais abundante e de fácil acesso. O tradutor precisa lidar com as evoluções tecnológicas, aprendendo a utilizar os recursos disponíveis, desenvolvendo, assim, sua subcompetência instrumental.

A definição de subcompetência instrumental de PACTE (2017) pode ser desmembrada em duas partes: recursos de documentação e recursos tecnológicos de informação e comunicação. Os recursos de documentação podem ser “dicionários de todos os tipos, enciclopédias, gramáticas, livros de estilo, textos paralelos” (PACTE, 2017, p. 40). Assim, *corpora* e textos previamente traduzidos também fazem parte desses recursos.

Segundo Tagnin (2003), “*corpora* é um instrumento fundamental para garantir uma tradução em linguagem natural”. A partir deles, o tradutor poderá colher estruturas, fraseologismos e colocações naturais de uma língua, podendo obter, então, a forma mais usual a ser empregada em sua tradução. Os *corpora* podem ser coletados por meio da digitalização de material fornecido por profissionais de uma área ou por meio de pesquisa na internet. Além de construir seu próprio *corpus*, o tradutor ainda pode fazer buscas em *corpora on-line*.

Além dos recursos de documentação, a definição de subcompetência instrumental cita os recursos tecnológicos. Um dos recursos tecnológicos mais utilizados no ramo da tradução,

---

<sup>13</sup> No original: “*Predominantly procedural knowledge related to the use of documentation resources and information and communication technologies applied to translation: dictionaries of all kinds, encyclopedias, grammars, style books, parallel texts, electronic corpora, search engines, etc.*”

principalmente de tradução especializada, é o SMT. O SMT possibilita o uso de uma MT, um banco de dados com traduções previamente realizadas que pode ser acessado futuramente. Além disso, possibilita o uso de glossários e outras fontes de pesquisa durante a tradução. Ele também pode ser configurado para que números, nomes e outros elementos sejam mantidos como no original, evitando erros de digitação. Além dessas funções comuns encontradas na maioria dos SMT, temos a questão da ergonomia<sup>14</sup>, já que é possível visualizar todas as informações necessárias para a tradução em uma mesma tela, otimizando ainda mais o trabalho do tradutor.

Nos dias de hoje, segundo Stupiello e Bannister (2016), dominar os recursos de um SMT é um dos requisitos para o tradutor que presta serviços para o mercado de traduções especializadas. Trabalhar com os SMT e com outras tecnologias que podem ser úteis ao tradutor, como formas de armazenamento de arquivos, glossários *on-line*, entre outros, faz parte da subcompetência instrumental.

Assim, saber lidar com as fontes de documentação, como o *corpus*, e com os recursos tecnológicos, como os SMT, sinaliza uma subcompetência instrumental desenvolvida. Esta pesquisa, então, pretende explorar o uso de *corpora* integrados nos SMT, emulando o processo de emprego desse recurso de pesquisa de forma ativa durante a tradução.

#### 2.1.1.1 Documentação

A área de conhecimento Documentação, como definida por Kriger e Finatto (2004), está inserida na Ciência da Informação e tem o objetivo de organizar informações bibliográficas de forma que estas possam ser recuperadas por seus usuários. Entende-se que essa área trabalha com a indexação de conteúdo, principalmente de acervos bibliográficos, para solucionar problemas de organização e recuperação de material.

Além de entender-se a Documentação (com d maiúsculo) como área de conhecimento, pode-se fazer uma distinção de documentação (com d minúsculo), definida como, segundo o dicionário *Priberam on-line*, “ato ou efeito de documentar”<sup>15</sup>, entendendo documentar como ato de reunir os documentos concernentes a alguma coisa. Ao pensar que o tradutor reúne documentos previamente traduzidos e textos paralelos consultados e organiza-os para serem acessados no futuro, ele, então, documenta seu trabalho.

---

<sup>14</sup> Trabalhos como Leite (2015) discorrem sobre os parâmetros ergonômicos do uso de SMT.

<sup>15</sup> Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/documenta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 31 mar. 2019.

Nos dias de hoje, pode-se dizer que existe uma variedade de recursos de documentação disponíveis. Com a evolução dos computadores e com a facilidade em acessar novos materiais devido à internet, o tradutor tem uma gama de recursos que o ajudam na busca por novos documentos e na organização de documentos antigos, que, no momento necessário, poderão ajudar na tomada de decisões e na otimização de seu trabalho. O desenvolvimento da subcompetência instrumental possibilita o uso desses recursos, facilitando o trabalho do tradutor.

O uso de recursos documentais é a base da subcompetência instrumental e pode ser definido como “o processo de ativação de estratégias de documentação ao consultar recursos em formato eletrônico (*sites*, dicionários, enciclopédias em CD-ROM, etc.)<sup>16</sup> (KUZNIK, 2017, p. 221). De acordo com Seghiri e Pastor (2009, p. 75, tradução nossa), “apenas um trabalho de documentação suficiente e consciente permitirá a tradução adequada de um texto especializado”<sup>17</sup>. Segundo as autoras, as fontes de informação consultadas pelos tradutores podem variar de consultas orais a profissionais especializados ao uso de glossários e dicionários (SEGHIRI; PASTOR, 2009).

Além de glossários e dicionários especializados, o *corpus* também pode ser considerado uma fonte de documentação. Esse tipo de material vem sendo utilizado como registro de língua falada e escrita, podendo variar de textos jornalísticos, especializados, literários, entre outros, até língua geral, representando diversos tipos de textos e discursos (RIBEIRO, 2004).

#### 2.1.1.1.1 *Corpus*

Conforme explicitado na definição de subcompetência instrumental (seção 2.1.1), um dos recursos de documentação para o tradutor pode ser o *corpus*. Baker (1995, p. 226, tradução nossa) define *corpus* como “um conjunto de textos corridos (ao contrário de exemplos ou sentenças), em formato eletrônico e analisável de forma automática ou semiautomática (e não manualmente)”<sup>18</sup>. Berber Sardinha (2003, p. 44) define *corpora* eletrônicos como “coletâneas

---

<sup>16</sup> No original: “*The variable Use of Instrumental Resources is defined as the process of activating documentation strategies when consulting resources in electronic format (websites, dictionaries and encyclopedias in CD-ROM, etc.)*.”

<sup>17</sup> No original: “*only sufficient and conscientious work on documentation will allow an adequate translation of a specialized text*.”

<sup>18</sup> No original: “*corpus to mean any collection of running texts (as opposed to examples/sentences), held in electronic forma and analyzable automatically or semi-automatically (rather than manually)*”.

de textos escritos ou transcrições de fala reunidos em formato de arquivo legível por computador”.

Frankenberg-Garcia (2006) classifica quatro tipos de *corpora* relevantes para os estudos da tradução: *corpora* comparáveis bilíngues, *corpora* comparáveis monolíngues, *corpora* paralelos unidirecionais e *corpora* paralelos bidirecionais. *Corpora* comparáveis bilíngues são formados por textos em duas línguas diferentes que não possuem relação de tradução. *Corpora* comparáveis monolíngues são compostos por textos originais e por textos traduzidos, ambos na mesma língua. *Corpora* paralelos unidirecionais possuem textos originais em uma língua e textos traduzidos em outra. *Corpora* paralelos bidirecionais são formados por quatro *subcorpora*, com textos originais em uma língua A e suas traduções para uma língua B e textos originais em língua B e suas traduções para língua A.

Hu (2016, p. 35) define *corpus* como uma “base de dados eletrônica composta de materiais naturais de língua em uso”. Essa base de dados é um “agrupamento de materiais selecionados para um propósito específico de pesquisa”<sup>19</sup>. Segundo o autor, um *corpus* pode ser paralelo, comparável, de tradução ou de interpretação. *Corpora* paralelos podem ter estrutura bilíngue ou multilíngue. *Corpora* paralelos bilíngues são compostos de textos originais em uma língua A e suas respectivas traduções para uma língua B. *Corpora* paralelos multilíngues são formados por textos originais em uma língua A e suas respectivas traduções para línguas B, C etc. Segundo o autor, *corpora* paralelos podem ser utilizados em estudos contrastivos entre línguas, na criação de dicionários bilíngues e nos Estudos da Tradução. *Corpora* comparáveis podem ser monolíngues, bilíngues ou multilíngues. *Corpora* comparáveis bilíngues e multilíngues são *corpora* compostos por textos originais em várias línguas. Os textos dos *corpora* comparáveis bilíngues e multilíngues não têm relação de tradução; eles não são equivalentes a TF e TA. *Corpora* comparáveis podem ser aplicados nos estudos sobre estilo, frequência de palavras e até padrões linguísticos. Os *corpora* de tradução são compostos apenas por textos traduzidos, podendo ser traduções de línguas-fonte diferentes. *Corpora* de interpretação consistem em textos de transcrições de vídeos e áudios de intérpretes em ação. Ambos os *corpora* de tradução e de interpretação têm o objetivo de estudar técnicas, estilos, normas, processos cognitivos, entre outros, utilizados pelos profissionais. A compilação dos *corpora* para esta pesquisa foi feita com base nas definições de Hu (2016).

---

<sup>19</sup> No original: “A corpus can be defined as an electronic database composed of naturally occurring language materials collected according to specific sampling methods. The database is an ordered arrangement of language materials selected for specific research purposes.”

Independentemente do tipo de *corpus*, segundo Berber Sardinha (2004, p. 19), ele deve ser composto de textos autênticos, aqueles criados em linguagem natural, sem o propósito de pesquisa. O conteúdo do *corpus* deve ser escolhido criteriosamente, correspondendo aos critérios estabelecidos por seu compilador, e deve ser representativo de um idioma ou de uma variedade linguística e, no caso da tradução de textos técnico-científicos, de uma área de especialidade.

Para fins tradutórios, o tradutor pode compilar seus próprios *corpora*. É possível compilar *corpora* monolíngues com base em material de pesquisa ou em textos enviados pelos próprios clientes. Além disso, também é possível a compilação de *corpora* paralelos usando os textos com suas respectivas traduções. Para analisar esse tipo de *corpora*, os textos precisam estar alinhados, a fim de que comparações possam ser feitas.

Berber Sardinha (2003, p. 51) define alinhamento como o processo de “deixar paralelos os parágrafos de dois textos, de tal modo que o início de cada parágrafo do texto-fonte coincida com o início do parágrafo correspondente do texto-alvo”. Para Hu (2016, p. 37), alinhamento é o estabelecimento da relação paralela entre um TF e um TA em nível de léxico, sentença ou parágrafo. Os princípios utilizados para o alinhamento é a segmentação conforme a pontuação – como ponto-final, ponto de exclamação e de interrogação, de forma a marcar o término da sentença, ou o ponto e vírgula, se for necessário dividir frases muito longas –, com o objetivo de atingir a “correspondência um a um” entre as sentenças (HU, 2016, p. 54). Além de programas específicos para o alinhamento, é possível alinhar *corpora* paralelos com a ajuda do SMT, que, por meio da MT, permite a criação de *corpora* paralelos de textos previamente traduzidos.

Além de *corpora* compilados pelos próprios tradutores, existem *corpora* disponíveis *on-line*, como, por exemplo, o BNC<sup>20</sup> e o COCA<sup>21</sup>, ambos *corpora* monolíngues da língua inglesa. Esses *corpora* de linguagem falada e escrita, compostos por textos ficcionais, acadêmicos e outros, possuem milhões de palavras e possibilitam pesquisas diversas.

Como os *corpora* são compostos por textos autênticos de uma variedade linguística específica, é possível perceber as regularidades presentes nos textos e “afirmar que a linguagem é padronizada. A padronização se evidencia pela recorrência” (BERBER SARDINHA, 2004, p. 31). Além disso, “uma busca num *corpus* produzirá colocações que estão em uso, ou seja,

---

<sup>20</sup> *British National Corpus* (Disponível em: <http://www.natcorp.ox.ac.uk/>. Acesso em: 21 fev. 2019).

<sup>21</sup> *Corpus of Contemporary American English* (Disponível em: <https://corpus.byu.edu/coca/>. Acesso em: 21 fev. 2019).

um *corpus* não fornecerá apenas a forma correta, mas principalmente a forma mais usual na língua sob investigação” (TAGNIN, 2003, p. 199).

Por essas razões, a consulta a um *corpus* pode ajudar o tradutor na tomada de decisões sobre a tradução de termos, fraseologias, expressões e estruturas textuais, ajudando-o a encontrar as formas usuais da língua trabalhada: “o *corpus* oferecerá uma visão mais atualizada da linguagem em questão” (TAGNIN, 2003, p. 209). É relevante o uso do *corpus* como material de pesquisa para o tradutor, pois, segundo Tagnin (2003), ele oferece a possibilidade de perceber a língua em um contexto autêntico, fornecendo dados para que o tradutor possa, caso seja sua intenção, produzir um texto traduzido que seja natural e fluente.

Os *corpora* são tradicionalmente explorados pela LC por meio de ferramentas e programas, como o *WordSmith Tools* e o *AntConc*. Com eles, criam-se listas de palavras e de palavras-chave, pesquisa-se por colocados e *clusters* (grupos de palavras) e até visualizam-se textos dos *corpora*. Com o desenvolvimento das tecnologias, os SMT começaram a desenvolver formas de utilizar materiais de referência como *corpora*, viabilizando seu uso como fonte de documentação durante um projeto de tradução.

Portanto, conhecer os tipos de *corpora* existentes, como compilá-los e utilizá-los faz parte da subcompetência instrumental, já que são fontes de documentação importantes, que ajudam o tradutor na solução de problemas. Entretanto, esses instrumentos digitais, como o *corpus*, seu uso e manuseio dependem inteiramente de recursos tecnológicos apropriados para o seu aproveitamento.

#### 2.1.1.2 Tecnologia

Observa-se que a tecnologia está disponível para auxiliar o tradutor tanto no âmbito profissional quanto no acadêmico. Nos estudos linguísticos, a tecnologia tem ajudado na criação de bancos de dados e no desenvolvimento de ferramentas de análises linguísticas, que facilitam o trabalho com grande número de textos.

Ao falar-se sobre tecnologia e tradução, observa-se que internet, glossários digitais, processadores de textos, possibilidades de armazenamento de grande quantidade de material, entre outros, são recursos disponíveis e de acesso cada vez mais fácil. Um dos recursos mais exigidos pelo mercado profissional é o SMT. Empresas nacionais e estrangeiras exigem que os tradutores saibam utilizar um ou mesmo vários SMT e, às vezes, até especificam qual sistema

precisa ser utilizado. Assim, o tradutor profissional que deseja prestar serviços para agências de tradução precisa saber utilizar os SMT disponíveis.

#### 2.1.1.2.1 Sistemas de memória de tradução (SMT)

Além dos *corpora* e de outros recursos de consulta e documentação, faz parte da subcompetência instrumental o uso de tecnologias relacionadas à tradução. Nos dias de hoje, o computador tem se tornado uma importante ferramenta para o tradutor. De acordo com Gil e Pym (2006), é uma redundância falar sobre tradução assistida por computadores, pois até mesmo ferramentas que foram desenvolvidas sem o foco na tradução são usadas no dia a dia do tradutor. Ferramentas de pesquisa, corretores de ortografia e gramática, *sites* de busca e outros são de grande valia durante a tradução. Além dessas pequenas, mas não menos importantes, ferramentas, existem os programas desenvolvidos especialmente para a tradução. Conforme exposto por Alves (2004, p. 186), “o advento de tecnologias de tradução acabou por introduzir modificações significativas na prática de tradução que repercutem na forma como o processo tradutório ocorre”.

Desde meados da década de 1980, segundo Bowker e Fisher (2010), os avanços da Computação e da Linguística Computacional têm afetado o desenvolvimento das ferramentas desenvolvidas especificamente para a tradução, e, desde os anos 1990, essas ferramentas têm estado presentes na vida do tradutor, especialmente os que trabalham com agências de tradução e com textos especializados. Elas foram idealizadas com o intuito de não se traduzir o que já foi previamente traduzido e ajudar na padronização terminológica. Essas ferramentas são chamadas internacionalmente de *computer-aided translation tools*, ou simplesmente *CAT tools*. Para Bowker e Fisher (2010, p. 60, tradução nossa), as *CAT tools* são

programas de computador para auxiliar o tradutor humano no processo tradutório. O termo é aplicado à tradução que continua sendo responsabilidade de uma pessoa, mas envolve um programa que pode facilitar certos aspectos da tradução<sup>22</sup>.

As *CAT tools*, quando utilizadas corretamente, ajudam o tradutor a realizar o trabalho em menos tempo sem perder a qualidade. Com elas, é possível a visualização do texto de

---

<sup>22</sup> No original: “*of computer software to assist a human translator in the translation process. The term applies to translation that remains primarily the responsibility of a person, but involves software that can facilitate certain aspects of it*”.

chegada e de partida juntos, em uma mesma tela. Além de questões ergonômicas, elas permitem o uso de glossários ativos, possibilitando a criação e a alimentação de glossários durante um projeto de tradução. Elas também auxiliam na tradução de textos em formatos diferentes, como .xls, .ppt e .pdf, mantendo a formatação inicial. (NOGUEIRA E NOGUEIRA; 2004)

Essas ferramentas de apoio à tradução evoluíram tanto, incorporando tantas funcionalidades que, modernamente, são chamadas de SMT (sistema de memória de tradução):

são ferramentas tecnológicas que têm como propósito facilitar o trabalho do tradutor, por meio de um mecanismo que armazena em uma memória eletrônica os textos traduzidos, separando-os em segmentos que obedecem a critérios, até certo ponto configuráveis, para posterior recuperação, com o propósito de reduzir o tempo gasto com o processo de tradução de textos ou segmentos que possuem algum nível de correspondência (ESQUEDA; STUPIELLO, 2017, p. 1764).

Para fins de esclarecimento, o termo utilizado nesta pesquisa será SMT, por considerarmos que, em um sistema, pode haver várias funcionalidades além da MT. O termo ferramenta, então, será utilizado para as funções disponíveis em um SMT.

A MT, segundo Nogueira e Nogueira (2004, p. 28), “é um arquivo onde são guardados todos os segmentos traduzidos e suas respectivas traduções”. De acordo com Gil e Pym (2006), os SMT segmentam o texto de partida, alinhando-o com o texto de chegada durante a tradução, dificultando saltos e perdas de conteúdo. Bowker e Fisher (2010, p. 61) definem MT como um “bitexto” contendo os segmentos do TF alinhados com os segmentos do TA. Assim, o alinhamento dos dois textos gera a MT.

Como a MT trabalha com segmentos de, normalmente, uma sentença do texto, ela é gerada por um contexto, e não por palavras individuais. Considera-se, então, que a MT é uma base de dados na qual o tradutor tem guardadas as informações de traduções já realizadas. Assim, quando o tradutor traduz um texto de uma mesma área de textos previamente traduzidos, o SMT verifica na MT se existe algo que já tenha sido traduzido e tenta fazer combinações de forma a ajudar o tradutor. Se o SMT encontra na MT segmentos semelhantes, tem-se as chamadas *matches*, ou combinações, cabendo ao tradutor avaliar e decidir se utilizará o que já foi traduzido ou se inserirá uma nova tradução adequada ao novo contexto. O tradutor não é obrigado a aceitar as informações disponibilizadas pela MT; as *matches* são apenas sugestões que podem ser aceitas, modificadas ou até rejeitadas pelo tradutor.

Bowker e Fisher (2010, p. 61) classificam seis tipos de *matches*. Quando é encontrada uma *exact match*, o segmento do TF é idêntico a um segmento da MT. *Full match* é quando um segmento do TF é idêntico a um segmento da MT com alguma diferença de nomes, datas etc.



*Fuzzy match* acontece quando um segmento do TF possui alguma similaridade com um segmento da MT, e suas penalidades podem ser configuradas pelo usuário. A maioria dos SMT já estão pré-configurados com 60% a 70% de penalidade. *Sub-segment match* acontece quando uma parte do segmento do TF é idêntico a uma parte de um segmento da MT. *Term match* é indicado quando um termo do TF corresponde a um termo do glossário integrado no SMT. Quando ocorre *no match*, nenhuma parte do segmento do TF possui similaridades com o conteúdo da MT ou dos glossários ativos. Esses diferentes tipos de *matches* auxiliam o tradutor a visualizar melhor o que foi previamente salvo na MT e que poderá ser aproveitado. Mesmo a ocorrência do *no match* pode fornecer para o tradutor informação do que está presente da memória ou não, e o quanto será necessário traduzir um segmento com ou sem a ajuda da MT.

Dessa forma, o objetivo da MT é ajudar o tradutor a recuperar informações, otimizando o tempo e evitando a tradução de um mesmo segmento mais de uma vez. Vale dizer que otimização do tempo não quer dizer garantia de qualidade. Ao se deparar com *matches*, o tradutor pode acabar aceitando segmentos com erros, resultando em um texto com problemas. Além da propagação do erro, a visualização do texto por segmentos pode fazer com que o tradutor perca a noção do texto como um todo. Bowker e Fisher (2010, p. 63) acreditam que os tradutores tendem a ficar mais presos à estrutura do TF. Além disso, como as MT podem ser alimentadas por vários tradutores, é possível que os segmentos carreguem os estilos de seus criadores, podendo resultar em uma tradução pobre se os *matches* forem aceitos sem avaliação.

A ferramenta principal de um SMT é o uso da MT para recuperação de informações, mas, como dito anteriormente, eles têm outras ferramentas que também ajudam o tradutor. Para isso, o tradutor precisa ser capacitado para utilizar o que está disponível nos dias de hoje. Além disso, é preciso entender como essas ferramentas relacionam-se entre si e como são complementares. Um exemplo dessa relação é a alimentação de glossários durante a tradução de um texto sem a necessidade de sair do SMT. Está disponível para o tradutor a opção de criar e alimentar um glossário durante um projeto de tradução dentro do próprio ambiente do SMT; porém, como cada SMT trabalha de uma forma diferente, é preciso aprender a utilizar os recursos do SMT no qual se está trabalhando, a fim de entender suas especificações. Além disso, cada SMT trata os textos de seus projetos de forma diferente, fazendo com que o tradutor tenha que entender um pouco sobre formatos, extensões e organização de arquivos.

Todo esse conhecimento sobre os recursos tecnológicos utilizados na tradução é específico da profissão e só será exigido de um tradutor. A forma como o trabalho é

documentado por um tradutor também tem suas especificidades. Assim, utilizar tecnologia e documentação faz parte da subcompetência instrumental do tradutor.

Com base nisso, esta pesquisa possui como objetivo estudar a subcompetência instrumental por meio do uso de recursos tecnológicos, como o SMT, e de recursos documentais, como o *corpus*.

### 2.1.2 Subcompetência tradutória bilíngue

A subcompetência bilíngue é definida como

conhecimento predominantemente processual necessário para comunicar em dois idiomas. Inclui a capacidade específica de controlar interferências ao alternar entre dois idiomas. Compreende pragmática, sociolinguística, conhecimento textual, gramatical e lexical em duas línguas. (PACTE, 2017, p. 39, tradução nossa)<sup>23</sup>.

Conhecimento pragmático pode ser entendido como as formas que uma língua se estabelece em determinados contextos. Esse tipo de conhecimento está relacionado às possibilidades de expressar e entender diferentes tipos de discursos. Também dentro da subcompetência bilíngue, está o conhecimento sociolinguístico, que diz respeito ao uso de diferentes registros linguísticos e dialetos. Esse conhecimento abrange questões sociais, regionais e culturais.

Além dos conhecimentos pragmáticos e sociolinguísticos, a subcompetência bilíngue fundamenta-se nos conhecimentos básicos que permeiam qualquer língua, como os conhecimentos textual, gramatical e lexical. A criação de textos de forma coesa, a diferenciação de gêneros discursivos e o emprego de estruturas e regras gramaticais fazem parte dessa subcompetência.

Um dos aspectos da subcompetência bilíngue abordados nesta pesquisa é o conhecimento lexical. O léxico de uma língua é algo particular, com aspectos conceituais próprios que precisam ser considerados no momento da tradução. Em especial, tem-se o emprego de léxico especializado nas áreas técnicas e científicas, chamado de terminologias.

---

<sup>23</sup> No original: “*Predominantly procedural knowledge required to communicate in two languages. It includes the specific ability of controlling interference when switching between two languages. It comprises pragmatic, sociolinguistic, textual, grammatical and lexical knowledge in the two languages.*”

Assim, esta pesquisa, com base nos estudos da subcompetência bilíngue, enfoca questões terminológicas de uma área de especialidade.

#### *2.1.2.1 Terminologia*

A subcompetência bilíngue, constituindo-se dos conhecimentos lexicais, gramaticais, pragmáticos e sociolinguísticos de duas línguas, é uma das bases da atividade de tradução. Essa competência ajuda o leitor na identificação do uso de palavras e expressões e na compreensão de seu uso em determinado contexto de comunicação (ROSÁRIO; REUILLARD, 2014).

Dentre os conhecimentos lexicais necessários para a atividade tradutória, tem-se o conhecimento especializado responsável pela difusão do conhecimento científico: “o léxico especializado contribui para expressar princípios e propósitos que constituem e animam diferentes áreas sociais e profissionais” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 17). Em comunicações de áreas especializadas, como Medicina, Direito, Linguística e diversas outras, o componente lexical transmite um conteúdo próprio de cada área. Essas áreas fazem uso da chamada língua ou linguagem especializada, na qual se atribuem, a unidades lexicais, significados inerentes à área na qual o texto está inserido. Conforme Barros (2004, p. 44), com “normas discursivas próprias, que estão presentes nos textos dessa natureza”, o texto especializado possui a função referencial, com o objetivo de fornecer informação. Esse tipo de texto normalmente faz uso de unidades lexicais com conteúdo específico.

Os textos especializados possuem características próprias e constantes. Eles podem ser reconhecidos pela estrutura das frases, organização dos parágrafos e, em especial, pelos termos empregados. Esses textos fazem uso de uma língua de especialidade específica, que precisa ser empregada sempre da mesma forma dentro da área de especialidade, por meio da padronização.

A padronização é de extrema importância, pois possui a “ideia de auxiliar a resolução de problemas linguísticos de comunicação, ou seja, evitando o uso de sinonímias e variações” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 19). A padronização ocorre pelo uso de terminologias específicas de cada área. Segundo Krieger e Finatto (2004), elas são “representativas de conhecimento especializado”, pois contribuem para expressar conceitos que fazem parte de diferentes áreas. Para as autoras, “as terminologias auxiliam também a elidir ambiguidades e jogos polissêmicos, frequentes no uso do chamado léxico geral da língua, contribuindo para uma desejada precisão conceitual” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 17).

A unidade lexical de uma língua de especialidade é chamada de termo. O termo é “uma unidade lexical com conteúdo específico dentro de um domínio específico” (BARROS, 2004, p. 40). Os termos representam e transmitem o conhecimento especializado (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 17). O uso de termos na propagação do conhecimento de áreas específicas ajuda na padronização das linguagens técnicas, evitando ambiguidades e polissemias. O conjunto de termos de uma área é chamado de “conjunto terminológico ou terminologia” (BARROS, 2004, p. 40). A terminologia, para o usuário de uma língua de especialidade, funciona como elemento de comunicação no âmbito profissional.

Ainda que o processo tradutório possa ser otimizado pelos SMT, o tradutor que trabalha com textos de uma área de especialidade precisa estar atento a como a linguagem daquela área é construída. Terminologias e normas discursivas próprias que compõem textos técnicos, científicos e especializados precisam ser considerados no momento da tradução. O tradutor acaba entrando no âmbito dos estudos terminológicos, pois traduzir esse tipo de material não engloba apenas o conhecimento linguístico, mas também o conhecimento estrutural, lexical e terminológico na língua de chegada. Logo, a subcompetência bilíngue do tradutor, na qual se baseia esta pesquisa, também inclui conhecimentos terminológicos, que variam de acordo com a área trabalhada.

Tendo em vista os preceitos teóricos mencionados, esta pesquisa fundamentou-se nas subcompetências instrumental – conhecimentos e habilidades referentes ao uso de tecnologias e material de documentação – e bilíngue – conhecimentos e habilidades referentes ao conhecimento linguístico e terminológico – do tradutor para desenvolver o objetivo de explorar o uso de *corpora* em um SMT, conforme metodologia apresentada a seguir.

### 3 METODOLOGIA

Esta dissertação de mestrado tem como objetivo abordar a subcompetência bilíngue e a subcompetência instrumental por meio da análise terminológica e do uso de *corpora* de forma integrada no *MemoQ*. Com base nos Estudos da Tradução, da LC e da Terminologia, traçaram-se as seguintes etapas na pesquisa.

#### 3.1 Etapas da pesquisa

Esta pesquisa se deu em três etapas: i) compilação e preparação dos *corpora*, ii) análise terminológica por meio da ferramenta da LC, *AntConc*, e do SMT, *MemoQ* e iii) a elaboração de um tutorial. O desenvolvimento de cada etapa está descrito a seguir.

##### 3.1.1 Compilação dos corpora

Como já mencionado na Introdução, esta pesquisa está inserida no projeto de pesquisa da orientadora Profa. Dra. Silvana Maria de Jesus, que tem o objetivo de estudar os textos técnicos-científicos da AT, subárea da Psicologia. Por essa razão, o material utilizado nesta pesquisa é dessa subárea.

Fez-se a compilação dos *corpora* em conjunto com outros participantes do projeto de pesquisa da orientadora, por meio do *download* de textos disponíveis na internet e/ou material obtido junto a especialistas da área. A compilação dos *corpora* seguiu alguns critérios, como apontados por Berber Sardinha (2004): o conteúdo deve ser criteriosamente escolhido, os dados devem ser autênticos e representativos de uma língua ou variedade, e os textos devem ser legíveis por computador.

As línguas de estudo são o inglês e o português. Compilaram-se dois *corpora* bilíngues para atingir os objetivos desta pesquisa: um *corpus* comparável e um *corpus* paralelo. O *corpus* comparável é composto por dois *subcorpora*: um *subcorpus* comparável inglês original (doravante *corpus* EO) e um *subcorpus* comparável português original (doravante *corpus* PO). O *corpus* paralelo também é composto por dois *subcorpora*: um *subcorpus* inglês original (doravante *corpus* EO paralelo) e um *subcorpus* com as respectivas traduções em português (doravante *corpus* PT paralelo). Assim, utilizaram-se quatro *subcorpora* nesta pesquisa.

Após a compilação, prepararam-se os *corpora* para serem processados pelo *Antconc*, programa escolhido na LC, e pelo *MemoQ*, o SMT selecionado para esta pesquisa, por ser o único que oferece a ferramenta *LiveDocs*<sup>24</sup>. Converteram-se os arquivos de .pdf para .doc de forma que todos estivessem em formato texto. Os textos cujo .pdf encontrava-se em formato imagem tiveram que passar por cotejamento entre o texto digitalizado e o texto convertido, pois alguns símbolos, como ç e acentos, são mal percebidos na conversão. Para integração no *LiveDocs*, utilizaram-se os arquivos em .doc, para testar as extensões possíveis de uso; mas, para utilizá-los no *AntConc*, foi necessário converter todos os arquivos para .txt.

Para analisar o funcionamento do *corpus* integrado no *LiveDocs* do *MemoQ*, precisou-se de um texto para servir como TF, visto que só foi possível analisar algumas funcionalidades por meio de um projeto de tradução. Para tal função, escolheu-se o artigo *The Pig Parent*, de Claude Steiner, a fim de melhor verificar as questões terminológicas do estudo. O arquivo do TF precisou passar por várias conversões. Inicialmente em .pdf e em colunas, foi convertido para .doc. Em seguida, precisou ser corrigido devido aos caracteres mal convertidos. Mesmo convertendo-se o TF para .doc, removendo-se toda a formatação, quando carregado no *MemoQ*, o SMT criou quebras de linha em todo o texto. A fim de evitar quaisquer problemas de formatação com o TF, converteu-se o arquivo para txt. Feito isso, não houve problemas com o TF ao carregá-lo no *MemoQ*.

### **3.1.2 Análise terminológica por meio do programa da LC, AntConc, e do SMT, MemoQ**

O SMT em análise é o *MemoQ*, desenvolvido na Hungria com o objetivo de transformar a indústria da tradução. Seus desenvolvedores acreditam em uma transformação digital do mercado por meio do desenvolvimento de um produto que colabora com tradutores autônomos e empresas de tradução. Entrou-se em contato com a empresa do SMT e conseguiu-se a licença profissional do *MemoQ*, lançada em maio de 2019, v.8.7.11. Escolheu-se esse SMT porque, de acordo com Kilgray (2016), o *MemoQ* disponibiliza a ferramenta *LiveDocs*, um recurso que possibilita a criação de um banco de dados a partir de documentos monolíngues e/ou bilíngues.

---

<sup>24</sup> O SMT Trados permite o uso de textos de referência, mas não com a possibilidade de integração de *corpora* como o *LiveDocs* oferece.

O *AntConc* foi o programa da LC escolhido para comparação com o *LiveDocs* do *MemoQ*. Esse programa possui as ferramentas básicas de análise terminológica e é gratuito. Além disso, não exige instalação.

O sistema operacional utilizado para os testes foi o Windows 10. Para registrar as telas dos resultados encontrados, utilizou-se a Ferramenta de Captura, v. 10.0.17134, disponível no sistema operacional. Com base nessas telas, redigiram-se esta dissertação e o tutorial disponível no Apêndice B.

Os objetivos desta etapa são (i) testar e descrever como é feita a utilização dos *corpora* como material de consulta e como são processados pelo SMT *MemoQ* e (ii) analisar os resultados terminológicos fornecidos pelas ferramentas. A fim de atingir esses objetivos, primeiro estudaram-se as ferramentas de análise terminológica. Verificaram-se as funcionalidades do *LiveDocs* e do *AntConc* e como os *corpora* compilados podem ser utilizados com as ferramentas. Após esse estudo, iniciou-se a análise terminológica do material de estudo. A análise terminológica aconteceu em quatro partes, como é possível ver pelo diagrama a seguir (FIGURA 2).

Figura 2: Etapas da análise terminológica

## Etapas da análise terminológica



### Texto-fonte

O TF forneceu dicas sobre a área de especialidade. A partir dele, extraiu-se os candidatos a termos da área.



### Corpus EO

O corpus monolíngue em língua-fonte confirmou os candidatos a termos extraídos do TF. Com ele, estudou-se conceitos da área.



### Corpus paralelo

No corpus paralelo buscou-se sugestões de equivalentes dos termos em estudo. Fez-se uma análise comparativa das duas línguas por meio de texto original e tradução.



### Corpus PO

O corpus monolíngue em língua-alvo confirmou os equivalentes encontrados no corpus paralelo, pois é composto por textos escritos por especialistas da área no Brasil.

Fonte: Elaborado pela autora.

Integraram-se todos os *subcorpora* no *AntConc* e no *LiveDocs* do *MemoQ* e realizaram-se as análises com base nos resultados extraídos em ambas as ferramentas. Os resultados

encontrados estão no Capítulo 4. Todos os passos utilizados na análise emunam um processo possível de ser utilizado pelo tradutor ao lidar com textos de uma área de especialidade.

### **3.1.3 Elaboração do tutorial**

Com base nos dados obtidos e nas telas capturadas durante a análise, redigiu-se um tutorial com o passo a passo do uso dos *corpora* integrados no sistema *MemoQ* por meio da ferramenta *LiveDocs*. Descreveu-se e discutiu-se cada função de forma que tradutores e pesquisadores possam utilizar os recursos explorados. Também se apresentaram formas de pesquisa nos diferentes *subcorpora* utilizados neste estudo. Disponibilizar-se-á o tutorial (em formato .pdf) para tradutores, professores e tradutores em formação.

## **3.2 O corpus de estudo**

Conforme exposto na seção 3.1.1 da Metodologia, os *corpora* desta pesquisa envolvem o par linguístico inglês-português. O *corpus* de estudo é composto por dois *corpora* bilíngues: um *corpus* comparável e um *corpus* paralelo. O *corpus* paralelo é composto por dois *subcorpora*: um *subcorpus* inglês original (*corpus* EO paralelo) e um *subcorpus* com as respectivas traduções em português (*corpus* PT paralelo). Já o *corpus* comparável é formado por um *subcorpus* inglês original (*corpus* EO) e um *subcorpus* português original (*corpus* PO). Assim, utilizaram-se quatro *subcorpora* nesta pesquisa.

Compilaram-se os *corpora* com a ajuda da orientadora Profa. Dra. Silvana Maria de Jesus, pois esta pesquisa enquadra-se em seu projeto de estudo de textos técnico-científicos. A área escolhida para análise foi a AT, e muito do material disponível sobre essa subárea da Psicologia está em periódicos pagos. Assim, precisou-se conseguir o material com profissionais da área. Todas as referências dos textos que compõem os *corpora* estão no Apêndice A.

Todo material compilado em língua inglesa para esta pesquisa é de Claude Steiner, com artigos publicados no *Transactional Analysis Journal* (TAJ) entre as décadas de 1970 e 1990. O material compilado em língua portuguesa é composto por artigos originais e traduzidos publicados na Rebat (2019).

O *corpus* comparável bilíngue é composto por dois *subcorpora*: o *corpus* EO e o *corpus* PO. O *corpus* EO é composto de cinco artigos publicados no TAJ, totalizando 20.111 *tokens*. O Quadro 1 descreve os textos que compõem o *subcorpus* EO.



Quadro 1: Descrição do *subcorpus* EO

<b>Título</b>	<b>Fonte – ano</b>	<b>Nº de tokens</b>
<i>A Little Boy's Dream</i>	TAJ – 1971	1.484
<i>Emotional Literacy</i>	TAJ – 1984	8.256
<i>Scripts Revisited</i>	TAJ – 1972	2.407
<i>Transactional Analysis in the Information Age</i>	TAJ – 1997	6.016
<i>Thirty Years of Psychotherapy and Transactional Analysis in 1,500 Words or Less</i>	TAJ – 1995	1.948

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 2 apresenta o *corpus* PO. Esse *corpus* é composto de cinco artigos da Rebat, totalizando 18.296 *tokens*. Todos os textos são de 2014, escritos por especialistas brasileiros da AT.

Quadro 2: Descrição do *subcorpus* PO

<b>Título</b>	<b>Fonte – ano</b>	<b>Nº de tokens</b>
<i>Análise transacional e orientação profissional: a influência familiar na escolha profissional.</i>	Rebat – 2014	5.084
<i>Simbiose e transferência na relação terapêutica</i>	Rebat – 2014	3.651
<i>Rituais como fomentadores de autonomia</i>	Rebat – 2014	4.385
<i>Morte e o processo de luto: contribuições da Análise Transacional</i>	Unat – 2014	1.456
<i>Identificação do mecanismo de desqualificação no processo de diagnóstico em orientação profissional</i>	Rebat – 2014	3.720

Fonte: Elaborado pela autora.

O *corpus* paralelo inglês-português (*corpus* EO-PT) é formado por seis artigos de Claude Steiner. O *corpus* EO paralelo, tem um total de 12.291 *tokens*, sendo todos os seus artigos retirados do TAJ. O *corpus* formado pela tradução desses seis artigos para o português, PT paralelo, possui 11.777 *tokens*. Os artigos que compõem o PT paralelo fazem parte do compilado de textos que foram traduzidos para compor a edição especial da Rebat, publicada em setembro de 2019. Os Quadros 3 e 4 indicam os textos que compõem os *subcorpora* EO paralelo e PT paralelo.

Quadro 3: Descrição do *subcorpus* EO paralelo

<b>Título</b>	<b>Fonte – ano</b>	<b>Nº de tokens</b>
<i>1971 Eric Berne Memorial Scientific Award Lecture</i>	TAJ – 1972	1.725
<i>Acceptance Statement from Claude Steiner on Co-Winning the Eric Berne Memorial Scientific Award for The Stroke Economy</i>	TAJ – 1981	2.566
<i>Script and Counterscript</i>	TAJ – 1966	1.028
<i>Socially Responsible Therapy: Reflections on “the Female Juvenile Delinquent”</i>	TAJ – 1976	1.773
<i>The Seven Sources of Power: An Alternative to Authority</i>	TAJ – 1987	1.846
<i>The Stroke Economy</i>	TAJ – 1971	3.353

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 4: Descrição do *subcorpus* PT paralelo

<b>Título</b>	<b>Fonte – ano</b>	<b>Nº de tokens</b>
<i>Discurso de Claude Steiner pela conquista do Prêmio Científico Memorial Eric Berne 1971</i>	Rebat, edição especial – 2019	1.701
<i>Discurso de Claude Steiner ao ser coagraciado com o Prêmio científico Memorial Eric Berne pelo trabalho Economia de Carícias</i>	Rebat, edição especial – 2019	2.015
<i>Script e contra-script</i>	Rebat, edição especial – 2019	1.079
<i>Terapia socialmente responsável: reflexões sobre o artigo “The Female Juvenile Delinquent”</i>	Rebat, edição especial – 2019	1.759
<i>As sete fontes de poder: uma alternativa à autoridade</i>	Rebat, edição especial – 2019	1.920
<i>A Economia de Carícias</i>	Rebat, edição especial – 2019	3.303

Fonte: Elaborado pela autora.

Neste trabalho, o tamanho desigual dos *corpora* não influencia no teste do SMT, pois o tamanho não influencia em seu funcionamento. Mesmo os *corpora* tendo um número de *tokens* desigual e sendo pequenos para os padrões da LC, os *corpora* são representativos da área científica estudada. Segundo Seghiri (2014), *corpora* menores são extremamente úteis para delinear áreas específicas, e seu tamanho deve estar relacionado ao seu objetivo específico.

Os artigos estavam inicialmente em .pdf, em formato imagem, mas, para serem lidos pelo AntCont, precisaram ser convertidos para .doc e .txt. Após a conversão para doc., os

arquivos foram cotejados para a verificação do arquivo original e do arquivo convertido para eliminar quaisquer problemas gráficos. Após o cotejamento, converteram-se os arquivos para .txt.

Como *corpus* de referência para criação das listas de palavras-chave, utilizaram-se dois *corpora*, um em língua inglesa e outro em língua portuguesa. O *corpus* de referência do inglês é composto por obras literárias e artigos publicados em revistas científicas, como a *Scientific American* e a *National Geographic*. O *corpus* possui 32.593 *types* e 885.820 *tokens*. O *corpus* de referência do português é formado por obras literárias e artigos jornalísticos de revistas como *Galileu* e *Folha de São Paulo*. Esse *corpus* é composto por 46.869 *types* e 906.776 *tokens*.

Para esta análise, escolheram-se o *AntConc* e o *LiveDocs*. O *AntConc* é um programa de análise linguística com o qual é possível criar listas de palavras com dados estatísticos e visualizar linhas de concordância. O *LiveDocs* é uma ferramenta integrada ao SMT *MemoQ* que permite a utilização de *corpora* durante o processo de tradução. A seção a seguir discorre sobre os programas escolhidos, seus usos e funcionalidades.

### 3.3 Escolha das ferramentas de análise

Como mencionado, o SMT escolhido foi o *MemoQ*. Os SMT têm funcionalidades que ajudam o tradutor a otimizar o processo tradutório, entre elas, o uso de glossários e ferramentas de busca. O SMT escolhido possui uma ferramenta chamada *LiveDocs*, que armazena documentos monolíngues e alinha automaticamente *corpora* paralelos. Durante a tradução, faz-se uma busca automática no *LiveDocs* a fim de encontrar *matches* do TF nos *corpora* integrados (MEMOQ, 2019). Assim, essa é uma ferramenta que analisa *corpus* dentro de um SMT.

Não se identificou exatamente quando essa ferramenta foi integrada no SMT, mas, nos registros encontrados, a ferramenta tem sido utilizada desde 2013. Em cada versão do *MemoQ* lançada desde então, pequenas mudanças têm sido feitas a fim de melhorar a usabilidade da ferramenta. Portanto, esse é um recurso relativamente novo no mercado.

Com base nas informações disponíveis no *site*, nos manuais e no canal do *YouTube* do *MemoQ*, o *LiveDocs* é uma ferramenta que faz uso de funções disponíveis em programas da LC. Além do alinhamento, é possível fazer buscas por termos e/ou expressões e verificar linhas de concordância e frequência de palavras.

Na metodologia da LC, com base em Berber Sardinha (2004), o analista precisa compilar e preparar um *corpus* e depois analisar as informações contidas nele. Para isso,

existem alguns programas, como o *WordSmith Tools*, que “coloca à disposição do analista uma série de recursos que, bem usados, são extremamente úteis e poderosos na análise de vários aspectos da linguagem, como a composição lexical, a temática de textos selecionados e a organização retórica e composicional de gêneros discursivos” (BERBER SARDINHA, 2004, p. 86). O *WordSmith Tools* é composto por três ferramentas: *WordList*, *KeyWords* e *Concord*. Ao inserir um *corpus* no *WordSmith Tools*, a ferramenta *WordList* pode ser utilizada para a criação de listas, com as quais o analista pode verificar a frequência de palavras individuais ou em grupo (*clusters*). O analista também pode visualizar o número de *types* (palavras distintas) e *tokens* (número total de palavras). Com a ferramenta *KeyWords*, é possível criar listas contendo palavras-chave, selecionando as palavras do *corpus* estatisticamente mais diferentes de outras listas utilizadas como comparação. Com a ferramenta *Concord*, o analista busca por palavras, ou *clusters*, no *corpus* e consegue visualizar como essas palavras comportam-se no *corpus* por meio de linhas de concordância. Também é possível visualizar os colocados e seus padrões mais frequentes.

O programa *WordSmith Tools* não é o único da LC. Além dele, existe o *AntConc*, escolhido para esta análise, já que é um programa gratuito. Com ele, criaram-se as listas de palavras-chave para análise do *corpus*. Discorrer-se-á sobre o programa *AntConc* no item 4.2.1.

Nesta pesquisa, compararam-se as funcionalidades e ferramentas disponíveis no *AntConc* com as ferramentas disponíveis no *MemoQ*, com ênfase na ferramenta *LiveDocs* para integração de *corpora* e o *Concordance* para verificação terminológica. Assim, compararam-se os recursos existentes no SMT e a forma como os resultados são disponibilizados nele e em um programa específico da LC. Também se verificaram as vantagens e desvantagens de utilizar-se uma ferramenta que analisa *corpora* em um SMT.

As etapas da metodologia foram desenvolvidas com base no objetivo geral desta pesquisa: estudar e abordar a subcompetência bilíngue e a subcompetência instrumental por meio da análise terminológica e do uso de *corpora* de forma integrada no *MemoQ*. Os resultados encontrados ao longo do desenvolvimento das etapas estão descritos no capítulo a seguir, que apresenta discussões sobre o TF e tradução especializada, as ferramentas escolhidas para análise, os resultados encontrados nos *corpora* e a tradução de excertos do TF.

## 4 ANÁLISE TERMINOLÓGICA

Este capítulo apresenta a análise desta pesquisa. Esta análise pode ser útil para tradutores que venham a utilizar as ferramentas de apoio abordadas nesta dissertação, pois faz-se referências sobre seus usos e orienta-se para obtenção de dados, com o passo-a-passo para tradutores que queiram aplicar esse método em suas traduções.

Na seção 4.1, discorre-se sobre a área de especialidade e, na seção seguinte, delimita-se o *corpus* de estudo. A seção 4.2 explora o programa de análise terminológica *AntConc* e o *SMT MemoQ*, com foco na ferramenta *LiveDocs*. Faz-se uma breve comparação entre as ferramentas disponíveis nos dois programas. A seção 4.3 apresenta o TF, *The Pig Parent*, e analisa os candidatos a termo com base nos excertos retirados do texto. Em seguida, analisa-se o *corpus* EO (seção 4.4) para confirmação dos termos. Com o *corpus* paralelo (seção 4.5), buscam-se sugestões de equivalentes para os termos encontrados, e, por meio do *corpus* PO (seção 4.6), os equivalentes são averiguados.

A seguir, apresenta-se a área de especialidade escolhida como base deste estudo. Além disso, discute-se a tradução de textos técnicos-científicos, os quais são repletos de termos específicos da área e marcas discursivas próprias, características que podem ser observadas no momento da tradução.

### 4.1 A área de especialidade

O campo de trabalho do tradutor é vasto. Textos literários, científicos, legais, entre vários outros, são traduzidos frequentemente. Os textos de áreas diferentes são produzidos de modos diferentes, de forma que o

conjunto não finito dos discursos orais e escritos produzidos por uma área do saber ou do fazer humano constitui um universo de discurso, marcado por uma norma discursiva própria, ou seja, por características comuns e constantes em diversos níveis, léxico-semântico, semântico-sintático, narrativo e discursivo. (BARROS, 2004, p. 44).

Esta pesquisa de mestrado faz parte do projeto de pesquisa da orientadora Profa. Dra. Silvana Maria de Jesus, apresentado ao Consileel em 2017. O projeto tem como objetivo o estudo de terminologia bilíngue de texto técnico-científicos com base em *corpus* e em novas tecnologias da tradução. Escolheu-se o campo da saúde para a investigação do processo de

identificação de termos e equivalentes. As línguas de estudo são o português e o inglês. Dentro das áreas da saúde delimitadas no projeto, selecionou-se a área de especialidade e o TF desta pesquisa de mestrado.

Durante o andamento do projeto de pesquisa, a Profª. Dra. Silvana Maria de Jesus fez uma parceria com a Unat-Brasil, na qual artigos traduzidos por tradutores e revisores voluntários foram publicados em uma edição especial da revista da Unat. Esse trabalho teve apoio da Itaa, que cedeu o direito de publicação dos artigos traduzidos. Esta dissertação utilizou o material conseguido para composição da edição especial; portanto, tanto o TF como os *corpora* foram compilados com base nesse projeto.

A AT é uma subárea da Psicologia; ela “é um método psicológico criado por Eric Berne, psiquiatra canadense, em 1958” (LIMA, 2001). Berne criou os conceitos-chave da área, como ego, transações, *scripts* de vida e contratos.<sup>25</sup> Ele estudou o ego e os estados que o compõem: Pai, Adulto e Criança. A interação desses estados é a base da teoria da AT. Além desses conceitos, o autor utilizou a ideia de jogos psicológicos e *script* de vida, sendo os primeiros, padrões disfuncionais de comportamento, e o segundo, um plano pré-consciente de vida que governa os caminhos da pessoa. Maiores explicações sobre os conceitos da AT podem ser encontradas na página da Unat-Brasil<sup>26</sup>.

Claude Steiner, discípulo de Berne, foi um dos membros fundadores da Itaa e desenvolveu outros conceitos da AT, incluindo um método de educação emocional. Nascido em 1935, em Paris, França,<sup>27</sup> Steiner mudou com sua família, ao final da Segunda Guerra Mundial, para o México e, em 1957, foi para os Estados Unidos, quando se tornou aluno de Eric Berne. Em 1965, ele obteve seu PhD em Psicologia. Seus livros giram em torno da AT, de relacionamentos, psicoterapia, carícias, jogos, entre outros temas. Em *Script people live* (Os papéis que vivemos na vida), por exemplo, publicado em 1971, o autor desenvolve a ideia de que as pessoas são “naturalmente saudáveis, mas desenvolvem um padrão no início da vida com base em influências positivas ou negativas das pessoas ao seu redor” (STEINER, 1974).

A AT, como a grande maioria das áreas de especialidade, tem um vocabulário próprio. Ao trabalhar com textos dessas áreas, o tradutor entra no campo da Terminologia, pelo emprego de vocabulário especializado utilizado pela área: “os termos técnicos-científicos são elementos-chave, nódulos cognitivos, dos textos especializados” e “consistem numa forma de expressão própria de comunicação profissional” (KRIGER; FINATO, 2004, p. 66). O tradutor, então,

<sup>25</sup> Para mais informações, consulte: <https://unat.org.br/portal/eric-berne.php>. Acesso em: 27 dez. 2019.

<sup>26</sup> Disponível em: <https://unat.org.br/portal/eric-berne.php>. Acesso em: 15 jan. 2020.

<sup>27</sup> Disponível em: <http://www.ericberne.com/claude-steiner-biography/>. Acesso em: 4 dez. 2019.

além de interpretar o TF, precisa compreender o emprego dos termos em uso: “uma adequada interpretação do texto científico e de sua terminologia é de extrema relevância em contextos que envolvem a tradução especializada, já que esta representa o primeiro passo de um trabalho de documentação criterioso de busca de equivalências” (OLIVEIRA, 2018, p. 128).

A área de especialidade escolhida para esta dissertação foi a AT. Para a verificação das funcionalidades referentes ao uso de *corpora* em um SMT, fez-se necessária a delimitação de uma área. Também se analisaram questões terminológicas com ajuda das ferramentas disponíveis no *MemoQ* e no *AntConc*.

## 4.2 Os programas em análise: *AntConc* e *MemoQ*

Além da leitura do TF e de pesquisas sobre o tema, um recurso que auxilia o tradutor é o *corpus*. O *corpus* contribui para o entendimento do TF, a busca por equivalentes e a construção textual do TA. Barros (2004) considera que uma boa tradução não expressa apenas o mesmo conteúdo, mas emprega as estruturas e os vocabulários que seriam encontrados em um texto daquela área na língua de chegada.

Um dos objetivos desta pesquisa é explorar o uso de um SMT, o *MemoQ*, no que diz respeito ao uso de *corpora* como material de documentação, de forma a verificar as possibilidades da integração de *corpora* no SMT. Existem vários programas que auxiliam na análise terminológica à disposição de pesquisadores e analistas, como o *WordSmith Tools* e o *AntConc*. As ferramentas inseridas nos programas variam, mas, normalmente encontra-se a possibilidade de criar listas de palavras, verificar frequências, fazer pesquisas pontuais de palavras e expressões e visualizar linhas de concordância. Essas ferramentas começaram a ser inseridas nos SMT, de forma a facilitar a documentação no trabalho do tradutor por meio de *corpora* paralelos e comparáveis.

Esta pesquisa, a fim de ter bases comparativas sobre as ferramentas de análise terminológica disponíveis em um SMT, contrasta os programas *AntConc* e *MemoQ*. Desta forma, utilizam-se os dois programas para verificar como o tradutor pode encontrar subsídios para compreensão terminológica ao trabalhar com uma área de especialidade.

### 4.2.1 O programa *AntConc*

Existem várias ferramentas da LC com diversas funcionalidades: processar textos, criar listas de palavras e fazer buscas com base em colocados, entre outras. Beber-Sardinha (2004) estuda o programa *WordSmith Tools*, desenvolvido por Mike Scott, em 1996. A ferramenta encontra-se na versão 7.0 e está disponível *on-line*<sup>28</sup>. O programa *WordSmith Tools* é pago, o que pode dificultar seu uso para pesquisa no contexto de universidades públicas no Brasil, pois nem sempre existem bolsas para tais estudos. Assim, optou-se por utilizar o programa *Antconc*, por ser gratuito e por possuir uma interface mais simples.<sup>29</sup>

Nesta pesquisa, a versão utilizada do *AntConc* foi a 3.5.7, de 2018, para Windows 64-bit, disponível no *site* do programa. O *AntConc* dispõe de um conjunto de ferramentas para análise de *corpus*, sendo as mais comuns a criação de listas de palavras (*WordList*) e listas de palavras-chave (*Keyword List*) e o concordanciador (*Concordance*). Em comparação com outros programas de análise terminológica, o *AntConc* não possui ferramenta de alinhamento, o que pode dificultar análises de *corpora* paralelos.

Para ser analisado no *AntConc*, o *corpus* precisa ser convertido para .txt. Com o *corpus* inserido no programa, são criadas as listas de palavras. Com base nelas, tem-se as palavras mais frequentes e as de maior chaticidade do *corpus*. Além disso, é possível pesquisar essas palavras utilizando-se a ferramenta *Concordance*.

É importante frisar que as ferramentas do *AntConc* apenas geram dados linguísticos. Cabe ao analista interpretar os dados gerados como identificação de termos e colocados, reconhecimento de padrões linguísticos e outros. Além disso, o programa é usado em pesquisas acadêmicas, diferentemente do outro programa utilizado nesta pesquisa, o SMT *MemoQ*, cujo propósito é auxiliar os tradutores durante a tradução. Mais informações sobre como utilizar o *Antconc* podem ser encontradas nos trabalhos de Tagnin (2015) e Vieira (2014).

#### 4.2.2 O SMT MemoQ

Como já mencionado, o uso de um SMT é quase indispensável no mercado de tradução técnico-científica nos dias de hoje. Os SMT têm se diversificado e evoluído a cada dia, fornecendo ao tradutor uma gama de opções.

O SMT escolhido para esta pesquisa foi o *MemoQ*, já que divulga possuir uma ferramenta de uso de *corpus* em um projeto de tradução. Nesta seção, apresenta-se o SMT

---

<sup>28</sup> Disponível em: <https://lexically.net/wordsmith/downloads/>. Acesso em: 27 set. 2019.

<sup>29</sup> Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>. Acesso em: 27 set. 2019.



*MemoQ* e a ferramenta *LiveDocs*, descrevendo algumas funções básicas sobre integração e uso de *corpora* comparável e paralelo (ver seções 4.2.1.2.1 e 4.2.1.2.2). Discorre-se sobre o uso de *corpora* no sistema *MemoQ*, com ênfase na visualização dos resultados fornecidos pelo sistema.

#### 4.2.2.1 MemoQ

De acordo com a empresa desenvolvedora do sistema, a Kilgray (2018), “*MemoQ* é um ambiente de tradução que ajuda tradutores, empresas de tradução e outras organizações que são ativas na tradução, como organizações sem fins lucrativos ou departamentos de tradução de várias empresas”.<sup>30</sup>

Entrou-se em contato com a empresa e conseguiu-se uma licença de forma a não utilizar a versão de teste; assim, todas as funções do SMT foram disponibilizadas para esta pesquisa. A versão do *MemoQ* utilizada é a Pro, v.8.7.11, lançada em maio de 2019. Após essa versão e até o momento da redação desta dissertação, a empresa lançou a v.9, corrigindo alguns erros das versões anteriores.

Existe um tutorial chamado *Introduccion a MemoQ*, prof. Dra. María Teresa Ortego Antón (2016)<sup>31</sup>, mostrando os passos para a criação de um projeto de tradução e uso básico do SMT. No Apêndice B, está disponível o passo a passo de como utilizar os recursos de integração, habilitação e uso de *corpora* no SMT por meio da ferramenta *LiveDocs*. Também se disponibilizam as formas de pesquisa por termos com a ajuda da ferramenta *Concordance*. Nas próximas seções, discorre-se sobre algumas informações do SMT e das ferramentas em questão necessárias para apresentação da análise terminológica.

---

<sup>30</sup> No original: “*MemoQ* is a translation environment that helps translators, translation companies, and other organizations that are active in translation – such as non-profit organizations or translation departments of various companies”.

<sup>31</sup> Foram encontrados poucos estudos sobre o *MemoQ*, visto que é um programa de uso profissional.

Figura 3: Tela inicial do MemoQ

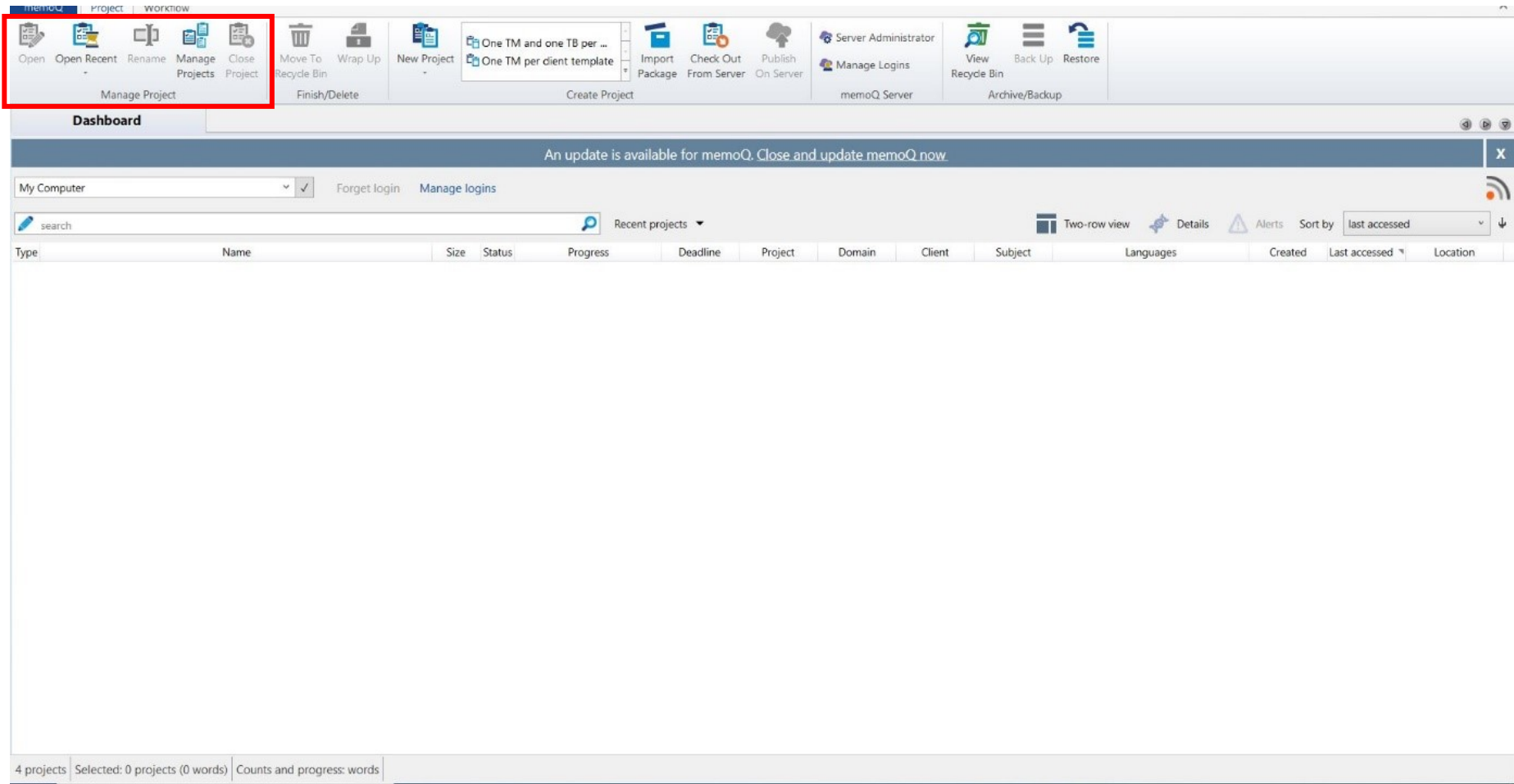
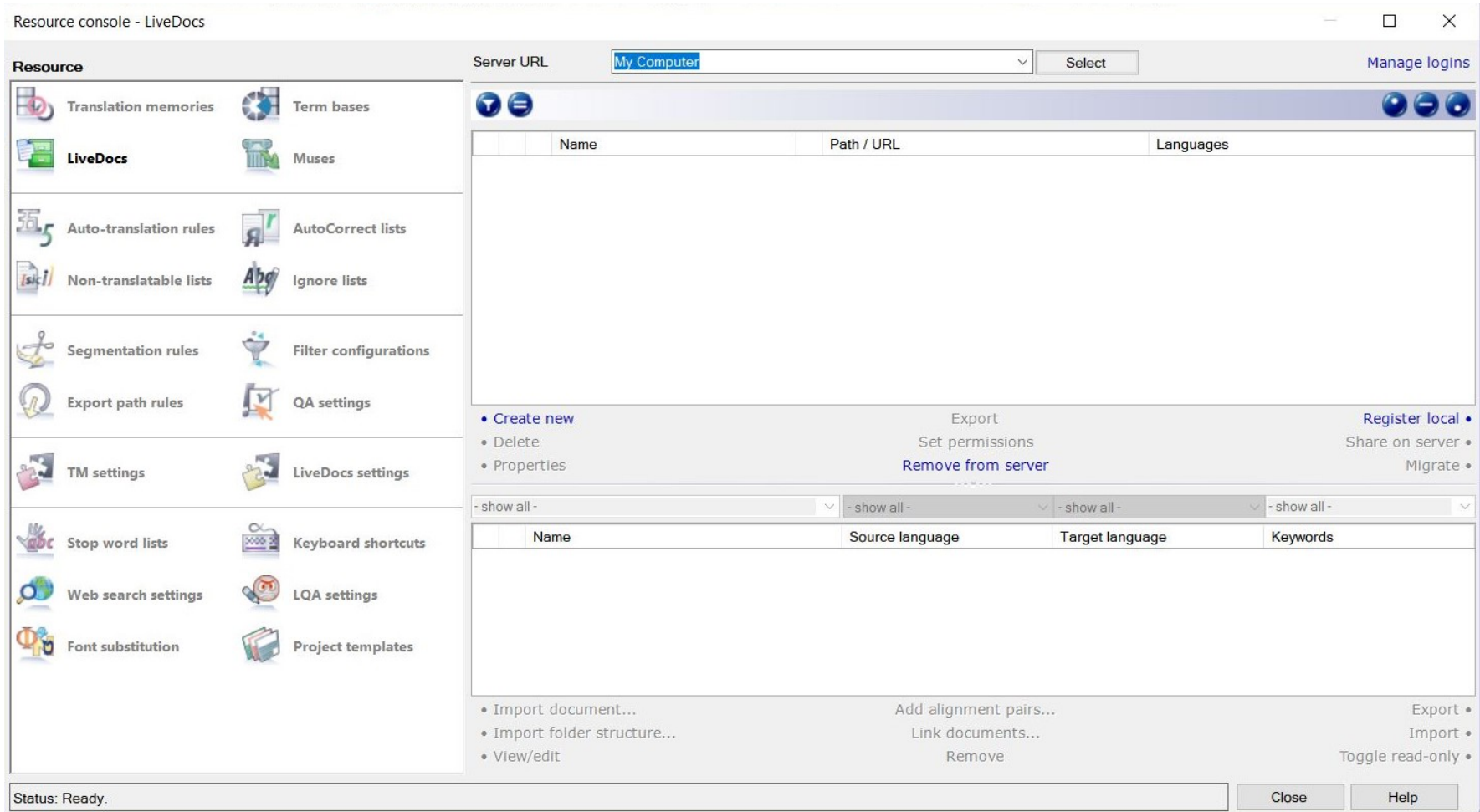


Figura 4: Tela de recursos do MemoQ – visualização LiveDocs



A Figura 3<sup>32</sup> mostra a tela inicial do *MemoQ*. Nela, tem-se acesso aos principais ícones desse SMT, como abrir e criar projeto, recursos e ajuda. A Figura 4 mostra a tela de recursos do *MemoQ*. No lado esquerdo, tem-se todos os recursos disponíveis no SMT, dentre eles MT, glossários, configurações e outros. A tela capturada mostra a aba *LiveDocs*, onde é possível realizar a integração e a visualização de *corpora*.

#### 4.2.1.2 LiveDocs

*LiveDocs* é uma ferramenta do *MemoQ* que possibilita a integração e utilização de *corpora*. Kilgray (2015) diz que o *LiveDocs* é “uma base de dados contendo documentos úteis, monolíngues ou bilíngues”.<sup>33</sup> É preciso rever o uso do verbo “contendo” nessa definição, pois a ferramenta em si não possui documentos, mas é uma base de dados que pode ser alimentada por esse tipo de material. Essa alimentação ocorre por meio da integração dos *corpora* na aba *LiveDocs*, disponível em *Recursos*. O processo de integração de *corpora* está descrito no Tutorial (APÊNDICE B).

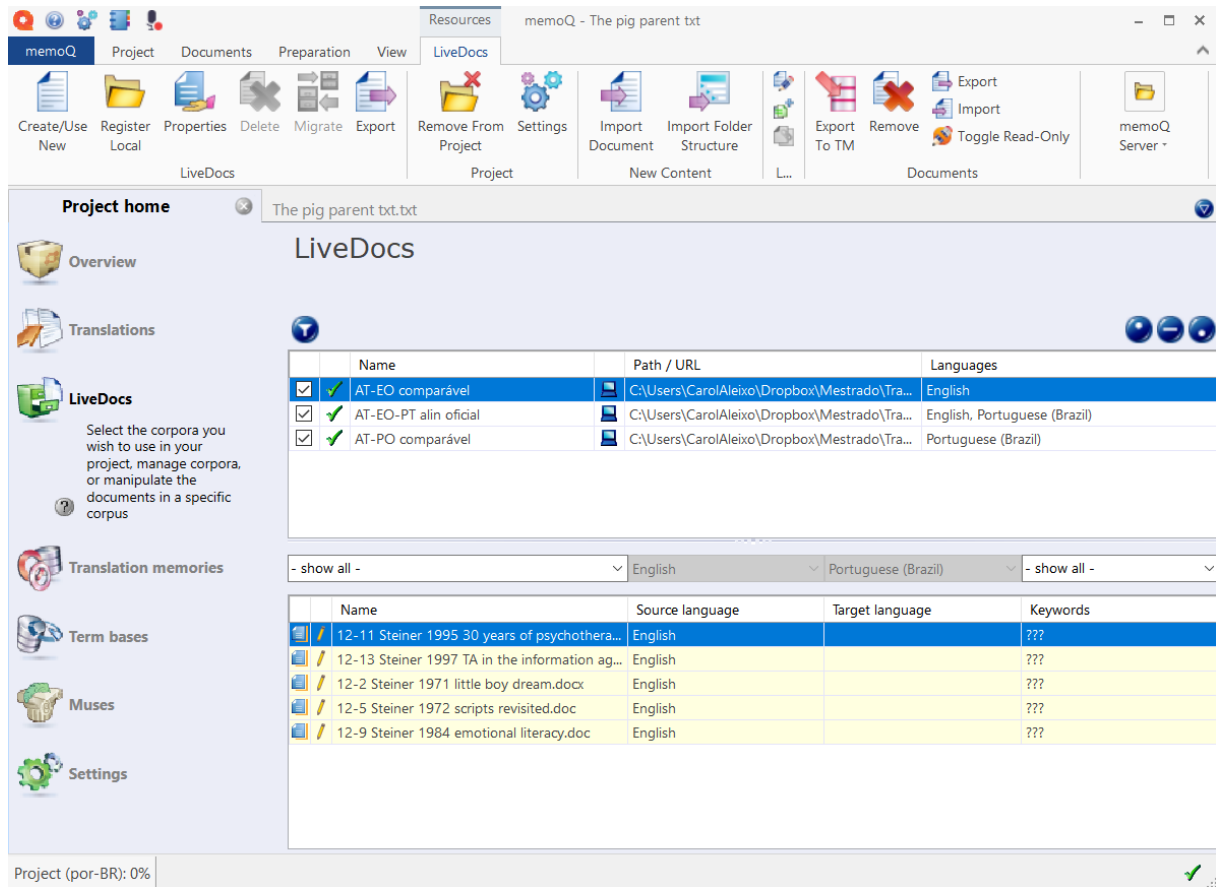
A Figura 5<sup>34</sup> mostra os *corpora* integrados no *LiveDocs*. Na parte superior, tem-se as informações do nome do *corpus*, local onde foi salvo e língua. Na parte inferior, visualizam-se os arquivos que o *corpus* contém, com nome, língua-fonte (LF) e palavras-chave.

---

<sup>32</sup> Todas as capturas de telas foram produzidas pela autora.

<sup>33</sup> No original: “*One of the main resource types is LiveDocs - a database containing useful monolingual or bilingual documents.*”

<sup>34</sup> Encontrou-se um erro nas palavras-chave. Algumas vezes, elas foram substituídas por pontos de interrogação, e não foi possível corrigir esse problema até a finalização desta dissertação.

Figura 5: *Corpora* integrados no *LiveDocs*

A seguir, descreve-se como é possível a utilização de corpora na ferramenta. Descreve-se os passos para a integração de ambos os corpora monolíngue e paralelo e suas particularidades.

#### 4.2.1.2.1 Utilização de corpora no *LiveDocs* do *MemoQ*

O processo de integração de corpora pode ser desenvolvido tanto antes quanto durante a tradução, de forma que o tradutor pode agregar novos corpora (um ou mais) à medida que achar necessário, criando uma vasta lista de opções disponíveis para serem utilizadas conforme o trabalho em questão. Essa liberdade na integração e alimentação de corpora ajuda o tradutor a sempre ter material de documentação atualizado e faz com que os corpora não precisem ser integrados a cada novo projeto de tradução. Além disso, arquivos de um corpus específico, ou até um corpus inteiro, podem ser excluídos a qualquer momento, facilitando a organização do ambiente de trabalho do tradutor.

Para a utilização de *corpora* em um projeto de tradução, é necessário certificar-se de que os *corpora* desejados estejam ativos no projeto. No ambiente do projeto, na aba *LiveDocs*, todos os *corpora* existentes ficam disponíveis e podem ser habilitados e desabilitados pelo tradutor sempre que necessário.

#### 4.2.1.2.2 Integração de *corpora* no *LiveDocs*

A integração de *corpora* no *LiveDocs* no SMT *MemoQ* acontece pela criação de pastas, nas quais os arquivos que compõem os *corpora* são inseridos. Independentemente do tipo de *corpus*, o processo inicial é o mesmo. Após a criação do banco de dados, escolhem-se o tipo de *corpus* e as línguas e inserem-se os arquivos. Para o passo a passo da integração de *corpora* no *LiveDocs*, veja o Tutorial (APÊNDICE B).

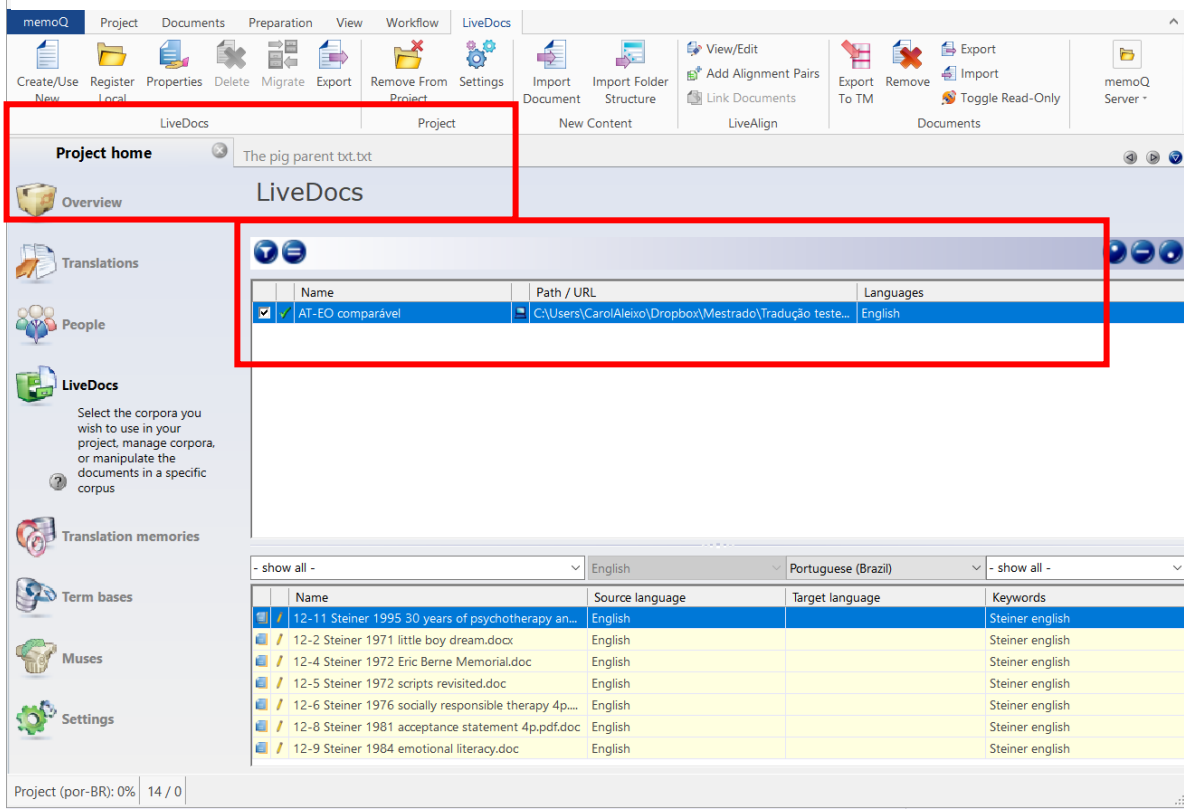
Para esta dissertação, integraram-se todos os *corpora* da pesquisa para depois iniciar a análise terminológica. A integração dos *corpora* ocorreu em duas partes: integração do *corpus* comparável (*corpus* EO e *corpus* PO) e integração do *corpus* paralelo EO-PT. O *corpus* EO e o *corpus* PO foram integrados separadamente, já que os textos não têm relação de tradução. Já os textos do *corpus* paralelo, constituídos de original e tradução, passaram pelo alinhamento.

##### 4.2.1.2.2.1 Integração do *corpus* monolíngue

O uso de *corpora* monolíngues dá-se pelo que o *MemoQ* chama de *Library™ Technology*. De acordo com o SMT, enquanto o TF é traduzido, é possível visualizar no *corpus* segmentos com conteúdo semelhante. Além disso, também é possível o uso do concordanciador (*concordance feature*) para fazer buscas. O uso desse tipo de *corpus* ajuda o tradutor a encontrar a terminologia inserida em outros textos sem sair do ambiente do SMT, ou seja, valendo-se de buscas em fontes de documentação dentro do próprio SMT.

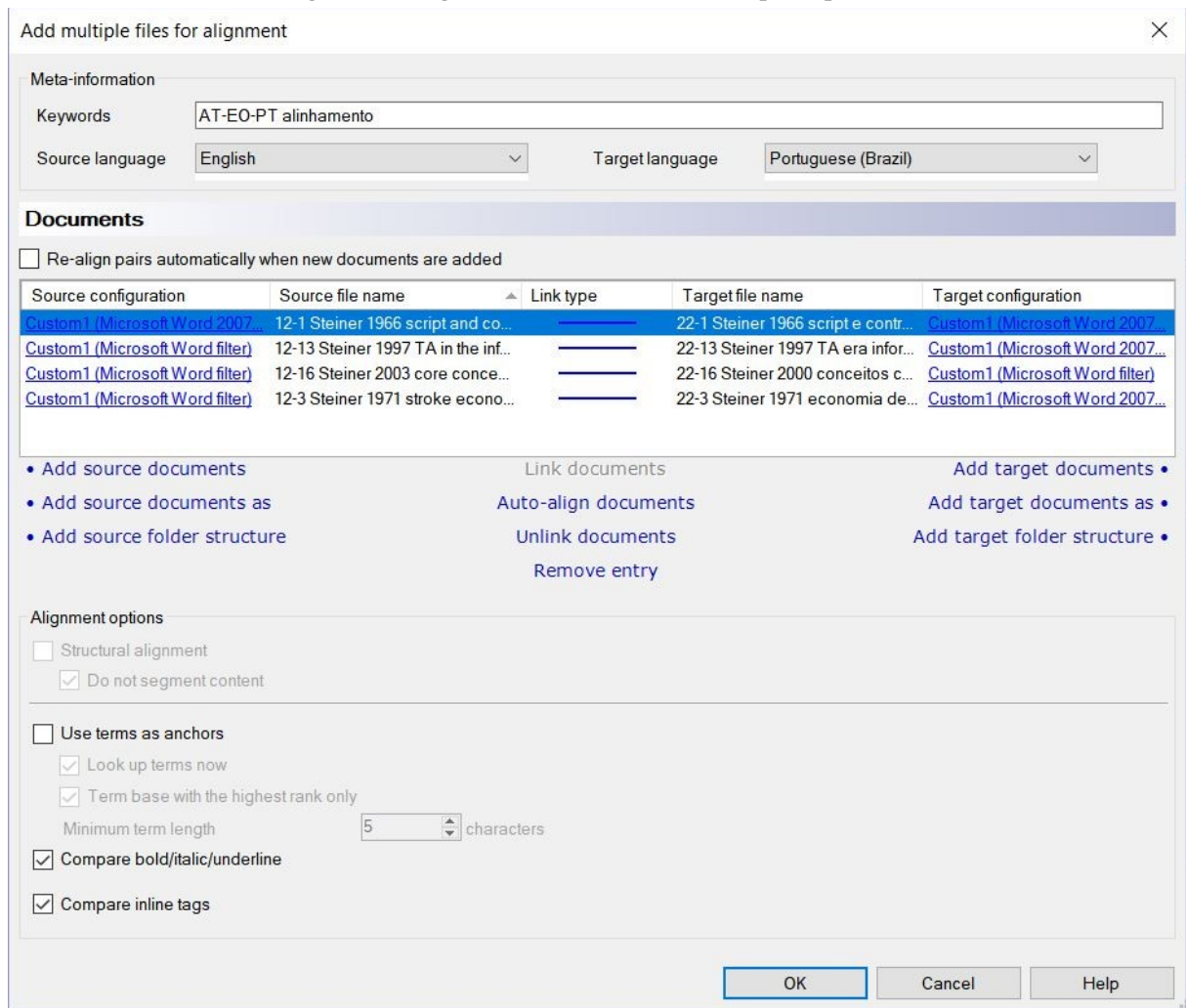
Com base na metodologia da LC e na própria funcionalidade da ferramenta, compilaram-se o *corpus* EO e o *corpus* PO em pastas individuais. Para esta análise, o TF utilizado como base do projeto de tradução é *The Pig Parent*, com a direcionalidade do inglês para o português. Vale lembrar que algumas funcionalidades do SMT funcionam com um projeto de tradução ativo, por isso a necessidade de utilizar um TF. A Figura 6 mostra o projeto de tradução criado para *The Pig Parent*, aberto na aba do *LiveDocs*. É possível ver como fica disponível o *corpus* integrado e os textos que o compõem, na parte inferior da janela.

Figura 6: Aba *LiveDocs* dentro do projeto de tradução



#### 4.2.1.2.2.2 Integração do *corpus* paralelo

A integração do *corpus* paralelo acontece, inicialmente, da mesma forma que a do *corpus* monolíngue. Primeiro, é preciso criar a pasta onde os textos serão inseridos; depois, escolher as línguas e inserir os arquivos que serão alinhados. Caso os arquivos tenham nomes parecidos, serão criadas ligações automáticas entre os textos originais e suas traduções (FIGURA 7).

Figura 7: Integração e alinhamento de *corpora* paralelo

O *corpus* paralelo é integrado por meio da tecnologia *LiveAlign*<sup>TM</sup>, que, de acordo com o *MemoQ* Help (KILGRAY, 2018), é uma tecnologia que exclui as desvantagens do alinhamento tradicional. O alinhamento consiste em colocar frases do texto original alinhadas às suas respectivas frases do texto traduzido, que são geralmente separadas pelos pontos finais.

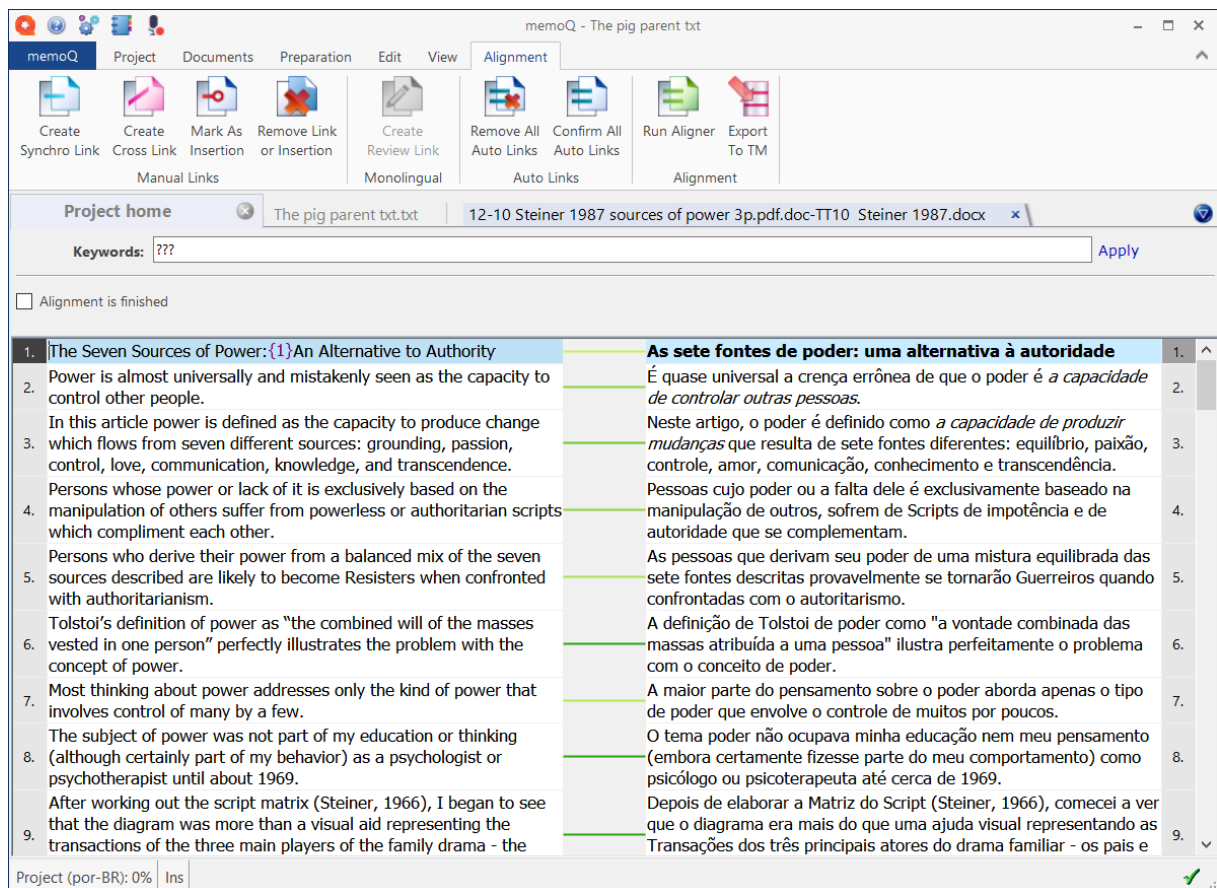
Uma opção bastante trabalhosa para utilizar-se um *corpus* paralelo em um SMT seria transformar o *corpus* em uma MT. Para isso, alinham-se os textos primeiro e, em seguida, corrige-se todo o alinhamento manualmente antes de finalizá-lo. Após a correção, o arquivo com o alinhamento precisa ser convertido para poder ser utilizado como material de consulta, como MT. No *MemoQ*, por meio da ferramenta *LiveDocs*, o alinhamento é feito de forma automática e pode ser ativado como material de consulta sem a necessidade de correção, finalização e conversão de arquivos.



O tradutor pode utilizar alguns recursos de alinhamento no *LiveDocs* para facilitar a localização de frases originais e suas respectivas traduções, como o uso de itálicos e/ou negritos (*Compare italic/bold/underline*) e tags (*Compare inline tags*), como é possível ver na parte inferior da Figura 7. Esses dois recursos só serão úteis caso o formato dos arquivos escolhidos não seja .txt (formato em que os arquivos perdem todo tipo de formatação). Vale lembrar que, para testar os formatos aceitos pelo *MemoQ* e os recursos disponíveis, utilizaram-se os arquivos em .doc.

Percebeu-se que o alinhamento no *LiveDocs* ocorre como nas ferramentas de LC e em outros SMT<sup>35</sup>, segmentando o texto em cada ponto final. Entretanto, o processo como um todo ocorre de forma mais rápida, pois é possível alinhar vários textos ao mesmo tempo.

Figura 8: Verificação do alinhamento



<sup>35</sup> O SMT *SDL Trados* possui a ferramenta *Align Documents*, com a qual é possível alinhar textos. Essa ferramenta insere os segmentos alinhados em uma MT, que precisa ser definida antes do processo de alinhamento.

A Figura 8 mostra um dos textos do *corpus* alinhado. A ferramenta trabalha com porcentagem de *match*, utilizando linhas em diferentes tons de verde. Visualmente, fica claro que quanto mais parecidos os segmentos, mais escuro será o verde que marca o alinhamento.

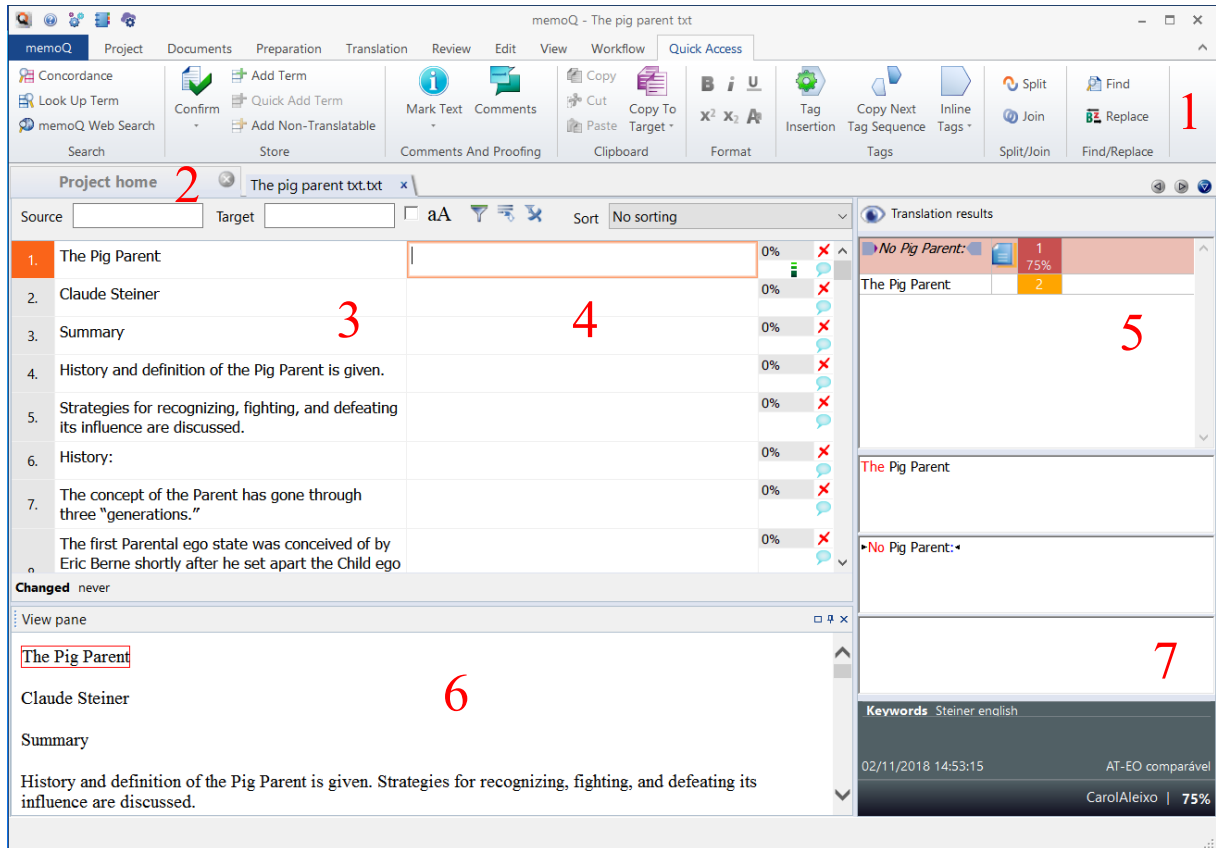
O alinhamento feito com o *LiveDocs* pode ser utilizado como material de documentação sem estar corrigido e finalizado. O objetivo não é corrigir todo o alinhamento, e sim apenas o que é necessário durante um projeto de tradução (LIVEDOCS..., 2018). O objetivo é ganhar tempo, pois o tradutor poderá trabalhar imediatamente com o *corpus* caso queira. As correções do alinhamento poderão ser feitas em qualquer momento, podendo ser antes ou até durante um projeto de tradução.

#### 4.2.1.2.3 Exploração dos *corpora* no *LiveDocs* (resultados)

O ambiente de tradução do *MemoQ* é organizado da seguinte forma, conforme mostrado na Figura 9: na parte superior do ambiente, tem-se a barra de ferramentas (1). Abaixo, tem-se a aba *Project home* e, ao lado, o nome do arquivo do TF a ser traduzido (2). Logo abaixo, tem-se algumas ferramentas para buscas no TF. Então, o ambiente divide-se em três partes, com o TF (*The Pig Parent*) à esquerda (3), o espaço para o TA no centro (4) e, à direita, os *Translation Results* (5), onde serão visualizadas possíveis *matches* encontradas nos *corpora* e/ou na(s) MT<sup>36</sup>. Na parte inferior esquerda do ambiente (*View pane*), visualiza-se o TF, que, à medida em que a tradução ocorre, é atualizado para o TA (6). Na parte inferior direita, abaixo dos *Translation Results*, na última linha, disponibilizam-se as informações do *corpus* em que o resultado em questão foi encontrado (7). Na Figura 9, o segmento 1 (o título do artigo) encontra-se ativo, pela forma como o número do segmento está selecionado (coluna à esquerda da imagem com o número 1 destacado) e pelo cursor no retângulo na coluna do meio, onde será realizada a tradução.

---

<sup>36</sup> Esta pesquisa não abordará os resultados encontrados em MT, pois o foco da análise são os *corpora*.

Figura 9: Ambiente de tradução do *MemoQ*

Com o *corpus* ativado, inicia-se automaticamente um mecanismo de busca de ocorrências cada vez que um segmento é ativado. Por exemplo, ao ativar-se o segmento 1 (o título do TF, *The Pig Parent*), o SMT traz os resultados como disposto na Figura 10. A partir dos resultados do segmento 1, percebe-se que o SMT faz dois movimentos de busca no *corpus*: ele procura por termos do TF e também por *matches*, grupos de palavras ou até segmentos inteiros, verificando o texto.

Figura 10: Resultados de tradução – Segmento 1

Translation results	Count	Match
No Pig Parent:	1	75%
The Pig Parent	2	

O primeiro resultado, “*No Pig Parent:*”<sup>37</sup>, aparece com 75% de *match* no *corpus*, como mostram os números na coluna do meio. Ao clicar nesse resultado, abre-se automaticamente a ferramenta *Viewer* com o texto do *corpus* onde esse resultado encontra-se. A Figura 11 mostra a ocorrência do resultado “*No Pig Parent*” no segmento 21.

No TF, o segmento é “*The Pig Parent*”, mas, como resultado, encontrou-se “*No Pig Parent*”, variando as palavras “*The*” e “*No*”. Essa pequena diferença resultou em 75% de *match*. A recuperação de informação por *match* pode acontecer por meio de correspondências exatas ou parciais<sup>38</sup>; aqui, encontrou-se uma correspondência parcial. O resultado encontrado possui uma característica de resultado por *match*, e, com esse tipo de resultado, indica-se a porcentagem de correspondência e pode-se visualizar o texto do *corpus* pelo *Viewer* (FIGURA 10).

<sup>37</sup> Aspas serão utilizadas para sinalizar como os resultados foram encontrados pela busca automática no *corpus* de pesquisa.

<sup>38</sup> Stupiello e Bannister (2016, p. 97) explicam que a recuperação de informações “é feita por dois tipos principais de correspondências: as correspondências exatas (‘exact matches’) e as correspondências parciais (‘fuzzy matches’)”.

Figura 11: Visualização do *corpus* – Segmento 1

Item	Text	Date/Time/Author
18.	problem to seem magically skilled; hooking the client into a dependent, possibly sexually tinged relationship; pretending to know what is wrong while having no clue; sleeping on the job; denigrating the customers who want to understand and snowing them with jargon designed to confuse; and giving myself airs or disguising my ignorance and mistakes, to name a few variants of lying, power playing, and plain laziness.	02/11/2018 14:53:15 (CarolAleixo)
19.	<b>Attitude</b>	02/11/2018 14:53:15 (CarolAleixo)
20.	A therapist's attitude is without a doubt the most immediately perceived and, of the three factors, first among equals in importance.	02/11/2018 14:53:15 (CarolAleixo)
21.	<b>No Pig Parent:</b>	02/11/2018 14:53:15 (CarolAleixo)
22.	Nothing can grow in a toxic environment.	02/11/2018 14:53:15 (CarolAleixo)
23.	Therefore, it is essential to operate from a position devoid of transactions from the Pig Parent and to create a radically Pig-free territory and environment within which the client feels safe and capable of trust.	02/11/2018 14:53:15 (CarolAleixo)
24.	I'll accept quibbles over terminology (Pig, Enemy, Oppressor, what have you), but the principle is not open to question.	02/11/2018 14:53:15 (CarolAleixo)
25.	Pig-free means free of power plays, in particular, lies of commission or omission, no exceptions, no way, no how, and that means you.	02/11/2018 14:53:15 (CarolAleixo)
26.	No white lies, protective lies, or therapeutic lies.	02/11/2018 14:53:15 (CarolAleixo)

Voltando ao segmento 1, onde se encontrou essa relação de *match*, tem-se o título do artigo, e infere-se que esse é um termo importante da área, relevante para a compreensão do TF e a produção da tradução. Ao observar outras ocorrências do termo ou de *clusters* (grupos de palavras) semelhantes, o tradutor pode entender melhor o tema tratado no TF, valendo-se do *corpus* como fonte de documentação.

Ainda na Figura 10, encontra-se o segundo resultado, “*The Pig Parent*”, mas, agora sem nenhuma informação de porcentagem, como o primeiro. Nesse caso, o resultado encontrado possui relação de termo e não de *match*. Isso quer dizer que a pesquisa foi feita com base em uma palavra ou *cluster* específico, resultando no número de ocorrência para o termo. Para visualizar as informações de “*The Pig Parent*”, dá-se um clique duplo na linha do resultado, e a janela *Concordance* é aberta automaticamente. Diferentemente do resultado anterior, tem-se agora a visualização das linhas de concordância onde o termo encontra-se no *corpus*, e não a visualização do texto no *Viewer*. O *MemoQ* disponibiliza todas as ocorrências encontradas em todos os textos do *corpus* para o termo em foco, diferenciando, então, resultados por termos e resultados por *match*.

A Figura 12 elucida como funciona a janela do *Concordance*. O termo aparece na caixa superior (1). Logo abaixo, alguns filtros são exibidos (2). À direita, está o número de ocorrências do termo em questão no *corpus* (*Total Hits*) (3). Abaixo dos filtros, estão duas opções de visualização das linhas de concordância: *Three-word column* e *Source + target* (4). Na visualização *Three-word column*, tem-se o termo separado na coluna central da janela, de

forma que o que precede o termo vem na primeira coluna, e o que sucede o termo vem na terceira coluna (5). Abaixo, à esquerda (6), encontram-se as metainformações, ou informações técnicas (metadados) do termo selecionado, como palavras-chave, nome do documento e nome do *corpus*. Ao lado das metainformações, um quadro mostra o segmento do alinhamento (7) ou fica vazio, caso a linha de concordância selecionada seja de um *corpus* monolíngue. É possível saber se a linha é de um alinhamento apenas por meio da seleção.

Figura 12: Concordance do MemoQ: busca por *The Pig Parent* – Three-column view

The screenshot shows the MemoQ Concordance window. At the top, the search term is "The\* Pig\* Parent\*\*" (1). Below it, there are checkboxes for search options: "Put selected text in quotes" (checked, 2), "Add wildcards to selected text" (checked), "Search in target" (unchecked), "Case sensitive" (unchecked), "Numeric equivalence" (unchecked), and "Guess translation" (unchecked). The search time is 0,14 sec. The "Filter target" field is empty, and the "Limit" is set to 128. The "Total hits" are 6 (3).

The view is set to "Three-column view" (4). The table below shows the search results:

Prefix	Text	Suffix
As I began to see people in the light of the script matrix, I also began to see them as fundamentally O.K., having only one part of their personality, the electrode, or what we call nowadays	the Pig Parent	, which is an adaptation or an incorporation of different not O.K. messages from the outside, and which, like a splinter in the toe, can be removed.
Finally, I will name some of the new techniques useful in bringing about specific desired results: behavioral approaches, homework, role playing, assertiveness training, bio-feedback, bioenergetics, mediations, separations and other prophylactic measures in family and relationship therapy, and last but not least, techniques to decathect	the Pig Parent	.
Therefore, it is essential to operate from a position devoid of transactions from	the Pig Parent	and to create a radically Pig-free territory and environment within which the client feels safe and capable of trust.
The drive to health has strong opposition from	the Pig Parent-based	culture of violence and domination.

The selected row (5) is highlighted in blue. The "Text" column contains the search term. The "Suffix" column contains the text following the search term. The "Prefix" column contains the text preceding the search term.

At the bottom left, there is a metadata panel (6) showing: "Keywords ???", "Status auto link [unfinished]", "Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memori...", "25/08/2019 18:28:57 AT-EO-PT alin oficial". To the right of the metadata panel, there is a small window (7) showing the alignment segment: "A partir do momento que comecei a olhar para as pessoas sob a luz da Matriz do Script passei a enxergar que são essencialmente O.K, tendo apenas uma parte da personalidade delas, o Eletrodo, ou o que atualmente chamamos de Pai Porco que é uma adaptação ou uma incorporação de mensagens não-O.K diferentes, vindas de fora, e que podem ser removidas, assim como uma farpa no dedo."

At the bottom of the window, there are buttons for "Close dialog on insert" (checked), "Insert selected", "Insert", "Close", and "Help".

Outra forma de visualização das linhas de concordância é *Source + target* (FIGURA 13). A parte superior da janela continua igual à forma de visualização anterior, com os filtros e o número de ocorrências. Agora, as linhas de concordância estão divididas em colunas, com o TF (1), o TA (2) e metainformações (3). O termo da pesquisa é marcado pela cor laranja, indicando sua localização. Caso a linha de concordância seja de um alinhamento, de um *corpus* paralelo, a coluna do TA é preenchida, caso seja de um *corpus* monolíngue, a coluna fica vazia.

Assim, tem-se a perspectiva de qual linha pertence a qual tipo de *corpus*, auxiliando quando se trabalha com mais de um tipo de *corpus* ao mesmo tempo, como na Figura 13.

Para esta análise, os *corpora* de estudo são dois, um comparável (*corpus* EO e *corpus* PO) e um paralelo (EO-PT), que serão analisados em momentos diferentes. A fim de padronizar as imagens capturadas para a redação desta dissertação, todos os termos foram visualizados na opção *Source + target*, ficando a coluna *Target* em branco nas análises do *corpus* comparável.

Figura 13: *Concordance do MemoQ: pesquisa por The Pig Parent – Source + target*

The screenshot shows the MemoQ Concordance window. At the top, the search criteria are set to "The\* Pig\* Parent\*". The interface is in "Source + target" view. The search results are displayed in a table with three columns: Source, Target, and Meta-information. The first row shows a match between the English text "As I began to see people in the light of the script matrix, I also began to see them as fundamentally O.K., having only one part of their personality, the electrode, or what we call nowadays the Pig Parent, which is an adaptation or an incorporation of different not O.K. messages from the outside, and which, like a splinter in the toe, can be removed." and the Portuguese text "A partir do momento que comecei a olhar para as pessoas sob a luz da Matriz do Script passei a enxergar que são essencialmente O.K, tendo apenas uma parte da personalidade delas, o Eletrodo, ou o que atualmente chamamos de Pai Porco que é uma adaptação ou uma incorporação de mensagens não-O.K diferentes, vindas de fora, e que podem ser removidas, assim como uma farpa no dedo." The Meta-information column shows "AT-EO-PT alin oficial" with a modification date of 25/08/2019 18:28 and document name "12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...". The second and third rows show matches with "AT-EO comparável" documents. The fourth row shows a match with "AT-EO comparável" document "12-5 Steiner 1972 scripts revisited.doc".

Source	Target	Meta-information
As I began to see people in the light of the script matrix, I also began to see them as fundamentally O.K., having only one part of their personality, the electrode, or what we call nowadays the Pig Parent, which is an adaptation or an incorporation of different not O.K. messages from the outside, and which, like a splinter in the toe, can be removed.	A partir do momento que comecei a olhar para as pessoas sob a luz da Matriz do Script passei a enxergar que são essencialmente O.K, tendo apenas uma parte da personalidade delas, o Eletrodo, ou o que atualmente chamamos de Pai Porco que é uma adaptação ou uma incorporação de mensagens não-O.K diferentes, vindas de fora, e que podem ser removidas, assim como uma farpa no dedo.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...
The drive to health has strong opposition from the Pig Parent-based culture of violence and domination.		AT-EO comparável Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-11 Steiner 1995 30 years of psychot...
Therefore, it is essential to operate from a position devoid of transactions from the Pig Parent and to create a radically Pig-free territory and environment within which the client feels safe and capable of trust.		AT-EO comparável Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-11 Steiner 1995 30 years of psychot...
In trying to explain the difference between the Nurturing and the Critical Parent to people, it becomes complicated to draw a structural diagram with the Nurturing Parent in the second order Parent and the Pig Parent in the Child as the first order Parent.		AT-EO comparável Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-5 Steiner 1972 scripts revisited.doc

Em ambas as formas de visualização, disponibilizam os metadados das linhas de concordância. Nelas, encontram-se o nome do *corpus*, a data de integração e o nome do texto do qual a linha faz parte. O tradutor pode verificar se as ocorrências são de um mesmo texto ou de textos diferentes, analisando se aquele termo é realmente pertencente à área. Um termo que ocorre em textos diferentes demonstra que existe um padrão de uso. O tradutor pode, então, verificar como o termo é usado em contextos diferentes e perceber melhor sua função.

Ao abrir outros segmentos, percebe-se que a busca quantitativa feita pelo SMT possui uma configuração automática e pesquisa qualquer tipo de combinação do TF que esteja presente no *corpus* ativo. A Figura 14 mostra os *clusters* “*The concept of*” e “*concept of the*” para o segmento 7, sinalizando que essas palavras com essa disposição existem com certa frequência no *corpus*. Com esse tipo de resultado, o tradutor pode visualizar e entender várias questões linguísticas e estruturais da LA. Nesta dissertação, não se trabalhou com resultados linguísticos, pois o objetivo é trabalhar a área de especialidade e sua terminologia. Além disso, não se analisaram as possibilidades de outras configurações de busca automática do SMT, utilizou-se a configuração padrão.

Figura 14: Tela do *MemoQ* – segmento 7

The screenshot displays the MemoQ interface for segment 7. The main window shows a list of segments with their source text, target text, and progress status (0%). Segment 7 is highlighted in orange. The source text for segment 7 is: "The concept of the Parent has gone through three 'generations.'" The target text is empty. The progress status is 0%. The interface also shows a 'Translation results' panel on the right, which displays the following table:

Cluster	Count
The concept of	1
concept of the	2

Below the table, the source text for segment 7 is displayed: "The concept of the Parent has gone through three 'generations.'" The interface also shows a 'View pane' at the bottom, which displays the history of the segment: "History: The concept of the Parent has gone through three 'generations.'" The first Parental ego state was conceived of by Eric Berne shortly after he set apart the Child ego state from a 'grownup' ego state which he further divided into two separate ego states. He saw the Adult as a rational, computer-like affair, and the Parent as a replica of the person's parents. Thus, when a person is in a Parental ego state, 'the executive may be taken over by the complete ego state of an outside individual as perceived.' A person in the Child or Adult ego state is energized by

The status bar at the bottom shows: P (por-BR): 0% D: 0% TR: 0 R1: 0 R2: 0 Ed: 3 Rej: 0 Empty: 409 Pre: 0 Frag: 0 Errors: 0 Ready Ins 63 / 0

Além da busca quantitativa feita de forma automática no *corpus* sempre que um segmento é aberto, existe a possibilidade de buscar manualmente palavras e *clusters* no *Concordance*. Para isso, o tradutor digita o que deseja buscar na linha de pesquisa e seleciona a forma de busca que deseja. Para pesquisa de *clusters* idênticos, sem variações, ele deve selecionar “*Put selected texts in quotes*”. Caso o tradutor deseje, ele pode procurar variações ativando “*Add wildcards to selected text*”. É importante ressaltar que esses dois filtros são para pesquisa em língua original, nesse caso, no inglês. Existem outros filtros de busca, como apresentado na Figura 11, item 2, mas, nesta pesquisa, utilizaram-se apenas esses dois filtros de pesquisa manual, ou pesquisa sem filtro nenhum.



A busca quantitativa em comparação com o TF apenas acontece em LF. Para analisar o *corpus* em LA, o tradutor precisa fazer buscas manuais. A forma com que essas buscas podem ser configuradas depende dos *corpora* em LF integrados no *LiveDocs*. Na existência de um *corpus* paralelo, o tradutor pode fazer buscas combinadas por meio de palavras em LF e em LA. Descreve-se esse tipo de pesquisa na seção 4.5.2. Caso o tradutor queira, ele também pode pesquisar apenas em um *corpus* monolíngue em LA. Discorre-se sobre esse tipo de busca na seção 4.6.2.

Por meio do estudo do SMT e da ferramenta *LiveDocs*, percebe-se que as informações encontradas no *corpus* são visualizadas dentro do próprio ambiente do SMT, sem a necessidade de uso de outros programas. O tradutor tem acesso ao material por meio de buscas automáticas e manuais sempre que necessário. Entretanto, para tirar melhor proveito do SMT e do *corpus*, exige-se que o tradutor tenha conhecimento sobre o SMT e suas ferramentas para conseguir entender esse funcionamento.

#### ***4.2.3 Quadro comparativo das ferramentas de análise linguística***

Os programas utilizados nesta pesquisa são o *AntConc*, programa da LC, e *MemoQ*, SMT. Dentro de cada programa, exploraram-se as ferramentas necessárias para a análise terminológica. No *MemoQ*, analisou-se em especial a ferramenta *LiveDocs*, que possibilita a integração de *corpora* no SMT. Também se analisou a ferramenta *Concordance*, já que as pesquisas terminológicas são feitas com ela. No *AntConc*, exploraram-se as ferramentas de criação de listas de palavras e o concordanciador.

As funções disponíveis em cada programa foram agrupadas no Quadro 5, de forma a facilitar a visualização da análise comparativa entre os dois programas. Os itens 2, 3 e 4, *WordList*, *Keyword List* e *Concordance*, são ferramentas estudadas por Berber Sardinha (2004). Segundo o autor, elas são básicas para análise de *corpus*. Além delas, entende-se que outras ferramentas, como alinhamento de texto e opções para extração dos resultados, também são úteis.

Quadro 5: Análise comparativa das funções do *AntConc* e do *MemoQ*

Funções		<i>AntConc</i>	<i>MemoQ</i>
1	Formato de arquivos	Aceita apenas formato .txt.	Trabalha com formato .txt, .doc, .docx, e .pdf em formato texto.
2	<i>Wordlist</i> (lista de palavras)	É possível criar listas de palavras com base na frequência das palavras ou em ordem alfabética.	Não é possível criar listas de palavras, mas é possível visualizar a frequência das palavras pesquisadas por meio do <i>Concordance</i> .
3	<i>KeyWords</i> (lista de palavras-chave)	É possível criar listas de palavras-chave com o auxílio de um <i>corpus</i> de referência.	Não existe a possibilidade de criar listas de palavras-chave; a busca automática feita nos <i>corpora</i> baseia-se no conteúdo do TF, com base na frequência dos <i>clusters</i> .
4	<i>Concordanciador</i>	Existe a possibilidade de pesquisar palavras ou <i>clusters</i> , com formatação específica ou não.	Pode ser usado a partir de vários filtros para pesquisa, como formatação específica, <i>clusters</i> exatos e até buscas combinadas, utilizando a pesquisa de termos originais e equivalentes em <i>corpora</i> paralelos.
5	Busca por <i>clusters</i>	É feita de forma manual no <i>Concordanciador</i> .	É feita de forma automática durante a tradução ou de forma manual no <i>Concordance</i> .
6	Alinhamento	O programa não alinha textos.	É feito de forma automática por meio da ferramenta <i>LiveDocs</i> .
7	Armazenamento da análise	É necessário abrir o <i>corpus</i> de estudo todas as vezes que o programa é aberto. Cada vez que o programa é fechado, perdem-se os dados obtidos. Pode-se exportar as listas criadas em .txt.	Não se encontraram formas de exportar as pesquisas feitas nos <i>corpora</i> .
8	Exportação de arquivos	Exportam-se as listas de palavras apenas em formato .txt.	O <i>corpus</i> monolíngue pode ser exportado com a extensão .mqxlz <sup>39</sup> , formato que comprime os arquivos, próprio do <i>MemoQ</i> . O <i>corpus</i> paralelo alinhado pode ser exportado como MT (.mtx).
9	Recuperação de informações	Não é possível recuperar listas de palavras previamente feitas dentro do programa. Para fazer novas análises, é preciso abrir o <i>corpus</i> novamente.	Não é possível recuperar arquivos ou pastas deletadas do <i>LiveDocs</i> . Em caso de pesquisas terminológicas no <i>Concordance</i> , é preciso fazer uma nova busca sempre que a janela for fechada.

<sup>39</sup> Com base nas leituras e nos testes feitos, o formato .mqxlz pode ser utilizado apenas no *MemoQ*. Além dos *corpora*, essa extensão é utilizada na exportação de arquivos a serem traduzidos. Como o foco da pesquisa não é a tradução, não se aprofundou nessas questões.

10	Erros do programa	Caso os arquivos não estejam em .txt, UTF-8 ou equivalentes, caracteres podem ser mal reconhecidos, como o ç, e atrapalham a contagem real da frequência das palavras.	Durante esta pesquisa, encontraram-se dois erros com o uso do <i>MemoQ</i> : i) O SMT tem problemas em trabalhar com certos tipos de .pdf, quebrando as frases em cada quebra de linha; e, ii) em alguns momentos, as palavras-chave inseridas como metadados dos <i>corpora</i> aparecerem como pontos de interrogação.
----	-------------------	--	--

Fonte: Elaborado pela autora.

O *MemoQ* possibilita o uso de outros formatos de texto, facilitando a análise, já que não seria necessário converter todos os arquivos que compõem o *corpus*. Além disso, o SMT alinha *corpora* paralelos automaticamente, otimizando a pesquisa nesse tipo de texto. A exportação dos *corpora* permite o uso do material em outros SMT e por outros tradutores, mas não permite o uso em programas da LC, não contribuindo para a área.

Tanto o *AntConc* quanto o *MemoQ* possibilitam a busca no *corpus* por meio do concordanciador, o que contribui para análises terminológicas específicas. Ambos também mostram as linhas de concordância dos termos pesquisados, oferecendo o contexto e metainformações, como nome do texto ao qual a palavra pertence.

Entende-se que o *MemoQ* foi criado com o objetivo de ajudar o tradutor em um projeto de tradução. O SMT está munido com várias ferramentas, cujas funções, entre outras, auxiliam no processo de análise de terminologias. Assim, compreende-se que o *MemoQ* é mais complexo que o *AntConc*, e é preciso aprender os passos para a integração e o uso de *corpora* no sistema.

As análises dos *corpora* de estudo foram feitas com os resultados obtidos por meio do *AntConc* e do *MemoQ*, a fim de abordar a subcompetência bilíngue, por meio da análise terminológica, e a subcompetência instrumental, via o uso de *corpora* de forma integrada no *MemoQ*. Dividiram-se as análises terminológicas em quatro partes. A seção 4.3 discorre sobre o TF, apresentando alguns excertos e a lista de palavras-chave criada com a ajuda do *AntConc*. Por meio dessa análise inicial, extraíram-se os candidatos a termo da área de estudo. A seção 4.4 analisa o *corpus* comparável EO, com o qual os candidatos a termo são confirmados. Na seção seguinte, explora-se o *corpus* paralelo para verificar os equivalentes dos termos confirmados, e, na seção 4.6, utilizando-se o *corpus* comparável PO, confirmam-se os equivalentes encontrados na seção anterior por meio de seu emprego em textos reais na LA.

### 4.3 O TF *The Pig Parent*, de Claude Steiner

O TF escolhido para ser utilizado como base da análise terminológica é *The Pig Parent*, publicado por Claude Steiner no TAJ, em 1979. O texto discorre sobre os três estados de ego: Pai, Criança e Adulto. O autor explica como cada estado é estruturado e quais são suas particularidades. Em especial, ele conceitua Pai Porco e conta sobre sua evolução para o termo *Pai Crítico*, mais aceito pelo público geral. Além disso, o autor exemplifica formas de lidar com esse estado de ego e a sobreviver a seus ataques.

O TF possui 1.749 *types* e 7.638 *tokens* e foi originalmente publicado em língua inglesa. O texto utilizado para esta dissertação foi selecionado pela orientadora para o projeto de pesquisa no qual este trabalho se insere. Conseguiu-se o material em formato .pdf e, antes do início das análises, converteu-se o texto para .doc e depois .txt. Precisou-se fazer uma limpeza, pois alguns caracteres não foram bem convertidos. Após as correções, fez-se a leitura prévia para familiarização com o material a ser traduzido: além de informações prévias sobre o autor e a área, a leitura do TF dá indícios dos possíveis desafios com os quais o tradutor poderá se deparar.

A fim de ilustrar as questões terminológicas discutidas nesta análise, extraíram-se três excertos do TF. No excerto 1, o primeiro parágrafo do TF, tem-se um resumo do conceito *Parent*, que, de acordo com a primeira frase, “*has gone through three ‘generations’*” (passou por três gerações). O autor comenta como Eric Berne, criador da AT, concebeu e diferenciou os chamados estados do ego.

Algumas palavras estão grafadas com letra maiúscula (*Parent, Parental, Child, Adult*), o que indica especificidade no uso de certas palavras da área. A mudança de grafia pode significar uma marcação de conceitos da área, pois serve para diferenciar palavras da língua geral de palavras de uma língua de especialidade. Essas palavras são candidatas a termos da área, que, em uma possível tradução, e o tradutor precisa manter a mesma formatação, ou adaptar a forma como a área é estruturada na LA.

Excerto 1:

*History: The concept of the Parent has gone through three “generations.” The first Parental ego state was conceived of by Eric Berne shortly after he set apart the Child ego state from a “grownup” ego state which he further divided into two separate ego states. He saw the Adult as a rational, computer-like affair, and the Parent as a replica of the person’s parents. Thus, when a person is in a Parental ego state, “the executive may be taken over by the complete ego state of an outside individual as perceived.” A person in the Child or Adult ego state is energized by stimulation coming from within while*

*the person in the Parental ego state behaves under the influence of an external person, who operates in loco parentis. This is why the Parent is also called the exteropsyche.*

Além da grafia, verifica-se a repetição de algumas palavras. *Ego state* aparece sozinho e acompanhado das palavras *Parental*, *Child* e *Adult*, e sempre na mesma ordem (*Parental Ego State* e *Child Ego State*). A ordem das três palavras parece ser fixa, um *cluster*, e cabe ao tradutor encontrar expressões na LA que sejam equivalentes.

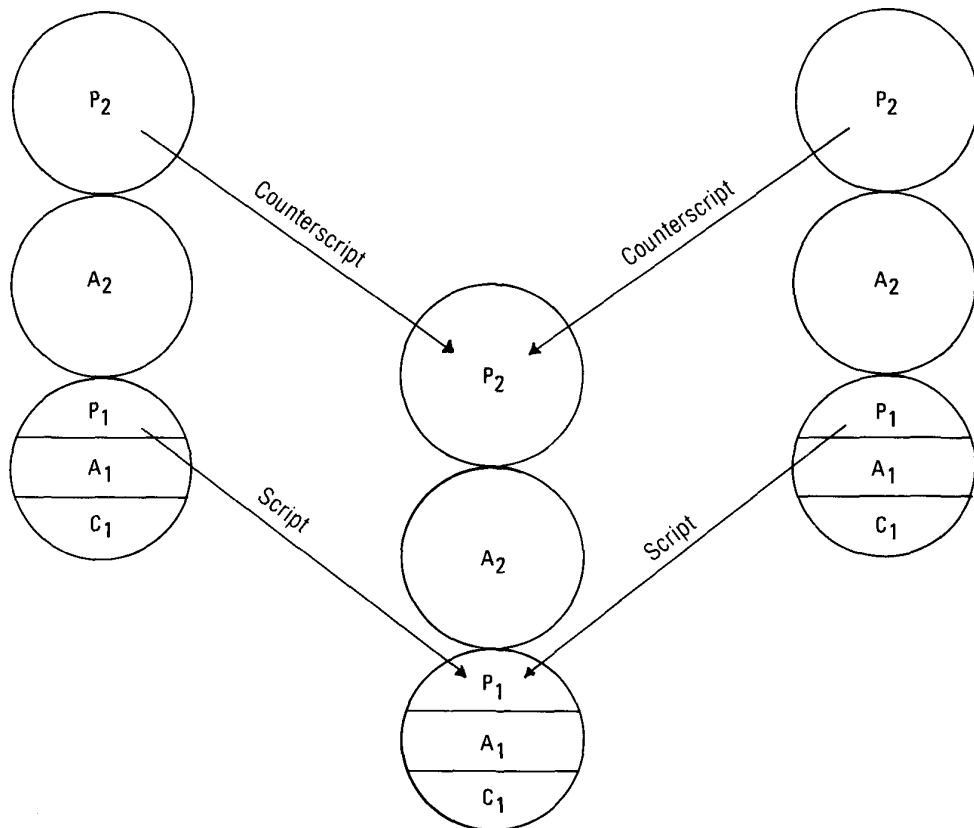
Mais adiante no texto (excerto 2, parágrafo 4), tem-se uma passagem em que Steiner explica como Berne classifica os três estados de ego, dividindo o *Child Ego State* em três partes. Cada parte tem um nome diferente: i) *prince, princess, or Natural Child*, ii) *Little Professor* e iii) *Adapted Child, electrode, witch or ogre*, como é possível verificar a seguir:

Excerto 2:

*He observed that children exhibited three ego states, a Parent, Adult and Child, which he assumed would later in life become the Child ego state of the grownup (C<sub>1</sub>). Based on this assumption, he divided the Child in grownups into three separate ego states. These were not influences as in the second order structural analysis of the Parent but actual, separate ego states. He called the Child in the Child (C<sub>1</sub>) the prince, princess, or Natural Child. The Adult in the Child (A<sub>1</sub>) he called the Little Professor. And the Parent in the Child (P<sub>1</sub>) which he saw as responsible for obedient, subservient behavior, he called the Adapted Child. As this mode reminded him of the behavior of chimps and mice after experimenters stimulated their brains with electrodes, he also called the Adapted Child the electrode. This same ego state was eventually also called the witch or ogre.*

Aqui, encontram-se palavras com grafia maiúscula e combinações com outras palavras, como *Natural Child* e *Adapted Child*. O tradutor precisa perceber se os *clusters* são termos ou se apenas a palavra *Child* é. Além desses *clusters*, no excerto 2, tem-se também algumas palavras que talvez não seriam comuns nesse tipo de texto técnico-científico, como *witch* (bruxa) e *ogre* (ogro), mas que foram usadas como sinônimos de candidatos a termo.

Na única figura do texto, um diagrama, encontram-se as palavras *Script* e *Counterscript*, repetidas duas vezes cada uma. Além dessas palavras, há as letras P, A e C precedidas pelos números 1 e 2 e repetidas algumas vezes dentro de três colunas de círculos. Pelo que se analisou até o momento, P simboliza *Parent*, A, *Adult* e C, *Child*. As setas marcam um tipo de relação entre as colunas externas e a interna.

Figura 15: Diagrama do texto *The Pig Parent*

Fonte: STEINER (1979, p. 27).

No excerto 3, um pouco mais adiante no texto (parágrafo 8), encontra-se uma parte da explicação para o diagrama. Tem-se “*two categories of generational messages divided parental behavior into two distinct and separate entities*” (duas categorias de mensagens geracionais dividiram o comportamento parental em duas entidades distintas e separadas). Entende-se, então, que as setas com as palavras *Script* e *Counterscript* representam mensagens parentais e a direção em que elas atuam. Ainda no mesmo excerto, tem-se “*the communication channel of the counterscript message is verbal*” (o canal de comunicação da mensagem do contra-script é verbal), confirmando que *counterscript* é um tipo de mensagem:

Excerto 3:

*The two categories of generational messages divided parental behavior into two distinct and separate entities, each one an ego state in its own right. The differences between the two are profound. For instance, the communication channel of the counterscript message is verbal and climaxes in adolescence while the nonverbal script messages begin at birth. The methods used by the Parent to enforce counterscript injunctions or drivers (as they were aptly re-named by Kahler and Capers) are vague and not very impressive or effective, whereas the sanctions for the script injunctions are very concrete, usually*

*quite immediate, and at times extraordinarily brutal.*

Pela leitura prévia do TF, encontrou-se a repetição de certas palavras, o que é comum em textos técnicos-científicos. A repetição é um indício de que essas palavras são termos da área de especialidade. Perceberam-se também *clusters*, como *Parent ego state*, que parecem ser fixos. Esses *clusters* precisam ser mais bem analisados, de forma a verificar essas combinações. Outra importante observação foi a grafia de algumas palavras. *Child*, *Adult* e *Little Professor*, por exemplo, são algumas das palavras grafadas em letra maiúscula. Marcas de formatação também são indícios de possíveis termos de uma área. Além disso, alguns candidatos a termo foram identificados pelas explicações contidas no próprio texto, como *Counterscript*.

A simples leitura do TF permitiu entrever várias questões terminológicas relevantes para a área, necessárias à tradução do texto. Entretanto, com o uso das tecnologias, essa análise é potencializada, facilitando o trabalho do tradutor. Dessa forma, abriu-se o TF no programa *AntConc*. Criou-se a lista de palavras-chave e encontraram-se as palavras de maior chavidade e suas frequências. Analisaram-se as linhas de concordância e verificou-se como os *clusters* apontados pela leitura prévia estão organizados e como a grafia é utilizada como marca terminológica. Os resultados dessa análise estão a seguir.

#### **4.3.1 O TF no AntConc**

As ferramentas da LC podem ser úteis para analisar o TF, caso o tradutor tenha o texto em formato .txt e um *corpus* de referência para buscar palavras-chaves. Com elas, criam-se listas de palavras do texto a ser traduzido, e o tradutor visualiza quais palavras mais se repetem no texto (lista de frequência) e quais são mais importantes (lista por chavidade). Com base nos resultados, o tradutor consegue analisar e prever quais palavras têm mais impacto no texto e, assim, fazer uma pesquisa prévia do conteúdo. Para ilustrar esse processo, decidiu-se analisar o TF no programa *AntConc*<sup>40</sup>.

Escolheu-se trabalhar com a lista de palavras-chave com base na chavidade, já que “as palavras-chave resultam da comparação de duas listas de palavras, uma do *corpus* de estudo e outra de um *corpus* que serve de comparação” (TAGNIN, 2015, p. 34). Na LC, “[a] análise da chavidade – entendida como qualidade textual – possibilita, entre outras coisas, a identificação da(s) temática(s) do *corpus* e de indícios de estilo” (MAGALHAES;

---

<sup>40</sup> Existem alguns tutoriais disponíveis sobre o *AntConc* no *site* do programa.

NOVODVORSKI; 2011, p. 301). Assim, utilizar a lista por chavicidade permite verificar o quanto importante são os termos no *corpus* e traz as informações necessárias para a análise. Todas as listas desta pesquisa, tanto do TF quanto dos *corpora*, baseiam-se na chavicidade.

A Figura 16 disponibiliza as 22 palavras de maior chavicidade do texto *The Pig Parent*. Também é possível visualizar a posição (*Rank*) e a frequência (*Freq*) da palavra. Para a criação das listas, escolheu-se trabalhar com os resultados fornecidos não foram influenciados pela grafia maiúscula ou minúscula das palavras<sup>41</sup>, a fim de ter uma visualização ampla do vocabulário empregado. Para verificar como as palavras são grafadas, é preciso abrir a janela do *Concordance* e analisar com base na grafia desejada.

---

<sup>41</sup> Na criação de listas de palavras com o *AntConc*, existe a opção *Treat all data as lowercase* (tratar todos os dados como letra minúscula), que pode ser ativada ou não. Nesta pesquisa, ativou-se esse tipo de formatação para desconsiderar essa variação.



Figura 16: Lista de chavicidade do artigo *The Pig Parent*

Rank	Freq	Keyness	Effect	Keyword
1	193	+ 1696.89	0.0491	pig
2	138	+ 1249.23	0.0355	parent
3	32	+ 295.95	0.0083	ego
4	166	+ 258.89	0.0282	is
5	51	+ 243.33	0.013	person
6	18	+ 158.5	0.0047	script
7	17	+ 145.09	0.0044	statements
8	85	+ 141.27	0.0177	are
9	17	+ 130.74	0.0044	messages
10	30	+ 129.05	0.0077	state
11	40	+ 128.03	0.01	child
12	13	+ 123.83	0.0034	therapist
13	18	+ 121.87	0.0047	adult
14	13	+ 116.65	0.0034	parental
15	15	+ 102.96	0.0039	negative
16	10	+ 95.25	0.0026	nurturing
17	11	+ 90.28	0.0029	external
18	14	+ 87.63	0.0036	statement
19	61	+ 86.91	0.0131	which
20	72	+ 78.98	0.0143	or
21	12	+ 71.4	0.0031	critical
22	8	+ 69.94	0.0021	tion

As palavras *Pig* e *Parent* são as de maior chavicidade de acordo com a lista gerada pelo *AntConc*. *Pig* ocorre 193 vezes e *Parent* 138 vezes. Conforme as linhas de concordância (FIGURA 17), *Pig Parent* é um *cluster* recorrente, assim como *Parent*, *Adult* and *Child*.

Figura 17: *The Pig Parent* no AntConc: Concordance de parent

AntConc 3.5.7 (Windows) 2018

File Global Settings Tool Preferences Help

Corpus Files  
The pig parent.txt.txt

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List Keyword List

Concordance Hits 138

Hit	KWIC	File
1	ncorpora-tion three sections, a Parent, Adult and a Child. Since t	The pig pare
2	otentially, six sections: mother's Parent, Adult and Child and fath	The pig pare
3	ent, Adult and Child and father's Parent, Adult and Child. Then, of	The pig pare
4	ren exhibited three ego states, a Parent, Adult and Child, which h	The pig pare
5	and is again siding with his Pig Parent against himself. The ther	The pig pare
6	to do this, controlling criticism (Parent) and constructive criti-ci	The pig pare
7	Child. Then, of course, mother's Parent and father's Parent includ	The pig pare
8	ent in the Child ego state of the parent and received by the Pare	The pig pare
9	sy and verbal content of the Pig Parent, and that the Pig Parent is	The pig pare
10	nsistent voice. To some, the Pig Parent appears as a rational sou	The pig pare
11	nd words associated with he Pig Parent are located, it is essential	The pig pare
12	al, computer-like affair, and the Parent as a replica of the person	The pig pare
13	nt. The establishment of the Pig Parent as undesirable leads to th	The pig pare
14	that when we disallowed all Pig Parent behavior in groups, we e	The pig pare
15	order structural analysis of the Parent but actual, separate ego s	The pig pare
16	ch is sufficient to defeat the Pig Parent, but in other cases, even i	The pig pare
17	self who is the target of the Pig Parent, but others in her circle. T	The pig pare
18	ere transmitted from Parent to Parent. But this did not account	The pig pare
19	ople's personality, (their Critical Parent) by calling it a Pig." Agair	The pig pare
20	indirect way of fighting the Pig Parent—by ignoring it. But it is t	The pig pare
21	y people varies greatly. The Pig Parent can be, in one person's c	The pig pare
22	n the cassette metaphor, the Pig Parent can be turned down, turn	The pig pare

Search Term  Words  Case  Regex  Advanced Search Window Size 50

Start Stop Sort Show Every Nth Row 1

Kwic Sort  Level 1 1R  Level 2 2R  Level 3 3R Clone Results

Total No. 1  
Files Processed

Legenda: As linhas de concordância apresentadas no programa *AntConc* estão organizadas em níveis diferentes por meio da função *Sort*, por isso a diferenciação de cores. O primeiro nível, em azul, é considerado o nível 0, pois está relacionado à busca feita. Os outros três níveis podem ser configurados para suceder ou anteceder a palavra buscada. Nesta dissertação, utilizou-se apenas a configuração que sucede o que foi buscado.<sup>42</sup>

*Ego*, que havia chamado atenção na leitura prévia do TF, é a terceira palavra de maior chavicidade, ocorrendo 32 vezes em todo o texto (FIGURA 18). De acordo com as linhas de concordância, *ego* vem sempre acompanhado de *state*, nunca sozinho, uma informação

<sup>42</sup> Para mais informações, ver o tutorial disponível em:

<https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/releases/AntConc343/help.pdf>. Acesso em: 15 set. 2019.

importante para o tradutor. Além disso, encontram-se *Parent*, *Child* e *Adult* acompanhando o cluster *ego state* (ex. *Child Ego State*, *Parent Ego State*).

Figura 18: *The Pig Parent* no AntConc: Concordance de *ego*

AntConc 3.5.7 (Windows) 2018

File Global Settings Tool Preferences Help

Corpus Files  
The pig parent txt.txt

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List Keyword List

Concordance Hits 32

Hit	KWIC	File
1	e. I maintain that it is a Parental ego state, an extero- psychic rat	The pig pare
2	while the person in the Parental ego state behaves under the infl	The pig pare
3	ortly after he set apart the Child ego state from a "grownup" ego	The pig pare
4	to the subdivision of the Parent ego state, he did become quite i	The pig pare
5	pted Child is a Parent or a Child ego state. I maintain that it is a P	The pig pare
6	d separate entities, each one an ego state in it's own right. The d	The pig pare
7	acy, the "adapted (to the parent) ego state in the Child" rather tha	The pig pare
8	y two parents, a person's Parent ego state includes, potentially, si	The pig pare
9	" A person in the Child or Adult ego state is energized by stimula	The pig pare
10	rson's life. The electrode Parent ego state is incorporated at the i	The pig pare
11	y be taken over by the complete ego state of an outside individu:	The pig pare
12	ld later in life become the Child ego state of the grownup (Cj). B:	The pig pare
13	ted from the Parent in the Child ego state of the parent and recei	The pig pare
14	ring and will become his Parent ego state. One major difference	The pig pare
15	ssion had to do with the Parent ego state, since we had acceptec	The pig pare
16	, when a person is in a Parental ego state, "the executive may be	The pig pare
17	"generations." The first Parental ego state was conceived of by Ei	The pig pare
18	ental concepts. The early Parent ego state was drawn as a circle,	The pig pare
19	d Child the electrode. This same ego state was eventually also ca	The pig pare
20	onomously, whereas the Parent ego state was the re-pository o	The pig pare
21	at both the Child and the Adult ego state were inter-nally gene	The pig pare
22	e of that oppressive internalized ego state which contributes to si	The pig pare

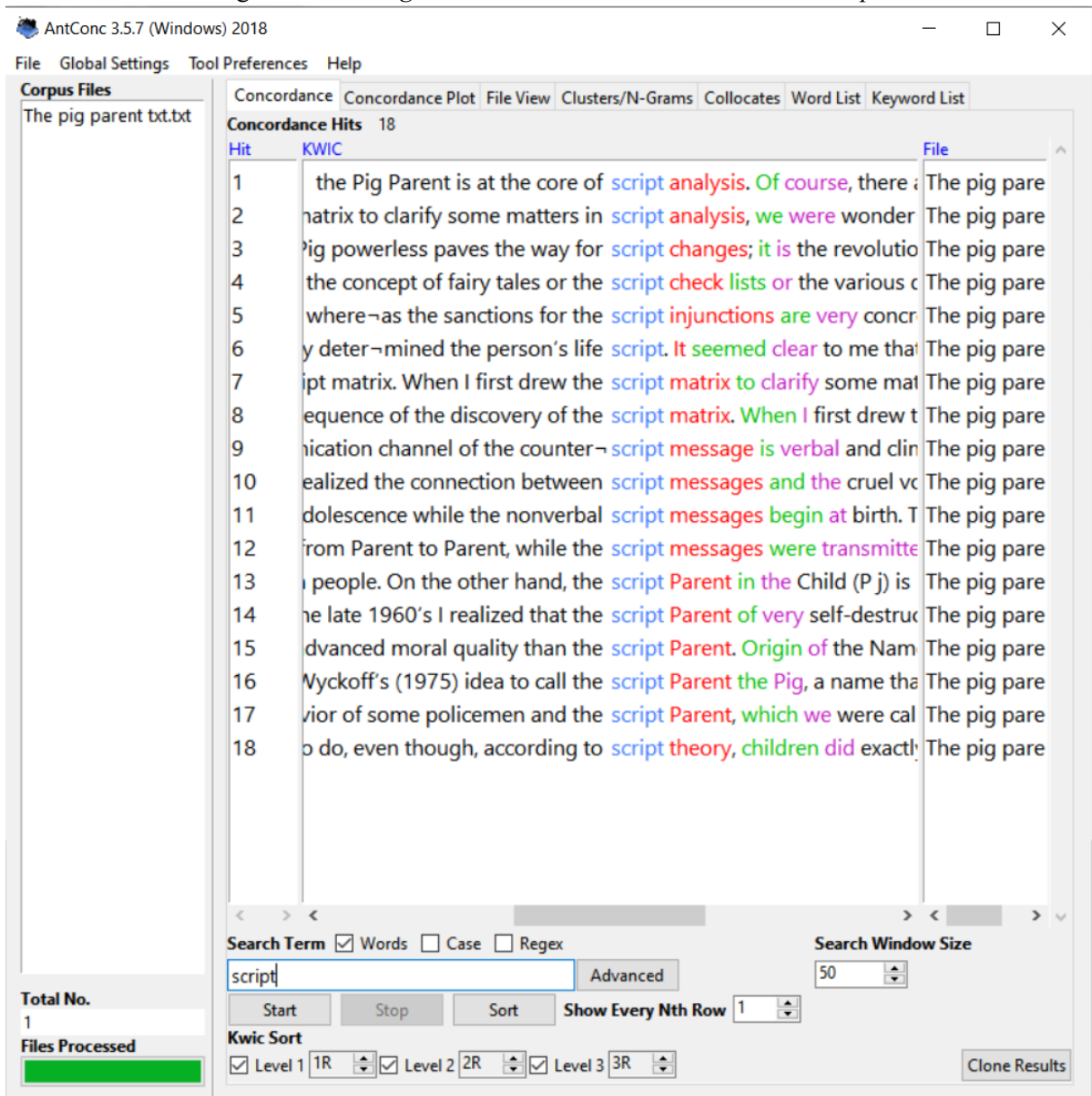
Search Term  Words  Case  Regex  Advanced Search Window Size 50

Start Stop Sort Show Every Nth Row 1

Kwic Sort  Level 1 1R  Level 2 2R  Level 3 3R Clone Results

Total No. 1  
Files Processed

Na leitura prévia do TF, a palavra *Script* e sua variação, *Counterscript*, chamaram atenção. *Counterscript* ocorre 4 vezes no TF, ficando na posição 48 na lista de palavras-chave. *Script* é a sexta palavra de maior chavicidade, ocorrendo 18 vezes em todo o texto. *Script* vem acompanhada de *analysis*, *Matrix*, *theory*, entre outras. Por esse resultado, *script* é um candidato a termo da AT.

Figura 19: *The Pig Parent* no *AntConc*: Concordance de Script

Com base na leitura prévia do TF, percebeu-se que algumas palavras são empregadas de forma estratégica, para explicar algum conceito ou até no diagrama do próprio texto. Além disso, com a criação da lista de palavras-chave usando-se o *AntConc*, visualizou-se quais palavras são características do texto em questão. Assim, selecionaram-se para análise as seguintes palavras, que serão verificadas nos *corpora*: *Parent*, *Pig Parent*, *Adult*, *Child*, *Ego State*, *Script*, *Script Matrix*, *Counterscript*, *strokes* e *Transactional Analysis*.

A próxima seção analisa os candidatos a termo no *corpus* EO utilizando o *AntConc* e o *MemoQ*. No *MemoQ*, a busca por resultados foi feita com base em pesquisas automáticas no TF. Verificaram-se os candidatos, investigou-se o emprego das palavras escolhidas em contexto e, então, confirmou-se se são ou não termos da AT.

#### 4.4 Análise terminológica do *corpus* EO

O uso de *corpus* comparável para a tradução pode ajudar na identificação terminológica. Além de encontrar possíveis termos da área de especialidade, o tradutor também pode verificar a existência de explicação dos conceitos, contribuindo para a confirmação dos termos. Segundo Hu (2016, p. 158), “*corpora* comparáveis podem ser usados como um recurso de referência, o qual pode fornecer informações sobre terminologias e conceitos e, assim, ser usado para identificar equivalentes terminológicos”.<sup>43</sup> Além disso, “[*c*] *orpora* comparáveis, com textos originalmente escritos em cada língua, são extremamente úteis para a tradução por atestarem o uso autêntico de palavras, termos ou expressões” (TAGNIN, 2015, p. 38).

Escolheu-se analisar o *corpus* EO neste primeiro momento a fim de confirmar se os 10 termos<sup>44</sup> escolhidos para análise fazem parte da terminologia da AT. Além disso, esse tipo de *corpus* também fornece subsídios para compreender como os termos são empregados, possibilitando uma visualização mais ampla da terminologia da área e a compreensão do TF.

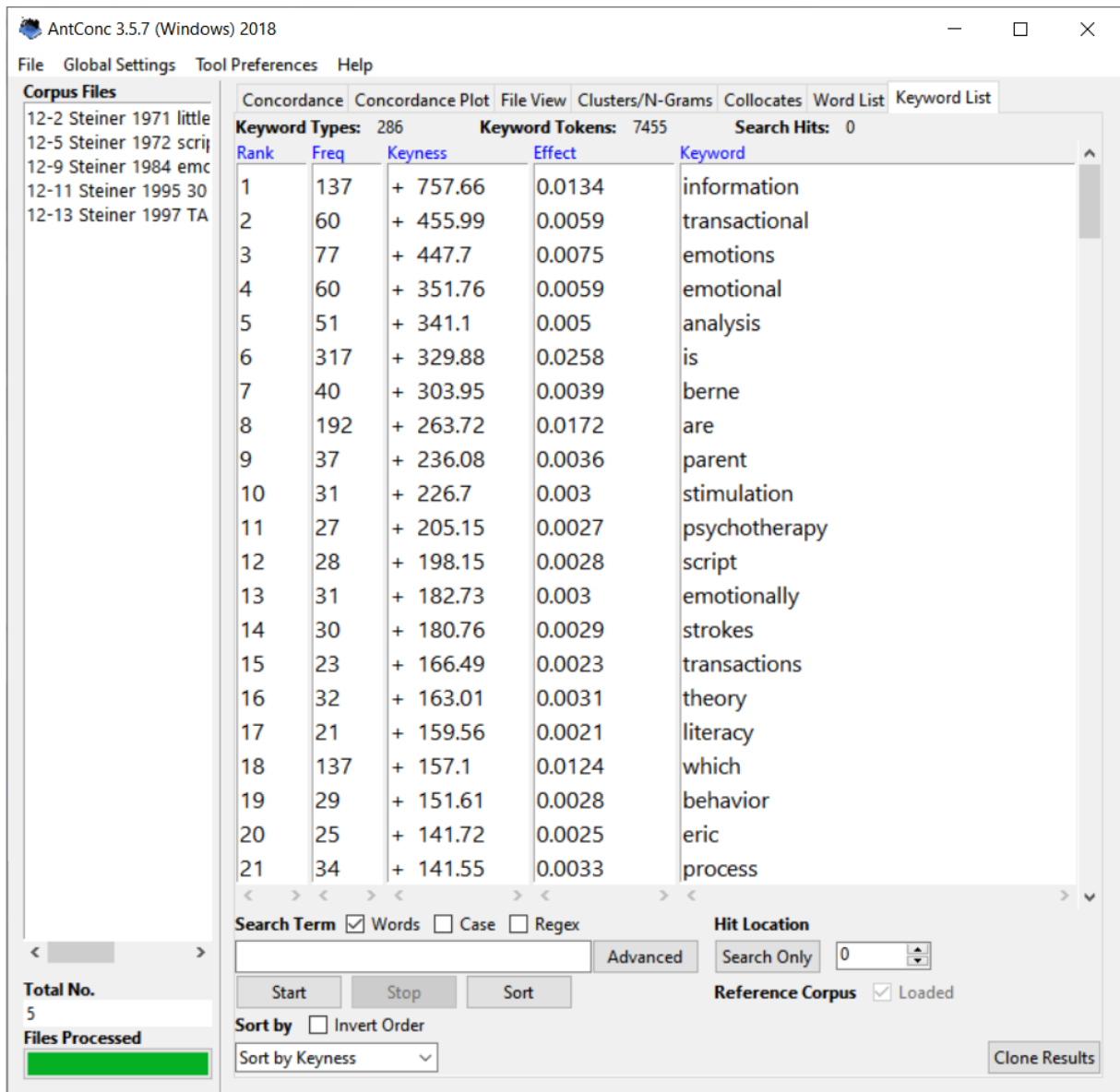
##### 4.4.1 O *corpus* EO no programa AntConc

Ao trabalhar com uma área de especialidade com base nas teorias da LC, o primeiro passo, após compilação e tratamento dos arquivos, é verificar quais as palavras mais utilizadas no *corpus* de estudo. Assim, gerou-se uma lista de palavras utilizando o *AntConc*. Essa lista contém as palavras mais frequentes do *corpus*, que, normalmente, são palavras gramaticais, em virtude do grande uso dessas palavras em qualquer tipo de texto. De forma a eliminar essa grande quantidade de palavras gramaticais e facilitar a visualização dos termos, criou-se a lista de palavras-chave por meio de um *corpus* de referência composto de textos gerais, como explicado na seção 4.3.1.

A Figura 20 mostra as 21 palavras de maior chavicidade, incluindo *Berne* e *Eric*, nome do criador da AT. Tem-se ainda palavras como *emotions*, *emotionally* e *psychotherapy*, vinculadas à área da psicologia da qual a AT faz parte.

<sup>43</sup> Do original: “*comparable corpora can be used as a reference resource which can offer information about terminologies and concepts and thus can be used to identify terminological equivalents*”.

<sup>44</sup> Dividiram-se as palavras em análise entre as seções, a fim de explorar vários tipos de resultados encontrados.

Figura 20: Tabela de chavicidade do *corpus* EO no *AntConc*


AntConc 3.5.7 (Windows) 2018

File Global Settings Tool Preferences Help

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List **Keyword List**

Keyword Types: 286 Keyword Tokens: 7455 Search Hits: 0

Rank	Freq	Keyness	Effect	Keyword
1	137	+ 757.66	0.0134	information
2	60	+ 455.99	0.0059	transactional
3	77	+ 447.7	0.0075	emotions
4	60	+ 351.76	0.0059	emotional
5	51	+ 341.1	0.005	analysis
6	317	+ 329.88	0.0258	is
7	40	+ 303.95	0.0039	berne
8	192	+ 263.72	0.0172	are
9	37	+ 236.08	0.0036	parent
10	31	+ 226.7	0.003	stimulation
11	27	+ 205.15	0.0027	psychotherapy
12	28	+ 198.15	0.0028	script
13	31	+ 182.73	0.003	emotionally
14	30	+ 180.76	0.0029	strokes
15	23	+ 166.49	0.0023	transactions
16	32	+ 163.01	0.0031	theory
17	21	+ 159.56	0.0021	literacy
18	137	+ 157.1	0.0124	which
19	29	+ 151.61	0.0028	behavior
20	25	+ 141.72	0.0025	eric
21	34	+ 141.55	0.0033	process

Search Term  Words  Case  Regex Hit Location Search Only 0

Start Stop Sort Reference Corpus  Loaded

Sort by  Invert Order Sort by Keyness

Clone Results

Corpus Files

- 12-2 Steiner 1971 little
- 12-5 Steiner 1972 scrij
- 12-9 Steiner 1984 emc
- 12-11 Steiner 1995 30
- 12-13 Steiner 1997 TA

Total No. 5  
Files Processed

*Parent* ocorre 37 vezes no *corpus* e é a nona palavra de maior chavicidade. Pelas linhas de concordância (FIGURA 21), percebe-se que o *corpus* contém *Parent* grafado apenas em letra maiúscula. Pelo recorte abaixo, notam-se os *clusters*, como *Nurturing Parent*, *Pig Parent* e *Critical Parent*, que indicam outros possíveis termos.

Figura 21: *Corpus* EO no *AntConc*: Concordance de *Parent*

AntConc 3.5.7 (Windows) 2018

File Global Settings Tool Preferences Help

Corpus Files

- 12-2 Steiner 1971 little
- 12-5 Steiner 1972 scrij
- 12-9 Steiner 1984 emc
- 12-11 Steiner 1995 30
- 12-13 Steiner 1997 TA

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List Keyword List

Concordance Hits 37

Hit	KWIC	File
21	ral diagram with the Nurturing Parent in the second order Pare	12-5 Steiner
22	cal or Pig Parent. The Nurturing Parent, not fully developed in th	12-5 Steiner
23	g equals in importance. No Pig Parent: Nothing can grow in a tc	12-11 Steine
24	essive Parent and the Nurturing Parent, occupied the Parent ego	12-5 Steiner
25	of the parents to the first order Parent of the offspring. When	12-5 Steiner
26	m this internal and external Pig Parent opposition so that the pr	12-11 Steine
27	ls of meaning: Child, Adult, and Parent. The child learns and moc	12-13 Steine
28	ortance: 1. Between Parent and Parent, the counter script, namel	12-5 Steiner
29	pted Child, or the Critical or Pig Parent. The Nurturing Parent, nc	12-5 Steiner
30	techniques to decathect the Pig Parent. This is the information i	12-11 Steine
31	nt in the Child as the first order Parent. This usage is more corre	12-5 Steiner
32	of the peculiar characteristics of Parent-to-Child transactions as	12-13 Steine
33	n the Nurturing and the Critical Parent to people, it becomes cor	12-5 Steiner
34	gated and enforced through Pig Parent transactions. It is the ther	12-11 Steine
35	rney. He disliked women whose Parent was too strong, and he w	12-2 Steiner
36	x94 - the Child, the Adult, or the Parent - which can be seen as th	12-13 Steine
37	\x93crazy\x94 Child or pseudo-Parent which was incapable of g	12-5 Steiner

Search Term  Words  Case  Regex

Advanced Search Window Size 50

Start Stop Sort Show Every Nth Row 1

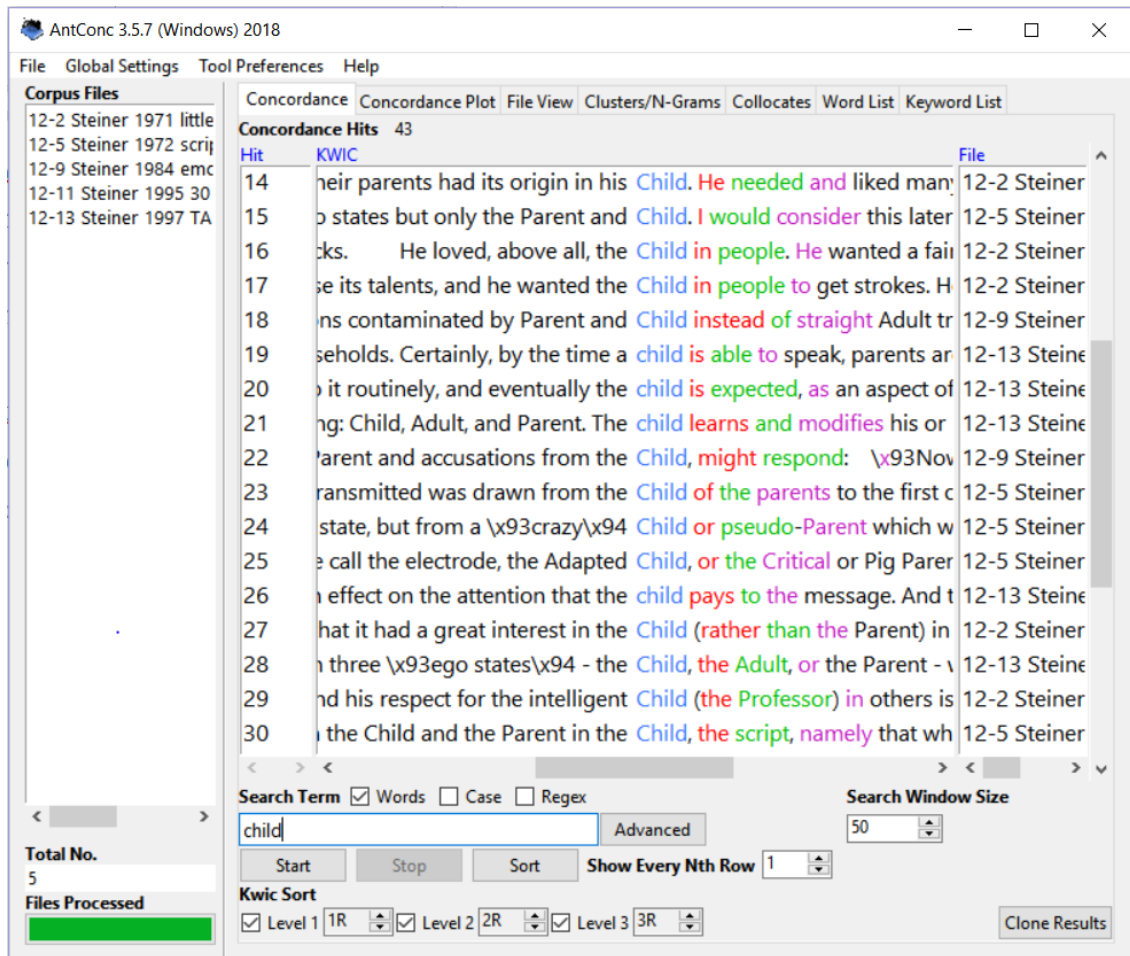
Kwic Sort

Level 1 1R  Level 2 2R  Level 3 3R

Clone Results

Total No. 5  
Files Processed

Analisando-se as linhas de concordância de *Child* (FIGURA 22), encontra-se a palavra grafada em letra maiúscula e minúscula. Ao todo, são 43 ocorrências, sendo 9 minúsculas e 34 maiúsculas. O uso de *Child* em maiúscula é feito acompanhado de outros candidatos a termo, como *Parent* e *Adult*. Também se visualiza o *cluster Adapted Child* na linha 25. Percebe-se que *Child* em minúscula está presente em outros contextos e nem sempre está acompanhada de outros candidatos a termo.

Figura 22: *Corpus EO no AntConc: Concordance de Child*

A palavra *strokes* é a décima quarta palavra de maior chavicidade no *corpus*, ocorrendo 30 vezes. Para melhor entender o uso dessa palavra, as linhas de concordância precisam ser abertas. Por meio do contexto, assimilam-se seu significado e uso. Nas linhas de concordância, em especial nas linhas 4 e 5 (FIGURA 23), encontram-se algumas frases que parecem estar conceituando a palavra.



Figura 23: Corpus EO no *AntConc*: Concordance de Strokes

AntConc 3.5.7 (Windows) 2018

File Global Settings Tool Preferences Help

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List Keyword List

Concordance Hits 30

Hit	KWIC	File
1	needed and liked many physical strokes and appreciated women	12-2 Steiner
2	izes mental and emotional life. Strokes and Information: In deve	12-13 Steine
3	ays in which we are stimulated. Strokes and stroking define, in c	12-13 Steine
4	hrivel up" (Berne, 1964, p. 14). Strokes are a particularly power	12-13 Steine
5	king for, receiving and giving of strokes are basic aspects of emc	12-9 Steiner
6	timation -human stimulation. Strokes are procured through in	12-13 Steine
7	do not want. We prefer positive strokes but will accept negative	12-13 Steine
8	of human stimulation (arguably, strokes can be exchanged betwe	12-13 Steine
9	nts. The results were mixed. The strokes did not flow excessively	12-9 Steiner
10	nk food to nutritious food) and strokes (e.g., harmful games are	12-13 Steine
11	, a lousy job or no job at all. Strokes, exercise, and a good job	12-11 Steine
12	d play and who would give him strokes freely. He loved "jumpin	12-2 Steiner
13	by asking for strokes, receiving strokes, giving strokes to others	12-9 Steiner
14	n their place. On the other hand, strokes have become a commoc	12-13 Steine
15	anted the Child in people to get strokes. He hated unfair situatio	12-2 Steiner
16	r anger in the other person. 2. Strokes. I have discussed the stri	12-9 Steiner

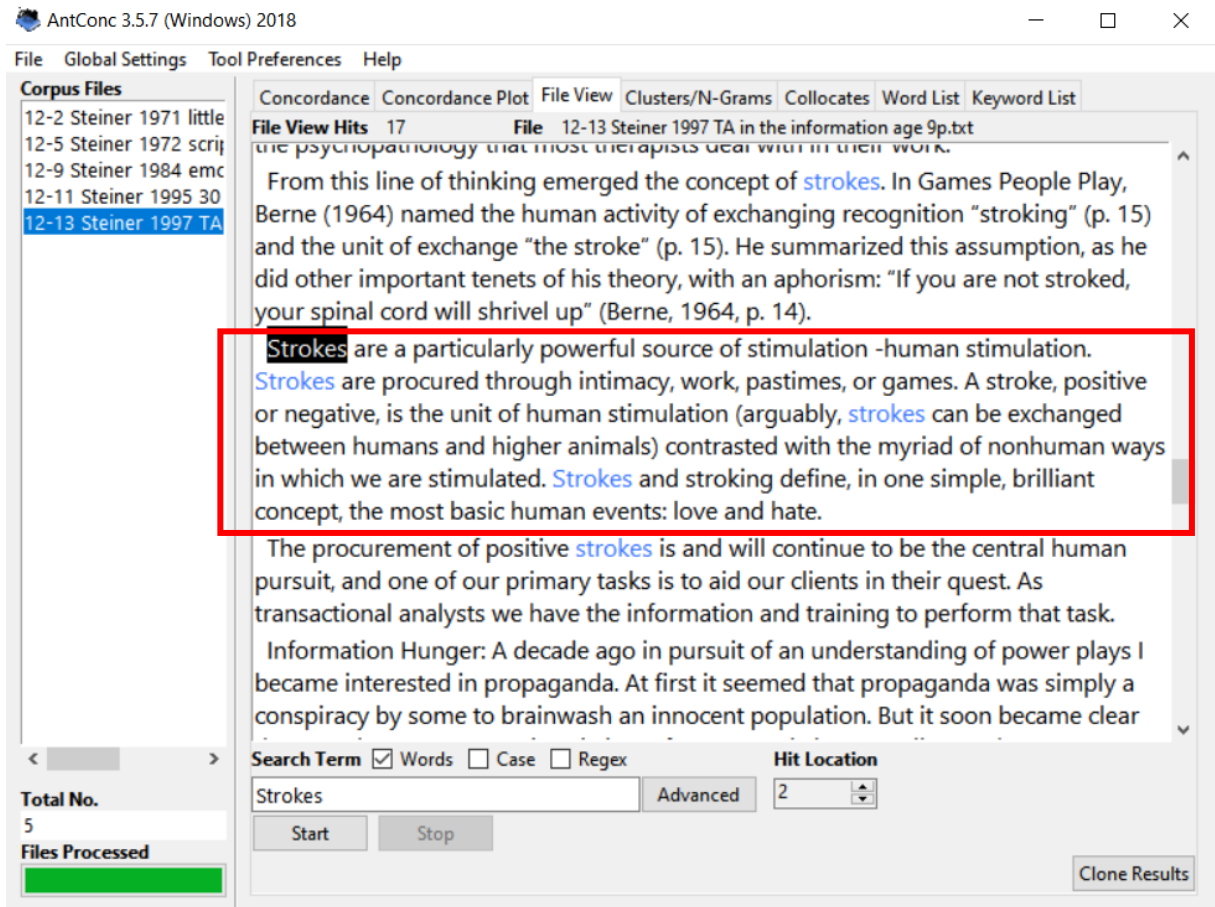
Search Term  Words  Case  Regex  Search Window Size 50

Show Every Nth Row 1

Kwic Sort  Level 1 1R  Level 2 2R  Level 3 3R

Total No. 5  
Files Processed

Ao abrir a linha 4, encontra-se uma explicação para *strokes*: “*Strokes are a particularly powerful source of stimulation – human stimulation*” (As Carícias são fontes particularmente poderosas de estimulação – estimulação humana), como é possível ver na Figura 24. Mais à frente, o autor diz que “*Strokes and stroking define, in a one simple, brilliant concept, the most basic human events: love and hate*” (Carícias e trocar Carícias definem, em um conceito simples e brilhante, os eventos humanos mais básicos: amor e ódio). Logo, percebe-se que *strokes* é um termo da AT.

Figura 24: *Corpus* EO no *AntConc*: definição de *strokes*

Com o *corpus* EO aberto no *AntConc*, encontraram-se as seguintes ocorrências para os candidatos a termo: *Adult* (22), *Child* (34), *Counterscript* (0), *Ego State* (5), *Parent* (26), *Pig Parent* (9), *Script* (27), *Script Matrix* (9), *strokes* (17) e *Transactional Analysis* (39). Além deles, também se encontrou o plural *Ego States*, ocorrendo 12 vezes.

O *corpus* EO fornece dados que ajudam o tradutor a assimilar conceitos e definições da área. Como no exemplo de *strokes*, tem-se a definição do termo em um contexto real. O uso de *corpus* na LF auxilia o tradutor a entender o vocabulário da área e a visualizar possíveis termos. Além disso, o acesso às linhas de concordância disponibiliza informações sobre *clusters* e formas como os termos comportam-se dentro dos textos da área de especialidade em questão.

A seção a seguir discorre sobre o *corpus* EO no *MemoQ*. No SMT, os resultados automáticos são consequência de buscas feitas a partir do TF, nesse caso, *The Pig Parent*. Também se realizaram algumas pesquisas manuais por meio do *Concordance*.

#### 4.4.2 O corpus EO no MemoQ

Nas seções anteriores, discorreu-se sobre os resultados terminológicos de uma análise feita do *corpus* e do TF com o auxílio de um programa da LC. Caso o tradutor queira verificar a terminologia, esse tipo de análise aumenta o número de etapas para a tradução de um texto e não otimiza seu trabalho. Dessa forma, um SMT que tenha as funções para que se faça a análise do *corpus* durante a tradução torna-se mais interessante para o tradutor.

Para a primeira análise utilizando-se o *MemoQ*, integrou-se o *corpus* EO no *LiveDocs* (seção 4.2.1.2.2). Depois, criou-se o projeto de tradução com a LF (o inglês) e a LA (o português). Na seção 4.2.1.2.2.2, demonstra-se como os resultados são informados pelo SMT. A pesquisa feita no *corpus* funciona de forma automática ou de forma manual. A pesquisa automática acontece sempre que um segmento é aberto para a tradução. O SMT faz uma busca quantitativa das palavras do segmento aberto no *corpus* ativo. A pesquisa manual é feita pelo tradutor por meio do *Concordance* do SMT, de forma parecida com o que é feito no *Concordance* do *AntConc*. Para esta análise, trabalhou-se com pesquisas automáticas e pesquisas manuais.

No segmento 11 (FIGURA 25), destacam-se dois resultados: “*in the Child*” e *Adult*. *Adult* é um resultado curioso, pois, no segmento do TF, *Adult* está em um *cluster* junto a *Ego State*, mas o resultado mostrado é composto por apenas uma palavra.

Figura 25: *Corpus* EO no *MemoQ*: segmento 11

Project home (V) The pig parent txt.txt

Source: adult Target: [ ]

11. A person in the Child or Adult ego state is energized by stimulation coming from within while the person in the Parental ego state behaves under the influence of an external person, who operates in loco parentis. 0%

16. Since the Parent is an incorporation of a whole other human being, there will be within that incorporation three sections, a Parent, Adult and a Child. 0%

17. Since there are typically two parents, a person's Parent ego state includes, potentially, six sections: mother's Parent, father's Parent, mother's Adult, father's Adult, mother's Child, and father's Child. 0%

Changed never

View pane

state was conceived of by Eric Berne shortly after he set apart the Child ego state from a "grownup" ego state which he further divided into two separate ego states. He saw the Adult as a rational, computer-like affair, and the Parent as a replica of the person's parents. Thus, when a person is in a Parental ego state, "the executive may be taken over by the complete ego state of an outside individual as perceived." A person in the Child or Adult ego state is energized by stimulation coming from within while the person in the Parental ego state behaves under the influence of an external person, who operates in loco parentis. This is why the Parent is also called the *exteropsyche*.

Translation results

in the Child	1
Adult	2

A person in the Child or Adult ego state is energized by stimulation coming from within while the person in the Parental ego state behaves under the influence of

5 AT-EO comparável

P (por-BR): 0% D: 0% | TR: 0 R1: 0 R2: 0 Ed: 0 Rej: 0 Empty: 18 Pre: 0 Frag: 0 Errors: 0 Ready | Ins 212 / 0

Para melhor verificar como *Adult* ocorre no *corpus*, abriu-se o *Concordance*. *Adult* ocorre 17 vezes no *corpus* (FIGURA 26), e há ocorrências de *Adult* com as palavras *Child* e *Parent*. Na linha selecionada, última linha da Figura 26, percebe-se que o texto conceitua as três palavras. Dados como esse podem ajudar a confirmar os candidatos a termo.

Figura 26: *Corpus EO no MemoQ: Concordance de Adult*

The screenshot shows the MemoQ Concordance window. At the top, the search term is 'Adult'. The window is divided into a settings area and a results table. The settings area includes options for 'Put selected text in quotes', 'Add wildcards to selected text', 'Search in target', 'Case sensitive', 'Numeric equivalence', and 'Guess translation'. The results table has three columns: 'Source', 'Target', and 'Meta-information'. The 'Source' column contains text excerpts with the word 'Adult' highlighted in yellow. The 'Meta-information' column shows details for each match, including 'AT-EO comparável', 'Modified' date and time, and 'Doc' reference. The bottom of the window has buttons for 'Insert selected', 'Insert', 'Close', and 'Help', along with a checkbox for 'Close dialog on insert'.

Source	Target	Meta-information
Important as well - but to Berne secondary to learning how to think with the <b>Adult</b> - was the liberation of the Child and the development of the Parent, also achieved through the exchange of therapeutic transactions.		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
As a state of mind "oriented toward objective, autonomous data-processing and probability-estimating" (Berne, 1972, p. 443) and reality testing, the <b>Adult</b> will, if it is cathected, allow the person to understand his games and their illicit gratifications and thereby help him stop playing them when "he becomes convinced that there are better [transactional patterns] available" (Berne, 1966, p. 303).		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
He never gave a concise explanation, but it is clear from his statements and writings that the strengthening and decontamination of the <b>Adult</b> is definitely a healing factor.		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
Information can be taken in, processed, and put out, according to Berne, between three "ego states" - the Child, the <b>Adult</b> , or the Parent - which can be seen as three different information-processing entities that operate		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...

Para verificar o contexto geral da última linha de concordância, abriu-se o texto. Ao ver o texto do *corpus* por completo, o tradutor entende os conceitos da área. Na Figura 27, tem-se a linha de concordância marcada pelo número 60 e selecionada no painel de visualização, possibilitando sua averiguação em contexto. O texto diz que “[the] three ‘ego states’ – the Child, the Adult, or the Parent – [...] can be seen as three different information-processing entities that operate with different rules” (os três “estados de ego” – a Criança, o Adulto ou o Pai – [...] podem ser vistos como três identidades de processamento de informações diferentes que operam por regras diferentes), deixando claro que os *Ego States* são divididos em três e foram conceituados pelo autor Eric Berne, criador da AT. Esse tipo de informação disponibilizada no *corpus* ajuda na comprovação dos candidatos a termo.

Figura 27: *Corpus* EO no *MemoQ*: linha de concordância de *Adult* em contexto

The screenshot shows the MemoQ interface with a list of text segments. The 60th segment is highlighted in orange and contains the text: "Information can be taken in, processed, and put out, according to Berne, between three 'ego states' - the Child, the Adult, or the Parent - which can be seen as three different information-processing entities that operate with different rules (emotional, rational, and prejudged) at different levels of meaning, (biological, social, and existential)." The date and time for this segment are 26/09/2019 17:09:58 (CarolAleixo). Below the list is a translation preview window showing the same text with a red box highlighting the sentence: "Information can be taken in, processed, and put out, according to Berne, between three 'ego states' - the Child, the Adult, or the Parent - which can be seen as three different information-processing entities that operate with different rules (emotional, rational, and prejudged) at different levels of meaning, (biological, social, and existential)."

No segmento 14 (FIGURA 28), encontrou-se um resultado automático para *Parent Ego State*. Sabe-se que *Parent* e *Ego State* são candidatos a termos da AT. Na leitura prévia do TF, percebeu-se que *Ego State* normalmente vem em forma de *cluster* com *Parent*, *Child* e *Adult*.

Figura 28: *Corpus* EO no *MemoQ* – segmento 14

The screenshot shows the MemoQ interface with a search result for "Parent ego state" in segment 14. The segment text is: "The early Parent ego state was drawn as a circle, one of three, which dominated the personality. In Transactional Analysis in Psychotherapy, (1964) Berne further analyzed the Parent in terms of the influences from the mother and the father and the four grandparents. Since the Parent is an incorporation of a whole other human being, there will be within that incorporation three sections, a Parent, Adult and a Child. Since there are typically two parents, a". The search result shows a 0% match rate. Below the list is a view pane showing the same text with a red box highlighting the sentence: "The early Parent ego state was drawn as a circle, one of three, which dominated the personality. In Transactional Analysis in Psychotherapy, (1964) Berne further analyzed the Parent in terms of the influences from the mother and the father and the four grandparents. Since the Parent is an incorporation of a whole other human being, there will be within that incorporation three sections, a Parent, Adult and a Child. Since there are typically two parents, a person's Parent ego state includes, potentially, six sections: mother's Parent, Adult and Child and father's Parent, Adult and Child. Then, of course, mother's Parent and father's Parent include potentially two grandparents each and so on ad infinitum. The".

A busca automática procura por *clusters* que estejam no TF e no *corpus*. Ao clicar no resultado, abre-se o *Concordance* (FIGURA 29). Tem-se apenas dois resultados com o *cluster*

escrito de forma idêntica, e, ao analisar-se a coluna de metadados, nota-se que cada resultado pertence a um texto do *corpus* diferente, o que mostra uso do *cluster* em textos diferentes. Aqui, entende-se que, pelo fato de o *corpus* ser composto de textos de um único autor, esse uso pode ser questionado; entretanto, em *corpora* compostos por textos de diversos autores, os metadados sobre os textos pode trazer dados substanciais para a análise terminológica.

Figura 29: *Corpus* EO no *MemoQ* – Concordance de *Parent ego state*

The screenshot shows the 'Concordance' window in MemoQ. The search term is 'Parent ego state'. The window displays two search results in a table format. The first result is from a document titled '12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...' and the second is from '12-5 Steiner 1972 scripts revisited.doc'. Both results show the source text and the target text, with the search term highlighted in yellow. The window also includes settings for search options like 'Case sensitive', 'Numeric equivalence', and 'Guess translation', along with a limit of 128 and 2 total hits.

Source	Target	Meta-information
They still relied on release and sudden rearrangement, as in the case of "permission" (releasing childhood inhibitions) or "reparenting" (replacing one's <b>Parent ego state</b> with a better one from the therapist).		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (Caro/Aleixo) Doc 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
Concurrent with the development of the script matrix it was postulated by Edwards (1968) that two parents, renamed here as the critical, oppressive Parent and the Nurturing Parent, occupied the <b>Parent ego state</b> as joint tenants.		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (Caro/Aleixo) Doc 12-5 Steiner 1972 scripts revisited.doc

A partir do segmento 15, o *MemoQ* forneceu quatro resultados (FIGURA 30). Como o foco desta pesquisa são os termos da AT, *clusters* como “*in terms of*” não foram analisados. Assim, foram observados os *clusters* “*in Transactional Analysis*”, “*Transactional Analysis in*” e “*the Parent in*”. Pesquisaram-se *Transactional Analysis* (FIGURA 31) e *Parent* (FIGURA 32) sem as palavras gramaticais, de forma a focar no estudo dos candidatos a termo.

Figura 30: Ambiente do MemoQ – segmento 15

The screenshot displays the MemoQ interface for a translation project. The main window shows a list of source text segments (15, 16, 17) with their corresponding target text (empty) and a 0% completion status. A 'View pane' at the bottom shows the source text for segment 15, with a red box highlighting the sentence: "In Transactional Analysis in Psychotherapy, (1964) Berne further analyzed the Parent in terms of the in-fluences from the mother and the father and the four grandparents." The right sidebar shows "Translation results" with a table listing segments 1, 2, 3, and 4. The bottom status bar shows "P (por-BR): 0% D: 0% TR: 0 R1: 0 R2: 0 Ed: 2 Rej: 0 Empty: 410 Pre: 0 Frag: 0 Errors: 0 Ready Ins 170 / 0".

Pesquisou-se apenas por “*Transactional Analysis*” no *Concordance*, sem as palavras gramaticais que haviam sido sugeridas pelos resultados. Escolheu-se a pesquisa pelas palavras entre aspas para que apenas resultados com a pesquisa exata das duas palavras fossem disponibilizados. Não se restringiu a formatação dos termos, a fim de encontrar com quais outras formas o nome da área aparecia no *corpus*. Ao todo, foram encontradas 39 ocorrências (FIGURA 31). Pelas linhas de concordância, tem-se breves explicações sobre *Transactional Analysis*. Na linha selecionada, a frase “*Transactional analysis as developed by Eric Berne was a visionary theory*” (A Análise Transacional, como desenvolvida por Eric Berne, foi uma teoria visionária), deixando claro que se trata de um campo científico de estudo.



Figura 31: *Corpus EO no MemoQ: Concordance de Transactional Analysis*

Concordance

Settings

Text "Transactional Analysis" Concordance

Put selected text in quotes  Case sensitive 0,38 sec

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter target  Limit 128 Total hits 39

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
about what it was about <b>transactional analysis</b> that facilitated the all-important cure.		<b>Modified</b> 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) <b>Doc</b> 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
Both in his theory of <b>transactional analysis</b> and in his private and hospital practice, Berne insisted that the principal activity be two-way communication.		<b>AT-EO comparável</b> <b>Modified</b> 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) <b>Doc</b> 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
<b>Transactional analysis</b> as developed by Eric Berne was a visionary theory which, in addition to providing a highly effective approach to psychotherapy, also anticipated the theoretical, psychological, and psychotherapeutic issues that would be of importance in the Information Age.		<b>AT-EO comparável</b> <b>Modified</b> 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) <b>Doc</b> 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
<b>Transactional Analysis</b> in the Information Age		<b>AT-EO comparável</b> <b>Modified</b> 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) <b>Doc</b> 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
Aside from the obvious and recognized beneficial effects of therapeutic contracts, the contract, as an essential aspect of <b>transactional analysis</b> , dramatically and radically sets it apart and propels it to the cutting edge of postmodern psychotherapy - the therapy of the information age.		<b>AT-EO comparável</b> <b>Modified</b> 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) <b>Doc</b> 12-11 Steiner 1995 30 years of psychot...

Close dialog on insert Insert selected Insert Close Help

Além dos resultados com *Transactional Analysis*, encontrou-se o cluster “*the Parent in*”. Pesquisou-se por *Parent* e obtiveram-se as linhas de concordância disponíveis na Figura 32. A palavra ocorre 26 vezes de acordo com a contagem automática do *Concordance*. No segmento selecionado, percebe-se o uso de *Parent* com alguns substantivos, como *Critical*, *Nurturing* e *Pig*, indicando que sejam conceitos diferentes de *Parent* usados pela área de especialidade.

Figura 32: *Corpus EO: Concordance de Parent*

Concordance ×

Settings

Text  Concordance

Put selected text in quotes  Case sensitive 0.16 sec

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter target  Limit  Total hits **26**

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
Both Error I and Error II are examples of covert transactions contaminated by <b>Parent</b> and Child instead of straight Adult transactional stimuli.		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-9 Steiner 1984 emotional literacy.doc
I refer above to the difficulties about the influencing <b>Parent</b> being placed in the Child but do not find Stuntz's suggestion to be a reasonable solution to that problem.		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-5 Steiner 1972 scripts revisited.doc
Later (Berne, 1969) in a standard nomenclature in the <i>Transactional Analysis Bulletin</i> , he no longer divided all three ego states but only the <b>Parent</b> and Child.		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-5 Steiner 1972 scripts revisited.doc
In trying to explain the difference between the Nurturing and the Critical <b>Parent</b> to people, it becomes complicated to draw a structural diagram with the Nurturing <b>Parent</b> in the second order <b>Parent</b> and the Pig <b>Parent</b> in the Child as the first order <b>Parent</b> .		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-5 Steiner 1972 scripts revisited.doc
The Nurturing <b>Parent</b> , not fully developed in the young offspring is seen as developing later in life with the Adult.		<b>AT-EO comparável</b> Modified 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) Doc 12-5 Steiner 1972 scripts revisited.doc

Close dialog on insert

As observações surgiram com base nos resultados fornecidos pelo *corpus* integrado na ferramenta *LiveDocs*, possibilitando buscas automáticas e manuais. A utilização do *corpus* integrado em um SMT que possua meios de busca por palavras e *clusters* ajuda o tradutor a melhor compreender a área de especialidade em questão e como a terminologia dessa área funciona.

Com o uso do *corpus* EO dentro do *MemoQ*, obteve-se uma ideia do vocabulário do *corpus* sem a necessidade de criação de uma lista de palavras, como nas ferramentas da LC. Além disso, a visualização desses resultados é sempre feita em contexto, com base no qual o tradutor poderá fazer suas indagações sobre a área. Para melhor se comunicar em uma área de especialidade, é preciso entender o uso do vocabulário especializado em contexto, sendo o *corpus* útil na extração desse tipo de informação.

Nas buscas feitas com o *Concordance*, encontraram-se as seguintes ocorrências: *Adult* (17), *Child* (32), *Counterscript* (0), *ego state* (5), *Parent* (26), *Pig Parent* (7), *Script* (27), *Script Matrix* (9), *Strokes* (7) e *Transactional Analysis* (40). Percebeu-se uma variação entre a

frequência mostrada pelo *AntConc* e pelo *Concordance* do *MemoQ*. Acredita-se que essa variação ocorreu em virtude de alguma configuração do SMT, mas ela não prejudicou esta análise. Não se estudou as configurações de busca devido à duração desta pesquisa.

Por meio das informações encontradas no *corpus* EO, conclui-se que os candidatos a termo *Adult*, *Child*, *Counterscript*, *Ego State*, *Parent*, *Script*, *Script Matrix*, *Strokes* e *Transactional Analysis* são de fato termos da AT. Como explicado por Bowker e Pearson (2002), ao identificar-se possíveis termos de uma área com a ajuda do *corpus* e visualizá-los em contexto por meio das linhas de concordância, pode-se aprender sobre seu significado e comportamento. O *corpus* está carregado de informações de sentido e estrutura sobre a área, possibilitando, mesmo ao tradutor iniciante nesse campo de estudo, uma visão mais ampla sobre o assunto.

Vale lembrar que esses resultados foram encontrados por meio de sugestões fornecidas pelo SMT com base na comparação do *corpus* com os segmentos do TF. A busca automática por meio da combinação do conteúdo do TF com o *corpus* forneceu dados para o entendimento do TF e da área. Os programas da LC não combinam o *corpus* e o TF, fazendo com que a análise seja separada. A junção dos dois materiais otimiza o trabalho de pesquisa do tradutor e auxilia no entendimento tanto do texto a ser traduzido quanto da área de especialidade.

Com um *corpus* monolíngue, verificam-se os termos da área. Com o *corpus* paralelo, estudam-se os possíveis equivalentes para os termos escolhidos. A seção a seguir analisa o *corpus* paralelo no *AntConc* e no *MemoQ* e apresenta sugestões para equivalentes dos termos em estudo. Compara-se a forma de visualização de resultados de ambos e verifica-se como o uso de um *corpus* paralelo em um SMT auxilia o tradutor na tomada de decisões.

#### **4.5 Análise terminológica do *corpus* paralelo EO-PT**

Na seção anterior, analisou-se o *corpus* EO. Essa análise auxilia no entendimento da língua de especialidade e fornece dados sobre a estrutura e organização de termos e *clusters*. Esse tipo de *corpus* fornece informações sobre a LF; assim, por utilizar apenas a língua inglesa, os dados colhidos não representam a área em língua portuguesa. Para tal, o uso do *corpus* paralelo traz mais vantagens, pois apresenta as relações entre as duas línguas.

O *corpus* paralelo possibilita a comparação entre duas ou mais línguas, com foco na equivalência e em análises contrastivas. Esse tipo de *corpus* ajuda no “estabelecimento de equivalências tradutórias, formuladas com base em constatações feitas a partir da análise de

ocorrências de textos em relação de tradução” (PAGANO; FIGUEREDO; FERREGUETTI; 2015, p. 212).

O estudo de um *corpus* paralelo pode ser feito por meio do alinhamento do texto original com sua tradução. O alinhamento consiste em colocar uma sentença do texto original junto à sentença equivalente do texto traduzido. Esse processo é feito com todo o texto e pode ser longo e trabalhoso, pois existe a necessidade de conferir todo o alinhamento e corrigi-lo.

Outra forma de analisar o *corpus* paralelo é trabalhar com cada *subcorpus* de forma independente. Para isso, é preciso abrir cada um deles em janelas autônomas do programa escolhido e fazer comparações. Esse modo leva tempo e está propenso a erros.

Nas seções a seguir, analisa-se o *corpus* paralelo EO-PT com a ajuda do *AntConc* e do *MemoQ*. Faz-se um estudo do *corpus* paralelo com o *AntConc* sem o alinhamento e extraem-se resultados de equivalentes pelas listas de palavras-chave. Já no *MemoQ*, trabalha-se com o *corpus* alinhado, o que possibilita fazer pesquisas nos *subcorpora* EO e PT ao mesmo tempo, trabalhando com termos da LF e seus possíveis equivalentes em LA.

#### **4.5.1 O corpus paralelo EO-PT no AntConc**

No programa da LC escolhido para esta pesquisa, o *AntConc*, não existe a ferramenta de alinhar textos. Existem duas formas de utilizar-se *corpus* paralelo no programa. A primeira forma é fazer o alinhamento em outros programas da LC (*WordSmith Tools*<sup>45</sup>) ou em alguma ferramenta (*PlusTools* do SMT *Wordfast*). Entende-se que o tradutor precisa otimizar os processos e não os aumentar; assim, utilizar outra ferramenta não é viável. A segunda forma de utilizar *corpora* paralelos no *AntConc* é por meio da pesquisa nos *subcorpora* em inglês e em português separadamente, conforme ilustrado a seguir.

Criaram-se listas de palavras-chave de ambos os *subcorpora* individualmente. As 21 palavras de maior chavicidade do *corpus* EO paralelo encontram-se abaixo (FIGURA 33). As duas palavras de maior chavicidade do *corpus* EO paralelo são *Strokes* e *Stroke*. Sabe-se que *Strokes* é um termo da AT, e agora encontra-se uma variação: singular e plural. Além de *Stroke(s)*, tem-se *Script*, *Counterscript* (quarta e décima sexta palavras de maior chavicidade, respectivamente) e *Transacional Analysis* (décima terceira e décima nona palavras).

---

<sup>45</sup> O programa *WordSmith Tools* possui a opção de extrair alinhamentos para extensões próprias do programa ou para .txt.

Figura 33: Lista de palavras do *corpus* EO paralelo no *AntConc*

AntConc 3.5.7 (Windows) 2018

File Global Settings Tool Preferences Help

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List **Keyword List**

Keyword Types: 193 Keyword Tokens: 4938 Search Hits: 0

Rank	Freq	Keyness	Effect	Keyword
1	72	+ 551.43	0.0115	strokes
2	72	+ 506.05	0.0114	stroke
3	84	+ 402.69	0.0132	power
4	45	+ 368.46	0.0072	script
5	41	+ 286.05	0.0065	economy
6	38	+ 267.5	0.0061	eric
7	198	+ 213.1	0.0238	is
8	100	+ 208.98	0.0147	people
9	117	+ 193.61	0.0165	which
10	38	+ 182.83	0.006	control
11	19	+ 162.49	0.003	therapist
12	18	+ 146.13	0.0029	therapists
13	16	+ 136.83	0.0026	transactional
14	107	+ 133.6	0.0148	are
15	16	+ 120.34	0.0026	oppressive
16	14	+ 119.73	0.0022	counterscript
17	14	+ 119.73	0.0022	injunctions
18	15	+ 108.83	0.0024	matrix
19	16	+ 106.5	0.0026	analysis
20	494	+ 100.67	0.0286	of
21	20	+ 98.21	0.0032	beings

Search Term  Words  Case  Regex  Advanced Hit Location Search Only 0

Start Stop Sort Reference Corpus  Loaded Clone Results

Sort by  Invert Order Sort by Keyness

Corpus Files

- 12-1 Steiner 1966 scrip
- 12-3 Steiner 1971 stro
- 12-4 Steiner 1972 Eric
- 12-6 Steiner 1976 soci
- 12-8 Steiner 1981 acce
- 12-10 Steiner 1987 soi

Total No. 6  
Files Processed

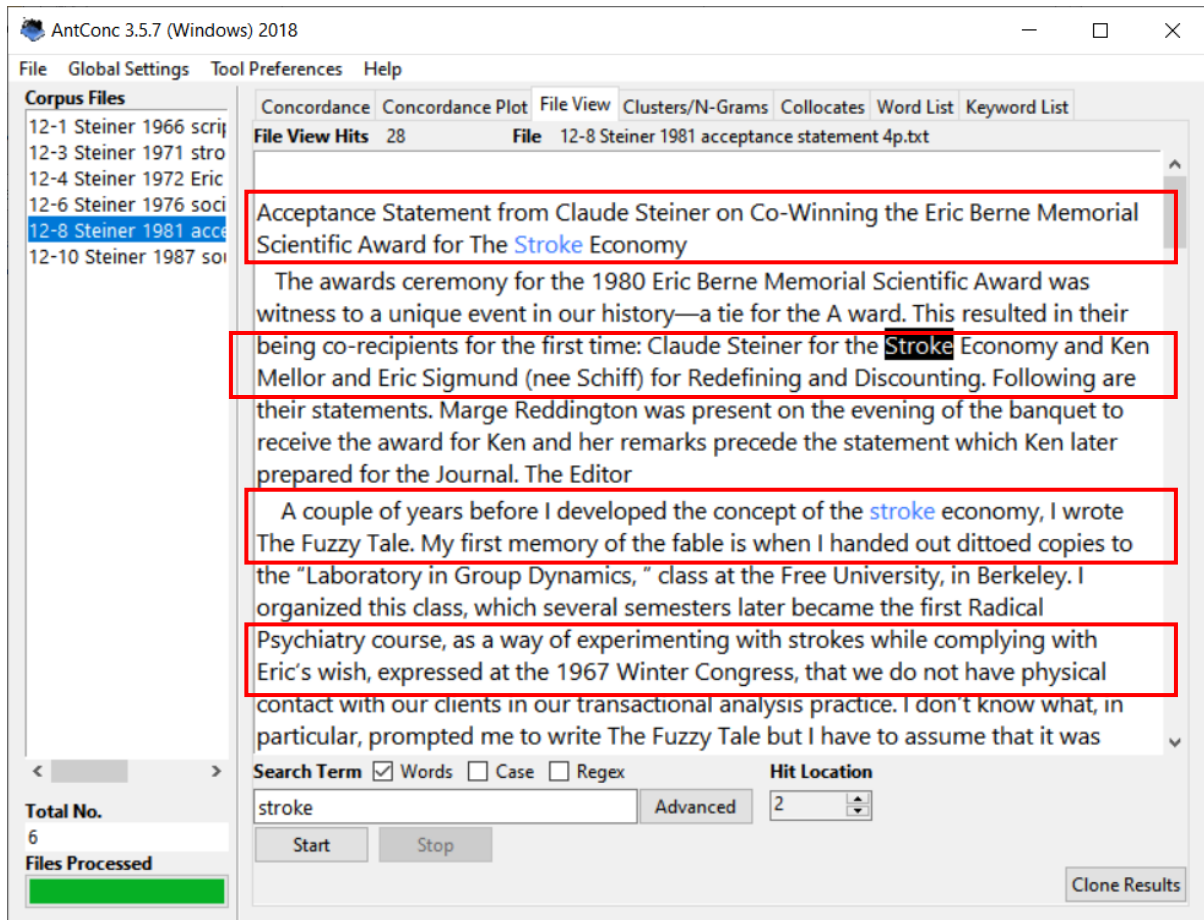
Para buscar os equivalentes dos termos encontrados, criou-se a lista de palavras do *corpus* PT paralelo. Também trabalhou-se com a lista por chavicidade, pois o objetivo é estudar os termos da área e como são empregados em língua portuguesa. Teve-se, então, o primeiro contato com a área de especialidade em LA.

Na lista de palavras do *corpus* PT paralelo, *Carícias* e *Script* são as duas palavras de maior chavicidade (FIGURA 34). Percebe-se que *Script* não é traduzido para a língua portuguesa. Esse tipo de informação talvez fosse de difícil acesso sem um *corpus* em LA.

Figura 34: Lista de palavras do *corpus* PT paralelo no *AntConc*

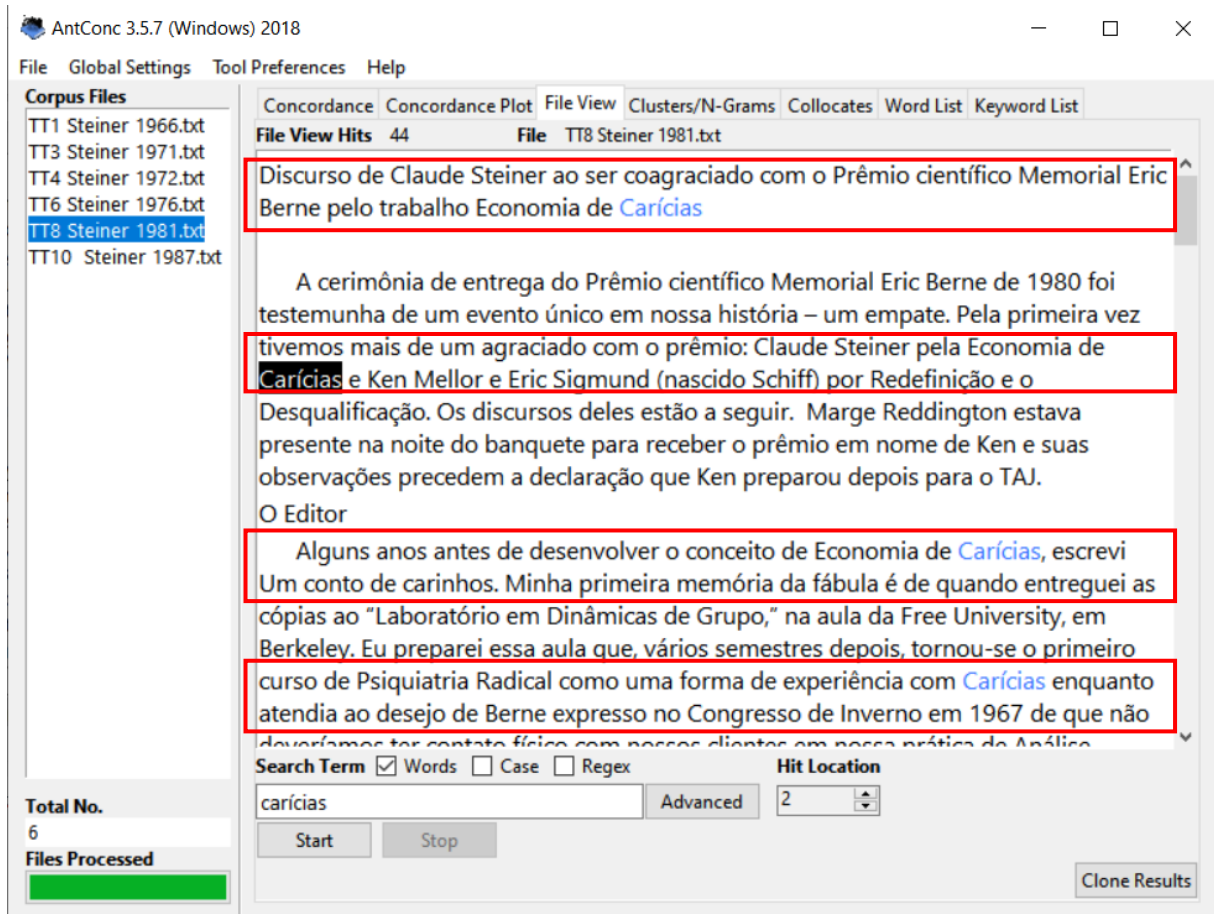
Rank	Freq	Keyness	Effect	Keyword
1	137	+ 1131.93	0.0219	carícias
2	60	+ 506.93	0.0096	script
3	110	+ 480.86	0.0172	pessoas
4	157	+ 467.11	0.0232	é
5	77	+ 324.66	0.0121	poder
6	56	+ 299.47	0.0089	são
7	126	+ 293.68	0.0184	não
8	43	+ 283.76	0.0069	economia
9	25	+ 215.39	0.004	berne
10	25	+ 188.49	0.004	eric
11	32	+ 156.83	0.0051	controle
12	18	+ 155.07	0.0029	análise
13	18	+ 155.07	0.0029	transacional
14	17	+ 146.45	0.0027	terapeutas
15	19	+ 146.24	0.0031	terapeuta
16	24	+ 143.69	0.0039	criança
17	415	+ 134.49	0.0286	que
18	20	+ 126.61	0.0032	situação
19	14	+ 120.61	0.0023	injunções
20	20	+ 114.77	0.0032	you
21	22	+ 108.31	0.0035	país

Na lista do *corpus* EO paralelo, tem-se dois resultados para *Strokes*, nas formas singular e plural. Na lista do *corpus* PT paralelo, tem-se apenas o resultado *Carícias* com plural. Para comparar as estruturas das duas línguas, foi necessário abrir as linhas de concordância de ambos os *corpora*. Como o *AntConc* não trabalha com alinhamento de textos, abriram-se duas janelas do programa para auxiliar nessa comparação (FIGURAS 35 e 36).

Figura 35: *Corpus* EO paralelo no *AntConc*: *stroke* x *strokes*

As linhas de concordância marcadas mostram a existência de dois termos: *Strokes* e *Stroke Economy*, um conceito desenvolvido pelo autor. Nas primeiras sessões marcadas na Figura 35, tem-se *Stroke* utilizado com *Economy*, nesse caso, na posição de adjetivo. Sabe-se que, em inglês, adjetivos não variam em número. Na última parte selecionada, *Strokes* aparece no plural, sendo usado como um substantivo. Conclui-se que *Stroke* e *Strokes* são termos diferentes da AT: um é usado de forma independente, e o outro é utilizado para caracterizar outros termos, empregado sempre acompanhado.

Abriu-se o excerto equivalente ao da Figura 35 no *corpus* PT paralelo (FIGURA 36) para verificar como as equivalências pra *Strokes* e *Stroke Economy* são empregadas. Em ambos os casos, *Carícias* é grafada no plural, tanto como substantivo quanto como adjetivo. Assim, tem-se *Carícias* e *Economia de Carícias* como dois termos diferentes em língua portuguesa.

Figura 36: *Corpus* PT paralelo no *AntConc*: *Carícias*

Análises comparativas em um *corpus* paralelo com programas que não trabalham com alinhamento são demoradas. É preciso selecionar o que será analisado no TF do *corpus* e encontrar a parte equivalente no TA. Na análise com o *AntConc*, abriram-se duas janelas do programa para ajudar na visualização, mas a procura manual não otimiza o tempo.

A criação das listas de palavras-chave do *corpus* paralelo, mesmo sem o *corpus* estar alinhado, pode fornecer informações sobre a terminologia da área. Um ponto negativo de não ter o *corpus* alinhado é o fato de que é preciso fazer inferências sobre possíveis usos e equivalentes para poder buscar resultados, podendo ou não ter sucesso nas investigações. Mesmo assim, o uso de um *corpus* paralelo fornece dados importantes para o tradutor de um texto técnico, pois, com base nas informações encontradas, ele poderá empregar os equivalentes em sua tradução com mais segurança ou realizar pesquisas mais aprofundadas, se for o caso.

Nesta seção, viu-se, de forma breve, o uso do *corpus* paralelo sem alinhamento no *AntConc*. Na próxima seção, discorre-se sobre o uso do *corpus* paralelo no *MemoQ* e as formas de busca nesse tipo de *corpus*. Continua-se buscando sugestões de equivalentes para os termos em estudo.



#### 4.5.2 O corpus paralelo no MemoQ

A ferramenta *LiveDocs* no SMT *MemoQ* possui a função de alinhar *corpus*, de forma que o tradutor não precise utilizar outra ferramenta para isso. O alinhamento de textos ocorre pela organização de frases do TF com frases do TA de forma automática. Em muitas ferramentas de alinhamento, precisa-se corrigir todo o texto e finalizar o processo para utilizar o arquivo em análise. Muitas vezes, é preciso exportar o alinhamento para utilização futura, como é o caso de alinhamentos feitos com o *PlusTools* do *WordFast*. Com o *LiveDocs*, o SMT possibilita a habilitação de *corpus* alinhado sem que o alinhamento tenha sido verificado e finalizado, fato que otimiza o trabalho do tradutor, pois o processo de finalização do alinhamento pode ser demorado. Para mais informações sobre como alinhar um *corpus* por meio do *LiveDocs*, veja o Tutorial no Apêndice B.

Para esta análise, integrou-se o *corpus* paralelo EO-PT e não se fez nenhuma correção no alinhamento realizado. Assim, utilizou-se o que foi fornecido automaticamente pela ferramenta. Desativou-se o *corpus* EO e habilitou-se o *corpus* paralelo, de forma que os resultados do *corpus* previamente integrado não influenciassem na análise.

Com o *corpus* paralelo, há três opções de busca: i) no *corpus* em LF, ii) no *corpus* em LA e iii) no *corpus* paralelo alinhado, ou seja, nos dois *subcorpora* simultaneamente. Essas buscas podem ser feitas com base nos resultados automáticos apontados pelo programa na análise do TF ou manualmente no *Concordance*, quando o tradutor já tiver em mente termos/equivalentes que queria pesquisar.

Partindo-se de alguns resultados de tradução disponibilizados pelo *MemoQ* ao abrir os segmentos, analisaram-se os termos da análise. Fez-se um recorte dos 10 termos da pesquisa e destacaram-se alguns resultados nesta seção.

Figura 37: *Corpus* paralelo no MemoQ: *Concordance* de *Script Matrix*

Concordance

Settings

Text "Script Matrix" Concordance

Put selected text in quotes  Case sensitive 0,17 sec

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter target  Limit 128 Total hits 13

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
Without realizing it first, I had drawn the <b>script matrix</b> in such a way as to place the two parents above the child in a one-up position of power.	Sem perceber de imediato, havia desenhado a matriz do Script de modo que os pais se situassem em uma posição de poder sobre a criança.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> Modified 25/08/2019 18:29 Doc 12-8 Steiner 1981 acceptance statemen...
When I first drew the <b>script matrix</b> I unwittingly placed the two parents looming above the offspring.	Quando eu desenhei pela primeira vez a Matriz do Script, eu coloquei, intuitivamente, os pais pairando sobre a prole.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> Modified 25/08/2019 18:29 Doc 12-6 Steiner 1976 socially responsible t...
Some of the implications and consequences to be drawn from that simple diagram, the <b>script matrix</b> , may make some people uncomfortable because they seem political in nature, but discomfort, as Eric often pointed out, should not have any bearing on a person's scientific pursuits.	Algumas das implicações e consequências obtidas desse diagrama simples, a Matriz do Script, podem deixar algumas pessoas desconfortáveis porque parecem ser de natureza política. Mas desconforto, como Eric sempre dizia, não deve influenciar de maneira nenhuma as pesquisas científicas de alguém.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...
These, then, are the circumstances which led me to the development of the <b>script matrix</b> and the direction in which the <b>script matrix</b> aimed my thinking.	Então, são essas as circunstâncias que me levaram ao desenvolvimento da Matriz do Script e a direção na qual esta conduziu meus pensamentos.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...
As I began to see people in the light of the <b>script matrix</b> , I also began to see them as fundamentally O.K., having only one part of	A partir do momento que comecei a olhar para as pessoas sob a luz da Matriz do Script passei a enxergar que são	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...

Close dialog on insert Insert selected Insert Close Help

O *Concordance* está configurado para buscas automáticas no *corpus* original, nesse caso, no *corpus* EO. Pesquisou-se o termo *Script Matrix*, resultando em 13 ocorrências no *corpus*. Na Figura 37, visualizam-se as linhas de concordância do termo, encontra-se o termo marcado na primeira coluna e pode-se fazer um comparativo entre os segmentos originais e traduzidos. Nas linhas de concordância encontradas para *Script Matrix*, principalmente as duas primeiras, encontram-se descrições sobre o que o termo significa.

Uma das possibilidades de utilizar o *Concordance* para *corpus* paralelo é por meio de uma busca combinada. Para isso, no campo *Text*, coloca-se o termo em LF, e, em *Filter target*, coloca-se o termo que se espera encontrar em LA. Na Figura 38, tem-se a pesquisa por *Script Matrix* e *Matriz do Script*. Utilizou-se *Matriz do Script* em caixa baixa porque, ao pesquisar em caixa alta, as ocorrências não eram marcadas. Testes foram feitos para saber se isso é uma funcionalidade ou erro da versão instalada, mas não se chegou a uma resposta definitiva.

Figura 38: *Corpus* paralelo no *MemoQ*: busca combinada de *Script Matrix* e *Matriz do Script*

The screenshot shows the MemoQ Concordance window. The search term is "Script Matrix" and the filter target is "matriz do script". The search results are displayed in a table with three columns: Source, Target, and Meta-information. The results show five pairs of text, where the source text is in English and the target text is in Portuguese. The meta-information column provides details about the document, including the date modified and the document ID.

Source	Target	Meta-information
Without realizing it first, I had drawn the <b>script matrix</b> in such a way as to place the two parents above the child in a one-up position of power.	Sem perceber de imediato, havia desenhado a <b>matriz do Script</b> de modo que os pais se situassem em uma posição de poder sobre a criança.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:29 Doc 12-8 Steiner 1981 acceptance statemen...
When I first drew the <b>script matrix</b> I unwittingly placed the two parents looming above the offspring.	Quando eu desenhei pela primeira vez a <b>Matriz do Script</b> , eu coloquei, intuitivamente, os pais pairando sobre a prole.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:29 Doc 12-6 Steiner 1976 socially responsible t...
Some of the implications and consequences to be drawn from that simple diagram, the <b>script matrix</b> , may make some people uncomfortable because they seem political in nature, but discomfort, as Eric often pointed out, should not have any bearing on a person's scientific pursuits.	Algumas das implicações e consequências obtidas desse diagrama simples, a <b>Matriz do Script</b> , podem deixar algumas pessoas desconfortáveis porque parecem ser de natureza política. Mas desconforto, como Eric sempre dizia, não deve influenciar de maneira nenhuma as pesquisas científicas de alguém.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...
These, then, are the circumstances which led me to the development of the <b>script matrix</b> and the direction in which the <b>script matrix</b> aimed my thinking.	Então, são essas as circunstâncias que me levaram ao desenvolvimento da <b>Matriz do Script</b> e a direção na qual esta conduziu meus pensamentos.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...
As I began to see people in the light of the <b>script matrix</b> , I also began to see them as fundamentally O.K., having only one part of	A partir do momento que comecei a olhar para as pessoas sob a luz da <b>Matriz do Script</b> passei a enxergar que são	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...

Agora, tem-se as ocorrências para *Script Matrix* e *Matriz do Script* marcadas, facilitando a visualização dos termos durante o cotejo das linhas de concordância. Pelas observações feitas, os termos são utilizados como equivalentes nos resultados encontrados. Percebe-se que, o uso do termo *Script* em língua portuguesa pode ser padrão para *Script (Script)*, *Script Matrix (Matriz do Script)* e *Counterscript (Contra-script)*.

Encontraram-se particularidades do termo *Strokes*. No *corpus* EO paralelo, ele ocorre 56 vezes, e sua sugestão de equivalente, *Carícias*, ocorre 96 vezes no *corpus* PT paralelo. Entretanto, ao buscar, de forma combinada, *Strokes* e *Carícias*, verificaram-se 55 ocorrências. Acredita-se que, como disposto na seção anterior, encontram-se *Strokes* e *Stroke* no *corpus* EO paralelo, dois termos diferentes. *Carícias*, entretanto, é uma palavra utilizada para referir-se a dois termos diferentes: *Carícias* e algum termo composto, como *Economia de Carícias*, representando, assim, coisas diferentes (FIGURA 39).

Figura 39: *Corpus* paralelo no *MemoQ*: busca combinada de *strokes* e *Carícias*

Concordance X

Settings

**Text**  Concordance

Put selected text in quotes  Case sensitive

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter target  Limit  Total hits **55**

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
who spend most of their waking hours procuring <b>strokes</b> ; they are therefore easily manipulated by persons who control the supply of <b>strokes</b> through a monopoly of them.	<b>Carícias</b> e que gastam a maior parte do seu tempo procurando-as. Assim, tornam-se facilmente manipuladas por pessoas que controlam o fornecimento por meio do monopólio de <b>Carícias</b> .	
That the re-claiming of awareness, spontaneity and intimacy requires a rejection of the parental teachings or "basic training" regarding the exchange of <b>strokes</b> .	2 - O resgate da Consciência, da Espontaneidade e da Intimidade exige uma rejeição dos ensinamentos parentais, ou seja, do "treinamento básico" relacionado com as trocas de <b>Carícias</b> .	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...
That the method used by parents to turn children into frogs derives its potency from the control of <b>strokes</b> , so that a situation in which <b>strokes</b> could be available in a limitless supply is transformed into a situation in which the supply is low and the price parents can extract for them is high.	1 - A potência do método usado pelos pais para transformar crianças em sapos deriva do controle de <b>Carícias</b> ; desse modo, uma situação em que as <b>Carícias</b> poderiam estar disponíveis de modo ilimitado transforma-se em uma situação em que este fornecimento é baixo e o preço que os pais podem exigir por elas é alto.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...
When the power of love is underdeveloped, a person is cold, incapable of experiencing loving feelings or of benefiting from one's own and others' <b>strokes</b> , unable to nurture and be nurtured, unable to love himself or herself.	Quando o poder do amor é subdesenvolvido, a pessoa é fria, incapaz de experimentar sentimentos amorosos ou de se beneficiar das próprias <b>Carícias</b> e das <b>Carícias</b> de outros, incapaz de nutrir e ser nutrida, incapaz de amar a si mesma.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-10 Steiner 1987 sources of power 3...

Close dialog on insert Insert selected Insert Close Help

Existe uma forma de pesquisar com base na LA, nos textos em português. Para isso, o filtro *Search in target* precisa estar ativado. Pesquisou-se a palavra *Pai*, sugestão de equivalente para o termo *Parent*. Como é possível visualizar na Figura 40, os termos estão marcados na coluna *Source* em cor laranja, indicando a direção da busca. Pelos resultados encontrados, percebe-se que *Pai* possui, no original, a forma *father* e *Parent*.

Figura 40: *Corpus* paralelo no *MemoQ*: busca de *Pai* no *corpus* PT paralelo

Concordance ×

Settings

**Text**  Concordance

Put selected text in quotes  Case sensitive 0.16 sec

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter source  Limit  Total hits **17**

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
removed.	toro, e que podem ser removidos, assim como uma farpa no dedo.	
At one of the weekly groups at St. Mary's Hospital, Eric once asked a patient on the ward, "Why did your father want you to be in a nut house?"	Mary, Eric perguntou a um paciente da ala psiquiátrica: "Por que seu pai quis que você ficasse num manicômio?"	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...
If a person says, "You're very intelligent," then the Parent says, "Yes, but you're ugly."	Se alguém diz "Você é muito inteligente", o Pai diz "Sim, mas você é feio".	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...
If someone says, "You have beautiful breasts," the Parent says, "That's all they think of you - you're just a sex object."	Se alguém diz "Você tem lindos seios", o Pai diz "É isso que eles pensam de você, um objeto sexual".	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...
If someone says, "You have a lovely smile," the Parent says, "But they haven't seen you cry."	Se alguém diz "Você tem um sorriso lindo", o Pai diz "Mas eles não viram você chorando".	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...
If someone says, "You have beautiful skin," the Parent says, internally, "They haven't seen you up close."	Se alguém diz "Você tem uma pele bonita", o Pai diz internamente "Eles não viram você de perto".	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...
The free exchange of strokes between Child and Child is severely controlled by the Parent ego state on the basis of Parental tapes.	O livre intercâmbio de Carícias de Criança a Criança é severamente controlado pelo Estado de Ego Pai com base nas gravações parentais.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...

Close dialog on insert

Pesquisou-se por *Pai* e *father*, e *Pai* e *Parent*. Encontraram-se 6 e 13 ocorrências, respectivamente. Ao todo, são 19 ocorrências, o que difere da pesquisa por *Pai* sozinho. Essa discrepância nos valores ocorreu porque, algumas vezes, *parent* é utilizado como *pais*, e não como *Parent*, termo da AT. Entende-se que os termos analisados podem ser empregados em outros contextos, o que exige do tradutor atenção.

A possibilidade de buscar termos e possíveis equivalentes ajuda a confirmar indagações do tradutor. Também visualizam-se outras questões, como abreviações, omissões, entre outros recursos utilizados pelo tradutor usualmente. Na última linha de concordância da Figura 40, percebe-se uma ocorrência a mais do termo *Carícias*, estratégia utilizada pelo tradutor para melhorar a fluência do texto traduzido. As listas criadas individualmente com o *AntConc* sugerem possíveis traduções, mas apenas análises comparativas em *corpora* paralelos fornecem dados que solidificam essas indagações.

O *corpus* EO confirmou os termos da área de especialidade que haviam sido sugeridos pela leitura inicial do TF. Agora, o *corpus* paralelo EO-PT apresentou possíveis equivalentes para os termos, fornecendo contextos com base em original e tradução. Conforme a análise feita pelo *Concordance* do *MemoQ*, encontraram-se as seguintes frequências no *corpus* EO paralelo: *Adult* (4), *Child* (17), *Counterscript* (14), *ego state* (1), *Parent* (11), *Pig Parent* (1), *Script* (42), *Script Matrix* (13), *Strokes* (56), *Transactional Analysis* (10). O termo *Stroke* ocorreu 54 vezes no *corpus*. No *corpus* PT paralelo, encontraram-se as seguintes frequências: *Adulto* (3), *Criança* (19), *Contra-script* (13), *Estado de Ego* (1), *Pai* (17), *Pai Porco* (1), *Script* (42), *Matriz do Script* (13), *Carícias* (94) e *Análise Transacional* (12). O termo *Carícia* ocorreu 6 vezes.

Na próxima seção, a análise do *corpus* PO irá ajudar na confirmação dos equivalentes. Esse *corpus* é composto de textos escritos na LA, demonstrando a terminologia usada em textos originalmente produzidos em português.

#### 4.6 Análise terminológica do *corpus* PO

Como dito anteriormente, por meio da leitura do TF, encontraram-se os candidatos a termo da área de especialidade. Com o uso de um *corpus* original monolíngue, os candidatos a termo encontrados no TF foram confirmados. Após a confirmação dos termos, buscaram-se os equivalentes em LA, e o *corpus* paralelo auxiliou nessa busca. No *corpus* paralelo, encontraram-se possibilidades de tradução, mas, a fim de confirmar os equivalentes encontrados, utilizou-se um *corpus* monolíngue originalmente escrito na LA. Esse tipo de *corpus* permite a verificação dos equivalentes, pois os textos foram escritos por especialistas da área naquela língua.

Dessa forma, para confirmar os equivalentes encontrados no *corpus* paralelo, analisou-se o *corpus* PO. O *corpus* PO é formado de cinco artigos da Rebat, totalizando 18.296 *tokens*. Nessa análise, criou-se uma lista de palavras-chaves no *AntConc* e verificou-se a frequência dos equivalentes. No *MemoQ*, utilizou-se a ferramenta *Concordance* e realizaram-se pesquisas manuais no *corpus*.

##### 4.6.1 O *corpus* PO no *AntConc*

Com o *AntConc*, criou-se a lista de palavras-chave do *corpus* PO. A Figura 41 mostra as 21 palavras de maior chavicidade. Entre elas, estão as palavras *Análise Transacional*, *ego*, *Adulto* e *Criança*. Na posição 19, encontra-se *Script*, que, como sugerido na seção anterior,

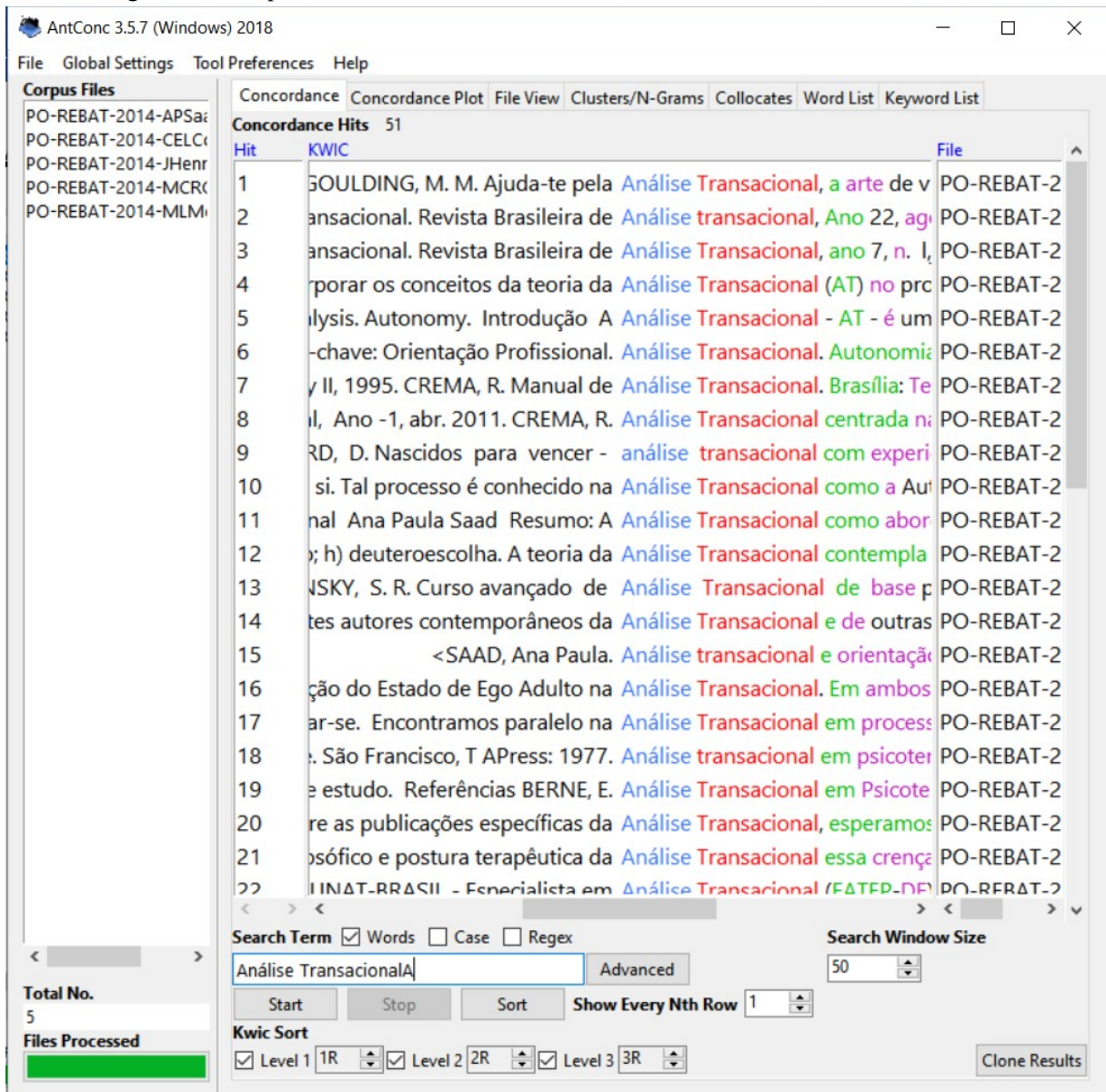
possui o mesmo emprego no inglês e no português. Para melhor analisar os termos, precisa-se fazer pesquisas no *Concordance*.

Figura 41: Lista de palavras-chave do *corpus* PO no *AntConc*

Rank	Freq	Keyness	Effect	Keyword
1	119	+ 730.78	0.0122	profissional
2	76	+ 588.43	0.0078	análise
3	200	+ 516.06	0.0195	é
4	57	+ 441.27	0.0059	orientação
5	55	+ 425.78	0.0057	transacional
6	80	+ 399.63	0.0082	são
7	48	+ 371.57	0.005	berne
8	45	+ 331.88	0.0046	ritual
9	40	+ 300.27	0.0041	ego
10	53	+ 295.3	0.0055	escolha
11	45	+ 278.81	0.0046	adulto
12	81	+ 275.13	0.0082	processo
13	37	+ 260.35	0.0038	rituais
14	32	+ 247.69	0.0033	indivíduo
15	34	+ 233.51	0.0035	profissão
16	29	+ 224.46	0.003	desqualificação
17	28	+ 216.72	0.0029	transferência
18	45	+ 214.19	0.0046	também
19	28	+ 208.06	0.0029	script
20	29	+ 204.68	0.003	relação
21	36	+ 202.59	0.0037	criança

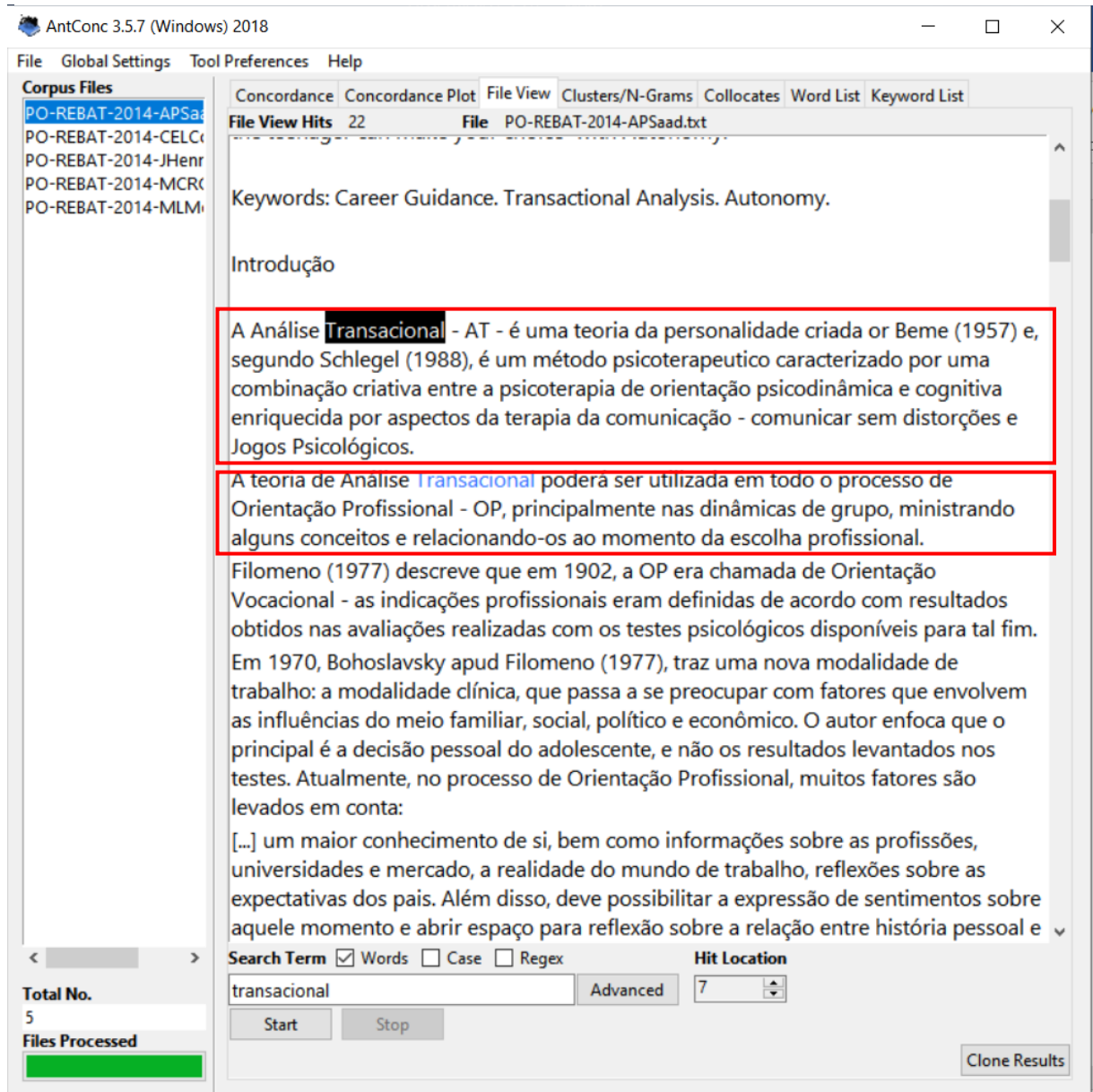
Pelas linhas de concordância na Figura 42, verifica-se que *Transacional* vem acompanhado de *Análise*, confirmando que a equivalência de *Transactional Analysis* é *Análise Transacional*. As linhas 5 e 6 têm uma sigla acompanhando o termo, *AT*, mostrando que a sigla também pode ser utilizada para identificar a área.

Figura 42: *Corpus PO no AntConc: linhas de concordância de Análise Transacional*



Como estudado no *corpus* EO, o *corpus* PO também pode auxiliar na conceituação dos termos por meio de explicações e definições que possam estar nos textos. A sexta linha de concordância (FIGURA 42) define o que é *Análise Transacional*. Não é possível visualizar a frase inteira pela disposição do *AntCont*. Para isso, abre-se a linha em contexto no *Concordance* ou no *File View* (FIGURA 43).



Figura 43: *Corpus* PO no *AntConc*: definição de *Análise Transacional*

A Figura 43 exhibe uma definição da AT como um método psicoterapêutico criado por Berne que foca na comunicação. O segundo excerto descreve como a teoria pode ser utilizada e seu processo de aplicação. O tradutor, caso ainda tenha alguma dúvida, consegue captar o que o termo quer dizer. O *corpus* PO, além de confirmar os possíveis equivalentes encontrados no *corpus* paralelo, também oferece conceitos e definições que ajudam no estabelecimento da área na LA. A próxima seção analisa como o *corpus* PO pode ser utilizado no SMT.

#### 4.6.2 O corpus PO no MemoQ

As pesquisas automáticas são feitas no SMT *MemoQ* com base na LF do projeto de tradução – no caso desta pesquisa, o inglês –, o que impossibilita buscas automáticas no *corpus* PO. Caso apenas o *corpus* em LA esteja ativo, na abertura de segmentos no ambiente do SMT, a coluna dos *Translation results* ficará sempre vazia. Assim, a pesquisa no *corpus* PO ocorre somente de modo manual, ou seja, com o uso do *Concordance*.

O *corpus* PO é integrado no *LiveDocs* como o *corpus* EO (ver seção 4.2.1.2.2.1). Para esta análise, no projeto de tradução, ativou-se apenas o *corpus* PO, a fim de que resultados dos outros *corpora* não fossem disponibilizados.

Sem a busca automática do SMT em LA, o tradutor não tem sugestões de resultados do *corpus* durante a abertura de segmentos do TF. A pesquisa precisa ser feita pelo próprio tradutor, com o intuito de confirmar suas indagações. A busca manual no *corpus* PO funciona com o filtro *Search in target* ativo, assim todas as buscas são feitas em LA, o português, que é a língua do *corpus* ativo. Outros filtros também podem ser utilizados.

Pesquisou-se pelo termo *Estados do Ego* no *corpus* PO para estudar seu uso. Na Figura 44, fez-se a pesquisa inicial por *Estados do Ego*, e, em alguns resultados, a palavra *ego* não foi marcada. Percebeu-se uma variação entre *Estados de Ego* e *Estados do Ego*. *Estados de Ego* ocorre 32 vezes no *corpus*, enquanto *Estados do Ego*, como mostrado na Figura 44, foi sinalizado apenas 8 vezes. Também encontraram-se as variações *Estado do Ego* (8) e *Estado de Ego* (38). Pode-se concluir que o uso da preposição **de** é mais frequente em língua portuguesa.

Figura 44: *Corpus PO no MemoQ: Concordance de estados do ego*

Concordance

Settings

Text "Estados do Ego" Concordance 0,14 sec

Put selected text in quotes  Case sensitive

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter source  Limit 128 Total hits 8

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
	Neopsique e a Arqueopsique, que se manifestam fenomenológica e operacionalmente como os três <b>Estados do Ego</b> Pai, Adulto e Criança (BERNE, 1961).	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) Doc PO-REBAT-2014-TECALves.txt
	A análise nesse contexto busca a libertação do texto, sua dessacralização, ou a elaboração do conteúdo dos <b>Estados de Ego</b> , a descontaminação do Estado de Ego Adulto na Análise Transacional.	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) Doc PO-REBAT-2014-CELCosta.txt
	O sujeito passa a repetir cenas do passado, comportamento fenomenológico dos conteúdos dos <b>Estados de Ego</b> , em seqüências de condutas que chamamos de Jogos Psicológicos, cumprindo com isso seu Script.	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) Doc PO-REBAT-2014-CELCosta.txt
	Para fortalecer o Adulto, é importante que cada jovem tenha as informações necessárias a respeito da realidade profissional, dos cursos, mercado de trabalho, etc. Essas informações somadas aos conteúdos dos <b>Estados de Ego</b> Pai e Criança, permite uma atuação do Adulto Integrado.	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) Doc PO-REBAT-2014-APSaad.txt
	<b>Estados do Ego</b> , são sistemas coerentes de	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) Doc PO-REBAT-2014-APSaad.txt

Close dialog on insert Insert selected Insert Close Help

Pesquisou-se o termo *Criança* para visualizar como ele aparece no *corpus* PO. A palavra é empregada 133 vezes em todo o *corpus*, escrita em minúsculo e em maiúsculo (FIGURA 45). Pesquisou-se ativando os filtros, de forma a indicar apenas *Criança* com letra maiúscula, ou seja, como termo da AT, e encontraram-se 93 ocorrências.

Figura 45: *Corpus PO no MemoQ: Concordance de Criança*

The screenshot shows the MemoQ Concordance window. The search term is 'criança'. The window displays a table with three columns: Source, Target, and Meta-information. The search results are as follows:

Source	Target	Meta-information
	O PEQUENO PROFESSOR: uma Reflexão Sobre a Estrutura, o Desenvolvimento e a Evolução do Adulto na <b>Criança</b> .	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CaroAleixo) Doc PO-REBAT-2014-TECAIves.txt
	A Agitação surge como uma reação à percepção de ameaça à Simbiose e, portanto, a pessoa requer uma intervenção com autoridade da outra parte, a fim de provocar uma readaptação do Estado de Ego <b>Criança</b> para, posteriormente, explorar o significado do comportamento - Adulto.	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CaroAleixo) Doc PO-REBAT-2014-PFPasquotto.txt
	<b>Criança</b> Adaptada - Pai Negativo; Passatempos - Transação do Condenado; e Jogos - em especial o da Salvação, "Sim, mas...", "Só estou tentando ajudar" e outros.	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CaroAleixo) Doc PO-REBAT-2014-PFPasquotto.txt
	Mas a consciência da <b>criança</b> não é algo 'individual' (e muito menos individualizado), é o reflexo da fração de Sociedade Civil da qual participa, das relações sociais tais como elas se concentram na família, na vizinhança, na aldeia, etc.	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CaroAleixo) Doc PO-REBAT-2014-PFPasquotto.txt
	O "certo" se toma "verdadeiro" na consciência da <b>criança</b> .	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CaroAleixo) Doc PO-REBAT-2014-PFPasquotto.txt

Nos resultados da busca por *Criança*, encontraram-se ocorrências para *Estado de Ego Criança*, fato que ajuda a entender as diferentes ocorrências de *Estado de Ego* e *Estado do Ego*. Encontraram-se 19 ocorrências para *Estado de Ego Criança*, e nenhuma ocorrência para *Estado do Ego Criança*.

Pesquisou-se também o termo *Adulto*, a fim de verificar como ele ocorre em língua portuguesa. O termo *Adulto* ocorre 66 vezes no *corpus PO*. Pelas linhas de concordância, percebe-se que o termo não tem variação entre termo e palavra da língua comum, como acontece com *Pai* e *Criança*. Como feito com o termo *Criança*, pesquisou-se por *Estado de Ego Adulto*, e foram encontradas 5 ocorrências. Para *Estado do Ego Adulto*, não se encontrou nenhum resultado. Dessa forma, pode-se concluir que o termo *Estado de Ego* é mais utilizado para adjetivar os termos *Adulto*, *Criança* e *Pai*.

Figura 46: *Corpus PO no MemoQ: Concordance de Adulto*

Concordance

Settings

Text   0.15 sec

Put selected text in quotes  Case sensitive

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter source  Limit  Total hits **66**

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
	O PEQUENO PROFESSOR: uma Reflexão Sobre a Estrutura, o Desenvolvimento e a Evolução do <b>Adulto</b> na Criança.	AT-PO comparável <b>Modified</b> 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) <b>Doc</b> PO-REBAT-2014-TECAIves.txt
	Num contexto de Vulnerabilidade Social, em que as necessidades biopsicossociais de sobrevivência das pessoas estão sendo cotidianamente negligenciadas ou não atendidas, emerge o desespero que descatexiza o <b>Adulto</b> e potencializa a revolta.	AT-PO comparável <b>Modified</b> 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) <b>Doc</b> PO-REBAT-2014-PFPasquotto.txt
	A Agitação surge como uma reação à percepção de ameaça à Simbiose e, portanto, a pessoa requer uma intervenção com autoridade da outra parte, a fim de provocar uma readaptação do Estado de Ego Criança para, posteriormente, explorar o significado do comportamento - <b>Adulto</b> .	AT-PO comparável <b>Modified</b> 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) <b>Doc</b> PO-REBAT-2014-PFPasquotto.txt
	Utiliza-se nesta fase, entre outros, a Descontaminação do Estado de Ego <b>Adulto</b> , as Operações Terapêuticas citadas acima, resolução de Impasses (GOULDING; GOULDING, 1979) e análise do Script de vida (Bergin, 1989).	AT-PO comparável <b>Modified</b> 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) <b>Doc</b> PO-REBAT-2014-MLMdeS.Mezzo.txt

Close dialog on insert

O *corpus PO* ajudou na confirmação dos equivalentes dos termos da área de especialidade e na verificação da forma como são grafados. Mesmo não existindo busca automática para esse tipo de *corpus* no SMT *MemoQ*, ainda sim obtiveram-se informações relevantes sobre o conteúdo e o emprego dos termos. Encontraram-se as seguintes frequências por meio da busca no *Concordance* do *MemoQ*: *Adulto* (66), *Criança* (93), *Contra-script* (0), *Estado de Ego* (38), *Pai* (50), *Pai Porco* (0), *Script* (40), *Matriz do Script* (0), *Carícias* (3), e *Análise Transaccional* (64). Também se encontraram algumas variações: *Estados de Ego* (32), *Estado do Ego* (23) e *Estados do Ego* (8). *Carícia*, no singular, não ocorreu no *corpus PO*.

A seguir, encontra-se a tabela com todas as frequências encontradas na busca manual no *Concordance* do *MemoQ* de todos os termos analisados nesta pesquisa. Não se utilizou a frequência encontrada no *AntiConc*, a fim de comprovar a eficácia do SMT no uso de *corpora* como material de referência.

#### 4.7 Tabela de frequência dos termos extraídos para a análise terminológica

As etapas da análise terminológica aconteceram em quatro partes. Primeiro, extraíram-se os candidatos a termo com base na leitura e na lista de palavras-chave do TF. Selecionaram-se 10 candidatos a termo para ilustrar a análise terminológica na interface *corpus* e tecnologias da tradução, emulando o processo do uso de *corpora*, com uma análise comparativa entre as possibilidades dos programas *AntConc* e *MemoQ*. Com a utilização do *corpus* EO, os termos foram confirmados. Esse *corpus* ofereceu conceitos e variações dos termos. Após a confirmação, pesquisaram-se os equivalentes possíveis no *corpus* paralelo EO-PT. O *corpus* paralelo ofereceu equivalentes para todos os termos pesquisados. Por fim, utilizou-se o *corpus* PO, composto por textos escritos por especialistas da AT em língua portuguesa (brasileira). Assim, pode-se confirmar os equivalentes encontrados no *corpus* paralelo.

A Tabela 1 mostra o que foi encontrado nesta análise. Na primeira coluna, tem-se os termos da AT extraídos do TF; aqui, utilizaram-se as frequências encontradas no *AntConc*, já que não é possível analisar a frequência do TF com o *MemoQ*. Após as informações dos termos encontrados no TF, estão as frequências dos termos encontrados no *corpus* EO e no *corpus* EO paralelo. Depois, a tabela apresenta os equivalentes dos termos em língua portuguesa, com a frequência nos *corpora* PT paralelo e PO. O objetivo principal desta análise era verificar o uso dos *corpora* no SMT *MemoQ*, assim, as frequências extraídas dos *corpora* foram resultantes das buscas feitas no *Concordance* do sistema.

Encontraram-se algumas diferenças na frequência de alguns termos do *corpus* paralelo EO-PT. *Adult* e *Counterscript* tiveram uma ocorrência a menos na tradução (*Adulto* e *Contra-script*); verificou-se que foram casos de omissão na tradução. *Criança* ocorreu mais que *Child*, pois esse termo é algumas vezes empregado de forma abreviada no EO paralelo (*Cm*), o que não acontece no PT paralelo. *Pai* ocorreu seis vezes a mais que *Parent*, isso porque existem algumas ocorrências em que o equivalente de *pai* é *father*, não se referindo ao termo da AT, mas ao léxico no seu sentido comum. *Transactional Analysis* ocorreu duas vezes a menos que seu equivalente, *Análise Transacional*, devido ao uso da sigla *AT*. A maior discrepância encontrada foi entre *Strokes*, *Stroke*, *Carícias* e *Carícia*. Nesse caso, concluiu-se que o termo *Carícia*, no singular, não é frequente, mesmo que no inglês ocorram as duas formas.

Tabela 1 – Frequência dos termos analisados de acordo com o *MemoQ*

<b>Termos retirados do TF</b>	<b>Corpus EO</b>	<b>Corpus EO paralelo</b>	<b>Corpus PT paralelo</b>	<b>Corpus PO</b>
<i>Adult</i> (18)	<i>Adult</i> (17)	<i>Adult</i> (4)	<i>Adulto</i> (3)	<i>Adulto</i> (66)
<i>Child</i> (40)	<i>Child</i> (32)	<i>Child</i> (17)	<i>Criança</i> (19)	<i>Criança</i> (93)
<i>Counterscript</i> (4)	<i>Counterscript</i> (0)	<i>Counterscript</i> (14)	<i>Contra-script</i> (13)	<i>Contra-script</i> (0)
<i>Ego State</i> (24) <i>Ego States</i> (8)	<i>Ego State</i> (5) <i>Ego States</i> (12)	<i>Ego State</i> (1) <i>Ego States</i> (2)	<i>Estado de Ego</i> (1) <i>Estados do Ego</i> (2)	<i>Estado de Ego</i> (38) <i>Estados de Ego</i> (32) <i>Estado do Ego</i> (23) <i>Estados do Ego</i> (8)
<i>Parent</i> (138)	<i>Parent</i> (26)	<i>Parent</i> (11)	<i>Pai</i> (17)	<i>Pai</i> (50)
<i>Pig Parent</i> (80)	<i>Pig Parent</i> (7)	<i>Pig Parent</i> (1)	<i>Pai Porco</i> (1)	<i>Pai Porco</i> (0)
<i>Script</i> (18)	<i>Script</i> (27)	<i>Script</i> (42)	<i>Script</i> (42)	<i>Script</i> (40)
<i>Script Matrix</i> (2)	<i>Script Matrix</i> (9)	<i>Script Matrix</i> (13)	<i>Matriz do Script</i> (12)	<i>Matriz do Script</i> (0)
<i>Strokes</i> (6) <i>Stroke</i> (0)	<i>Strokes</i> (7) <i>Stroke</i> (4)	<i>Strokes</i> (56) <i>Stroke</i> (54)	<i>Carícias</i> (94) <i>Carícia</i> (6)	<i>Carícias</i> (3) <i>Carícia</i> (0)
<i>Transactional Analysis</i> (3)	<i>Transactional Analysis</i> (40)	<i>Transactional Analysis</i> (10)	<i>Análise Transacional</i> (12)	<i>Análise Transacional</i> (64)

Fonte: Elaborado pela autora.

Essas variações em número de frequência no *corpus* paralelo mostram como as formas de uso dos termos podem variar de uma língua para outra no momento da tradução. Além da frequência do *corpus* paralelo, tem-se as frequências do *corpus* comparável (EO e PO), fornecendo dados sobre o uso real dos termos em contexto.

Com o SMT *MemoQ*, após a integração dos *corpora* por meio da ferramenta *LiveDocs*, encontraram-se dados suficientes para uma análise terminológica de uma área de especialidade. A utilização dos recursos desse SMT diz respeito à subcompetência instrumental do tradutor em formação, para aprender o sistema e tirar melhor proveito de suas ferramentas, visto que, por meio de comparações automáticas com o TF ou de buscas manuais feitas no *Concordance*, é possível visualizar as ocorrências dos termos em questão e seus contextos de uso. Saber utilizar os recursos disponíveis propiciou um melhor entendimento dos termos da área de especialidade, aspecto relacionado à subcompetência bilíngue do tradutor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa surgiu de indagações sobre como utilizar *corpora* em um SMT. Muitos tradutores profissionais fazem uso de um SMT no seu dia a dia, principalmente ao prestarem serviço para agências de tradução. Além disso, as agências costumam exigir a padronização dos textos, já que muitas trabalham com línguas de especialidade. Dessa forma, o tradutor pode fazer uso de comparações de materiais para entregar um trabalho de qualidade, dentro dos padrões exigidos pelos contratantes. O profissional, então, acaba compilando *corpora* referentes às áreas nas quais atua de forma a ter material de referência em mãos sempre que necessário.

O uso de SMT e de *corpora* como material de documentação e referência faz parte da subcompetência instrumental do tradutor. Essa subcompetência está relacionada às habilidades de utilizar qualquer tipo de instrumento que ajude o tradutor. Saber tirar proveito de todo tipo de tecnologia que otimize o trabalho de tradução, como os SMT, e todo tipo de material de documentação e referência está no âmbito da subcompetência instrumental. Entre os materiais de referência estão os *corpora*, que ajudam a confirmar a terminologia e as estruturas textuais de uma área de especialidade, fornecendo subsídios para a tradução de textos técnico-científicos.

Além disso, em virtude do trato com textos de uma área de especialidade, a subcompetência bilíngue também foi evidenciada nesta pesquisa. Ela consiste em saber expressar e entender diferentes tipos de discurso, além de englobar conhecimentos sobre registros linguísticos e terminologias.

Esta pesquisa de mestrado objetivou estudar o uso de *corpora* em um SMT, o *MemoQ*, para testar e descrever os mecanismos de integração de *corpora* ocorre nesse tipo de programa e quais as funcionalidades disponíveis, por meio das quais seria possível analisar-se *corpora*. Para atingir tal objetivo, utilizou-se o programa da LC *AntConc* para fazer uma primeira análise dos *corpora* de estudo e comparar as funções disponíveis no SMT.

A metodologia utilizada nesta dissertação deu-se em três partes: compilação e preparação dos *corpora*, estudo e comparação dos programas de análise terminológica e análise terminológica da área selecionada. As línguas de trabalho foram o inglês, como LF, e o português, como LA. Utilizaram-se dois *corpora* bilíngues, cada um dividido em dois *subcorpora*. Além dos *corpora*, selecionou-se um texto para servir como TF da análise, visto que o SMT só permite pesquisas com um projeto de tradução ativo.



A análise desta pesquisa emulou o processo de utilização de um corpus terminológico no entendimento de uma área técnico-científica. Reproduziu-se todo o processo para o estabelecimento de termos por meio do programa *AntConc* e verificou-se como esse processo também seria possível com o uso da ferramenta *LiveDocs*, do SMT *MemoQ*.

Conclui-se que é possível integrar e utilizar produtivamente *corpora* no SMT *MemoQ*. Ele permite a integração de *corpora* monolíngues e paralelos. A integração de qualquer tipo de *corpus* é feita pela ferramenta *LiveDocs*. Durante a tradução, pesquisas automáticas são feitas nos *corpora* ativos sempre que um novo segmento é aberto, mostrando resultados e combinações de palavras que estão nos *corpora* e no TF. Também é possível fazer pesquisas manuais por meio da ferramenta *Concordance*, disponível no SMT. A pesquisa automática acontece apenas em LF, o que é uma desvantagem para o uso de *corpora* monolíngues em LA. Com relação aos *corpora* paralelos, a ferramenta *LiveDocs* alinha os arquivos automaticamente, e o tradutor pode escolher se irá corrigir o alinhamento ou não, conforme sua disponibilidade de tempo e seus objetivos. O *MemoQ* disponibiliza o uso de alinhamentos não finalizados em um projeto de tradução, otimizando o tempo do tradutor.

Ao comparar o SMT com o programa *AntConc*, percebe-se que o sistema fornece informações suficientes para que o tradutor possa analisar terminologicamente um *corpus* e encontrar subsídios para a tradução. O *AntConc* produz listas de palavras e oferece pesquisa de termos e visualização de linhas de concordância. O *MemoQ*, em contrapartida, por meio de buscas automáticas, compara termos e expressões do TF com o conteúdo do *corpus*, indicando ao tradutor relações de conteúdo.

Uma das vantagens encontradas para o uso de *corpora* no *MemoQ* por meio do *LiveDocs* é a possibilidade de integrar *corpora* em formato .doc, o que não é possível no *AntConc*. Além disso, é possível alinhar textos de forma automática com o SMT e consultar o alinhamento, possibilitando a busca de termos em ambas as línguas dos *corpora* alinhados.

Encontrou-se a desvantagem de não ser possível exportar os *corpora* paralelos alinhados pelo *LiveDocs* para serem utilizados em outros programas, mas há a opção de converter o alinhamento do *corpus* paralelo em MT, no formato .mtx, possibilitando seu uso em outros SMT. Esse formato não é aceito por programas de análise linguística, como o *AntConc*, pois estes geralmente trabalham com o formato .txt. A exportação de *corpus* monolíngue é possível em extensão .mqxlz, ou seja, apenas utilizada no *MemoQ*. Além da restrição para uso de *corpora* exportados, descobriu-se que, caso um *corpus* seja excluído do *LiveDocs*, todas as suas informações são perdidas. É possível integrá-lo novamente, com novas informações, como

nome e palavras-chave, mas não é possível recuperar modificações previamente feitas, como, por exemplo, correções nos textos do *corpus* ou no alinhamento.

Ao estudar os programas, realizou-se a análise terminológica da área de especialidade, a AT. A análise iniciou-se por meio da leitura do TF. Extraíram-se candidatos a termo com base nas teorias da Terminologia. Para confirmar os termos, escolheu-se estudar o *corpus* EO primeiro, já que esse tipo de *corpus* pode oferecer terminologias e conceitos de uma área. O *corpus* paralelo EO-PT forneceu sugestões de equivalentes para os termos em estudo por meio da comparação entre os segmentos alinhados. Com o *corpus* PO, composto por textos escritos por especialistas da área em LA, confirmaram-se os equivalentes extraídos do *corpus* paralelo.

Um dos desafios encontrados nesta pesquisa foi a falta de conhecimento sobre o SMT escolhido. Os manuais existentes e os vídeos disponíveis no canal do *YouTube* do *MemoQ* não forneceram subsídios suficientes para o uso de *corpus*. Precisou-se aprender suas funções e usos antes de iniciar esta análise, o que levou tempo. Por esta razão, optou-se por não estudar outras configurações de busca automática, e utilizou-se a configuração padrão do sistema. Além disso, não se analisaram as opções de busca manual no *Concordance*.

Uma limitação encontrada não ter sido possível traduzir o TF. Entende-se que, durante a tradução de um texto, ao passar por cada segmento e alimentar a MT, outros questionamentos poderiam ter surgido, e outras sugestões sobre o uso do material de análise poderiam ter sido encontradas. Além disso, não se testaram as funcionalidades de pesquisa terminológica em memórias de tradução, já que não era o objetivo desta pesquisa. Para estudos futuros, sugere-se estudar como os *corpora* e a MT podem ser utilizados como material de documentação.

Sugerem-se estudos mais detalhados sobre os filtros e as configurações de busca e como eles podem fornecer outros dados para o tradutor. Além do SMT *MemoQ*, acredita-se que outros sistemas devem ser explorados, visto que a utilização de *corpus* como material de referência está sendo incorporada às novas versões de SMT. Foi anunciado que o SMT *SDL Trados* possui um *plug-in* de integração com o *Sketch Engine*, um recurso que traz a tecnologia de processamento de linguagem natural para dentro do SMT<sup>46</sup>.

---

<sup>46</sup> Disponível em: <https://www.sketchengine.eu/sdl-trados-studio-plugin/>. Acesso em: 10 jan. 2020.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto, 2000.
- ALVES, F. Tradução, cognição e tecnologia: investigando a interface entre o desempenho do tradutor e a tradução assistida por computador. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 14, p. 185-209, 2004.
- AZENHA JR, J. Tradução técnica, condicionantes culturais e os limites da responsabilidade do tradutor. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 1, n.1, p. 137-149, 1996.
- BAKER, M. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*, Amsterdam, v. 7, n. 2, p. 223-243, 1995.  
<https://doi.org/10.1075/target.7.2.03bak>
- BAKER, M. A corpus-based view of similarity and difference in translation. *International Journal of Corpus Linguistics*, v. 9, p. 167-193, 2004. <https://doi.org/10.1075/ijcl.9.2.02bak>
- BAKER, M; SOMERS, H. Corpus-based Translation Studies: The Challenges that Lie Ahead. In: SOMERS, H. (Ed.). *Terminology, LSP and Translation: Studies in Language Engineering in Honour of Juan C. Sager*. Amsterdã; Filadélfia: John Benjamins Publishing Company, 1996. p. 175-186. <https://doi.org/10.1075/btl.18.17bak>
- BARROS, L. A. *Curso Básico de Terminologia*. São Paulo: Editora da USP-EDUSP, 2004. v. 1. 281p.
- BERBER SARDINHA, T. Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 9, n. 1, p.15-60, 2002.
- BERBER SARDINHA, T. Uso de corpora na formação de tradutores. *DELTA*, São Paulo, v. 19, p. 43-70, 2003. Número especial. <https://doi.org/10.1590/S0102-44502003000300005>
- BERBER SARDINHA, T. *Linguística de corpus*. Barueri: Manole, 2004.
- BOWKER, L.; PEARSON, J. *Working with specialized language: a practical guide to using corpora*. London: Routledge, 2002. <https://doi.org/10.4324/9780203469255>
- BOWKER, L.; FISHER, D. Computer-aided translation. In: DOORSLAER, L. V.; GAMBIER, Y. (Org.). *Handbook of Translation Studies*. Ottawa: John Benjamins, 2010. v. 1. Disponível em: [http://www.rania-alsabbagh.com/uploads/4/8/4/6/4846935/computer-aided\\_translation.pdf](http://www.rania-alsabbagh.com/uploads/4/8/4/6/4846935/computer-aided_translation.pdf). Acesso em: 20 fev. 2017.
- BÍBLIA, A. T. Lucas 19:21. In: BÍBLIA. *Sagrada Bíblia Católica: Antigo e Novo Testamentos*. Tradução de José Simão. São Paulo: Sociedade Bíblica de Aparecida, 2008.
- ESQUEDA, M. D.; STUPIELLO, E. N. A. Tecnologias e formação de tradutores. *Domínios de Lingu@gem*, Uberlândia, v. 11, p. 1764-1781, 2017. <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-20>

ESQUEDA, M.; SILVA, I. A. L. da; STUPIELLO, E. N. A. Examinando o uso dos sistemas de memória de tradução na sala de aula de tradução. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 37, n. 3, p. 160-184, set. 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2017v37n3p160>. Acesso em: 11 ago. 2018. <https://doi.org/10.5007/2175-7968.2017v37n3p160>

FRANKENBERG-GARCIA, A. Corpora e tradução. *Linguateca*, 2006. Disponível em: <http://www.linguateca.pt/escolaverao2006/>. Acesso em: 22 jan. 2020.

GIL, J. R. B.; PYM, A. Technology and translation (a pedagogical overview). *Intercultural Studies Group*, 2006. Disponível em:

[http://www.intercultural.urv.cat/media/upload/domain\\_317/arxiu/Technology/BiauPym\\_Technology.pdf](http://www.intercultural.urv.cat/media/upload/domain_317/arxiu/Technology/BiauPym_Technology.pdf). Acesso em: 22 fev. 2017.

HU, K. Compilation of corpora for Translation Studies. In: HU, K. *Introducing corpus-based Translation Studies*. Xangai: Shangai Jiao Tong University Press, 2016. p. 35-85.

[https://doi.org/10.1007/978-3-662-48218-6\\_2](https://doi.org/10.1007/978-3-662-48218-6_2)

HURTADO ALBIR, A. The Acquisition of Translation Competence. Competences, Tasks, and Assessment in Translation Training. *Meta*, v. 60, n. 2, p. 256-280, 2015.

<https://doi.org/10.7202/1032857ar>

HURTADO ALBIR, A. Translation and Translation Competence. In: HURTADO ALBIR, A. (Org.). *Researching Translation Competence by PACTE Group*. Amsterdam: John Benjamins, 2017. p. 3-33. <https://doi.org/10.1075/btl.127>

JESUS, S. M. de. *Relações de tradução: say/dizer em corpora de textos ficcionais*. 2008. 211 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

JESUS, S. M. de. *A terminologia de textos técnico-científicos a partir da interface entre corpora e novas tecnologias da tradução*. Uberlândia, 2017. Projeto de pesquisa apresentado ao Consileel.

KILGRAY. MemoQ 2015 Help. *Kilgray*, 2016. Disponível em:

<http://kilgray.com/memoq/2015-100/help-en/index.html?livedocs.html>. Acesso em: 20 fev. 2017.

KILGRAY. Help. *Kilgray*, 2018. Disponível em: <https://help.memoq.com/8-5/en/Welcome/welcome-about-memoq.html>. Acesso em: 20 fev. 2018.

KRIEGER, M. da G.; FINATTO, M. J. B. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

KUZNIK, A. Use of Instrumental Resources. In: HURTADO ALBIR, A. (Org.). *Researching Translation Competence by PACTE Group*. Amsterdam: John Benjamins, 2017. p. 220-241.

<https://doi.org/10.1075/btl.127.15kuz>

LEITE, J. C. X. *O sistema de memória de tradução Trados 2015: parâmetros ergonômicos e de usabilidade para o ensino e aprendizagem de tradução*. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tradução) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

LIMA, N. Eric Berne e a AT. *Unat-Brasil*, 2001. Disponível em: <https://unat.org.br/portal/eric-berne.php>. Acesso em: 20 set. 2019.

LIVEDOCS in memoQ: June 2018. [S.l.: s.n.], 2018. 1 vídeo (45 min). Publicado pelo canal MemoQ. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n7DE7JA-INU>. Acesso em: 20 set. 2019.

LOCKINGER, G. Reimagining Terminology Management in an Encyclopedic Context. *Trans-kom*, v. 9, n. 1, p. 149-169, 2016. Disponível em: [http://www.trans-kom.eu/bd09nr01/trans-kom\\_09\\_01\\_09\\_Loekinger\\_Terminology.20160705.pdf](http://www.trans-kom.eu/bd09nr01/trans-kom_09_01_09_Loekinger_Terminology.20160705.pdf). Acesso em: 8 mar. 2017.

LÓPEZ-RODRÍGUEZ, C. I. Using corpora in scientific and technical translation training: resources to identify conventionality and promote creativity. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 36, n. 1, 2016. p. 88-120. <https://doi.org/10.5007/2175-7968.2016v36nesp1p88>

MAGALHAES, C.; NOVODVORSKI, A. A chavicidade na análise de estilo em tradução: um estudo baseado em *corpora* paralelos espanhol/português. In: ENCONTRO DE LINGUÍSTICA DE CORPUS, 10., 2011, Belo Horizonte. *Anais [...]*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2011. p. 294-313.

MEMOQ. LiveDocs. *Memoqdocs*, 2019. Disponível em: <https://help.memoq.com/8-7/en/Things/things-livedocs.html>. Acesso em: 20 set. 2019.

NOGUEIRA, D.; NOGUEIRA, V. M. C. Por que usar programas de apoio à tradução?. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 14, p. 17-35, 2004.

NOVODVORSKI, A.; FINATTO, M. J. B. (Org.). Linguística de *corpus*: abordagem e metodologia em pesquisas linguísticas de base empírica. *Letras e Letras*, Uberlândia, v. 30, n. 2, 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/issue/view/1217>. Acesso em: 14 mar. 2017. <https://doi.org/10.14393/LL60-v30n2a2014-1>

OLOHAN, M. *Introducing corpora in translation studies*. London; New York: Routledge, 2004. <https://doi.org/10.4324/9780203640005>

OLIVEIRA, L. P. de. Tradução especializada e metáfora: a influência dos diferentes modos de significação na conceptualização do conhecimento especializado. In: *Linguagem em foco: Revista do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da UECE*, Fortaleza, v. 10, n. 2, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1111>. Acesso em: 20 set. 2019.

PACTE. Acquiring translation competence: hypotheses and methodological problems in a research project. In: BEEBY, A.; ENSINGER, D.; PRESAS, M. (Org.). *Investigating*

*translation*. Amsterdam: John Benjamins, 2000. p. 99-106.  
<https://doi.org/10.1075/btl.32.13pac>

PACTE. Building a translation competence model. *In: ALVES, F. (Org.). Triangulating translation: perspectives in process oriented research*. Amsterdam: John Benjamins, 2003. p. 43-66. <https://doi.org/10.1075/btl.45.06pac>

PACTE. Results of the validation of the PACTE translation competence model: translation problems and translation competence. *In: ALVSTAD, C.; HILD, A.; TISELIUS, E. (Org.). Methods and strategies of process research: integrative approaches in translation studies*. Amsterdam: John Benjamins, 2011. p. 317-343. <https://doi.org/10.1075/btl.94.22pac>

PACTE. PACTE Translation Competence model: A holistic, dynamic model of Translation Competence. *In: HURTADO ALBIR, A. (Org.). Researching Translation Competence by PACTE Group*. Amsterdam: John Benjamins, 2017. p. 34-41.

PAGANO, A. S.; FIGUEREDO, G. P.; FERREGUETTI, K. Equivalência em foco: padrões na tradução para a língua inglesa de significados existenciais do português brasileiro. *In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. Corpora na tradução*. São Paulo: Hub Editorial, 2015. p. 211-241.

PAVEL, S.; NOLET, D. *Manual de Terminologia*. Tradução de Enilde Faulstich. Canadá: Public Works and Government Services, 2002. 151 p.

RIBEIRO, G. C. B. Tradução técnica, terminologia e lingüística de *corpus*: a ferramenta Wordsmith Tools. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 14, p. 159-174, jan. 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6479/5974>. Acesso em: 4 fev. 2017.

ROSÁRIO, H. M.; REUILLARD, P. C. R. Tradução e enunciação: desenvolvimento da competência tradutória. *Revista Entrelinhas*, v. 8, n. 1, jan./jun. 2014.

SEGHIRI, M. Too Big or Not Too Big: Establishing the Minimum Size for a Legal Ad Hoc Corpus. *Hermes – Journal of Language and Communication in Business*, Aarhus, v. 27, n. 53, p. 85-98, 2014. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/her/article/view/20981>. Acesso em: 5 dez. 2018. <https://doi.org/10.7146/hjlc.v27i53.20981>

SEGHIRI, M.; PASTOR, G. C. Virtual Corpora as Documentation Resources: Translating Travel Insurance Documents (English-Spanish). *In: BEEBY, A.; INÉS, P. R.; SÁNCHEZ-GIJÓN, P. Corpus Use and Translating*. Amsterdam: John Benjamins, 2009. p. 75-107. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/264163262\\_Virtual\\_Corpora\\_as\\_Documentation\\_Resources\\_Translating\\_Travel\\_Insurance\\_Documents\\_English-Spanish](https://www.researchgate.net/publication/264163262_Virtual_Corpora_as_Documentation_Resources_Translating_Travel_Insurance_Documents_English-Spanish). Acesso em: 5 dez. 2018. <https://doi.org/10.1075/btl.82.07cor>

STEINER, C. *Scripts People Live: Transactional Analysis of Life Scripts*. Nova York: Grove Press, 1974.

STEINER, C. The Pig Parent. *Transactional Analysis Journal*, v. 9, n.1, p. 26-28, 1979. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1177/036215377900900106?needAccess=true>.  
Acesso: 3 jan. 2018. <https://doi.org/10.1177/036215377900900106>

STUPIELLO, É. N. de A.; BANNISTER, S. H. Uma análise da aplicação de sistemas de memória na tradução de textos jurídicos: o caso das procurações. *Letras e Letras*, Uberlândia, v. 32, n. 1, 2016. Disponível em:  
<http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/33061/18691>. Acesso em: 14 mar. 2017. <https://doi.org/10.14393/LL63-v32n1a2016-5>

TAGNIN, S. E. O. Os *corpora*: instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. *Cadernos da Tradução*, Florianópolis, v. 1, n. 9, p. 191-213, 2003.

TAGNIN, S. E. O. A produção de glossários direcionados pelo *corpus* e orientados ao tradutor como metodologia de formação de tradutores. In: ENCONTRO NACIONAL DE TRADUTORES, 10., ENCONTRO INTERNACIONAL DE TRADUTORES, 4., 2009, Ouro Preto. *Anais* [...]. Ouro Preto: Editora da UFOP, 2009.

TAGNIN, S. S. A Linguística de *Corpus* na e para a tradução. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (Org.). *Corpora na tradução*. São Paulo: Hub Editorial, 2015.

UVADOC. Introcucción a MemoQ. UVaDOC, 8 nov. 2016. Disponível em:  
<http://uvadoc.blogs.uva.es/2016/11/08/introduccion-a-memoq/>. Acesso em: 20 set. 2019.

VIEIRA, M. A. *Análise de termos espíritas em corpus comparável monolíngue: inglês original x inglês traduzido*. 2014. Monografia (Bacharelado em Tradução) – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

ZANETTIN, F. *Corpora in Translation Practice*. *University of Zurich*, 2002. Disponível em:  
<https://files.ifi.uzh.ch/cl/yuste/postworkshop/repository/fzanettin.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2017.

## APÊNDICE A – *Corpus* de estudo

### ***Corpus* PO comparável**

COSTA, C E. L. Simbiose e Transferência na Relação Terapêutica. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Porto Alegre, v. XXIII, p. 57-68, 2014.

GROCHOT, M. C. R. Morte e o processo de luto: contribuições da Análise Transacional. *In: FÓRUM BRASILEIRO DE ANÁLISE TRANSACIONAL*, 8., 2014, Foz do Iguaçu. *Anais [...]*. Foz do Iguaçu: Unat, 2014. p.71-77.

HENNEMANN, J. Rituais como fomentadores de autonomia. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 69-80, set. 2014.

MELAZZO, M. L. M de S. Identificação do mecanismo de desqualificação no processo de diagnóstico em orientação profissional. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Porto Alegre, ano XXIII, p. 99-110, out. 2014.

SAAD, A. P. Análise transacional e orientação profissional: a influência familiar na escolha profissional. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Porto Alegre, p. 9-25, out. 2014.

### ***Corpus* EO comparável**

STEINER, C. Transactional Analysis in the Information Age. *Transactional Analysis Journal*, v. 27, n. 1, p. 15-23, 1997. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/036215379702700106?journalCode=taxb> Acesso em: 28 out. 2018.

STEINER, C. A Little Boy's Dream. *Transactional Analysis Bulletin*, v. 1, n. 1, p. 46-48, jan. 1971. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/036215377100100108>. Acesso em: 24 ago. 2018.

STEINER, C. Emotional Literacy. *Transactional Analysis Journal*, v. 14, n. 3, p. 162-173, 1984. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1177/036215378401400301>. Acesso em: 9 ago. 2018.

STEINER, C. Scripts Revisited. *Transactional Analysis Bulletin*, v. 2, n. 2, p. 83-86, abril 1972. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/036215377200200214>. Acesso em: 20 ago. 2018.

STEINER, C. Thirty Years of Psychotherapy and Transactional Analysis in 1,500 Words or Less. *Transactional Analysis Journal*, v. 25, n. 1, p. 83-86, 1995. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1177/036215379502500121>. Acesso em: 24 ago. 2018.



### **Corpus EO paralelo**

STEINER, C. Socially Responsible Therapy: Reflections on “the Female Juvenile Delinquent”. *Transactional Analysis Bulletin*, v. 6, n. 1, p. 11-14, jan. 1976. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/036215377600600104>. Acesso em: 24 ago. 2018.

STEINER, C. Acceptance Statements for the Eric Berne Memorial Scientific Award. *Transactional Analysis Journal*, v. 11, n. 1, p. 6-12, 1981. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/036215377600600104>. Acesso em: 24 ago. 2018.

STEINER, C. 1971 Eric Berne Memorial Scientific Award Lecture. *Transactional Analysis Journal*, v. 2, n. 1, p. 34-37, 1972. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/citedby/10.1177/036215377200200113?scroll=top&needAccess=true>. Acesso em: 20 ago. 2018.

STEINER, C. Script and Counterscript. *Calisphere*, 1966. Disponível em: <https://calisphere.org/item/f6095034-329c-4dbd-b9c2-85cbe97c25ef/>. Acesso em: 7 fev. 2020

STEINER, C. The Stroke Economy. *Transactional Analysis Journal*, v. 1, n. 3, p. 9-15, 1971. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1177/036215377100100305>. Acesso em: 28 out. 2018.

STEINER, C. *The Seven Sources of Power: An Alternative to Authority*. *Transactional Analysis Journal*, v. 17, n. 3, p. 102-104, 1987. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/036215378701700309>. Acesso em: 7 de fev 2020.

### **Corpus PT paralelo**

STEINER, C. Discurso de Claude Steiner pela conquista do Prêmio Científico Memorial Eric Berne 1971. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Uberlândia, ano XXVII, p. 37-41, set. 2019. Trad. Sthefany Kamilla Alves.

STEINER, C. A Economia de Carícias. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Uberlândia, ano XXVII, p. 29-36, set. 2019. Trad. não identificado.

STEINER, C. Discurso de Claude Steiner ao ser coagrado com o Prêmio científico Memorial Eric Berne pelo trabalho Economia de Carícias. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Uberlândia, ano XXVII, p. 71-77, set. 2019. Trad. Rafael Marco Oliveira Carneiro.

STEINER, C. Script e Contra-Script. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Uberlândia, ano XXVII, p. 20-27, set. 2019. Trad. não identificado.

STEINER, C. Terapia socialmente responsável: reflexões sobre o artigo “The Female Juvenile Delinquent”. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Uberlândia, ano XXVII, p. 48-52, set. 2019. Trad. Laurieny Vilela.

STEINER, C. As sete fontes de poder: uma alternativa à autoridade. *Revista Brasileira de Análise Transacional*, Uberlândia, ano XXVII, p. 99-104, set. 2019. Trad. Shanti de França Nogueira e Veridiana R. da Cunha Silva.

## APÊNDICE B – Tutorial do *LiveDocs* – *MemoQ* 2015

### 1 INTRODUÇÃO

Este tutorial do *LiveDocs* é um subproduto de uma pesquisa de mestrado em Estudos Linguísticos do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia e foi elaborado para auxiliar professores, aprendizes e profissionais da tradução na utilização dos recursos do *LiveDocs*; a versão utilizada foi *MemoQ* v. 8.7.11, lançado em março de 2019.

Os *corpora* utilizados na elaboração deste tutorial referem-se à área da Análise Transacional (AT), subárea da Psicologia, e foram compilados para a pesquisa de mestrado. O par linguístico de análise foi inglês-português. Compilaram-se dois *corpora* bilíngues: um comparável e um paralelo. O *corpus* comparável possui dois *subcorpora*: um *corpus* monolíngue em inglês e um *corpus* monolíngue em português. O *corpus* paralelo é composto de um *subcorpus* em inglês original e um *subcorpus* com suas respectivas traduções. Utilizaram-se arquivos no formato .doc e .txt.

Vale lembrar que o *MemoQ* é um sistema de memória de tradução; portanto, a aplicação de algumas ferramentas só é possível por meio de um projeto de tradução. Sendo assim, utilizou-se um texto da área de especialidade escolhida, da AT, para o papel de texto-fonte deste tutorial.

O *MemoQ* é um sistema de memória de tradução pago, mas é possível testá-lo gratuitamente por 30 dias. A instalação é feita por meio de um instalador disponível no *site* do programa. Para criar projetos de tradução, abra *New Project* na barra de ferramentas. É possível criar projetos a partir de um modelo ou do zero. Escolha o texto-fonte a ser traduzido, a memória de tradução do projeto e as línguas de trabalho. Com o projeto criado, é possível habilitar glossários, *corpora* e outras ferramentas disponíveis.

Neste tutorial, apresenta-se a ferramenta *LiveDocs*, que possibilita integrar e alinhar *corpora* para serem utilizados em um projeto de tradução. Além dessa ferramenta, apresenta-se o *Concordance*, que ajuda na busca terminológica em *corpus*.

## 2 O LIVEDOCS

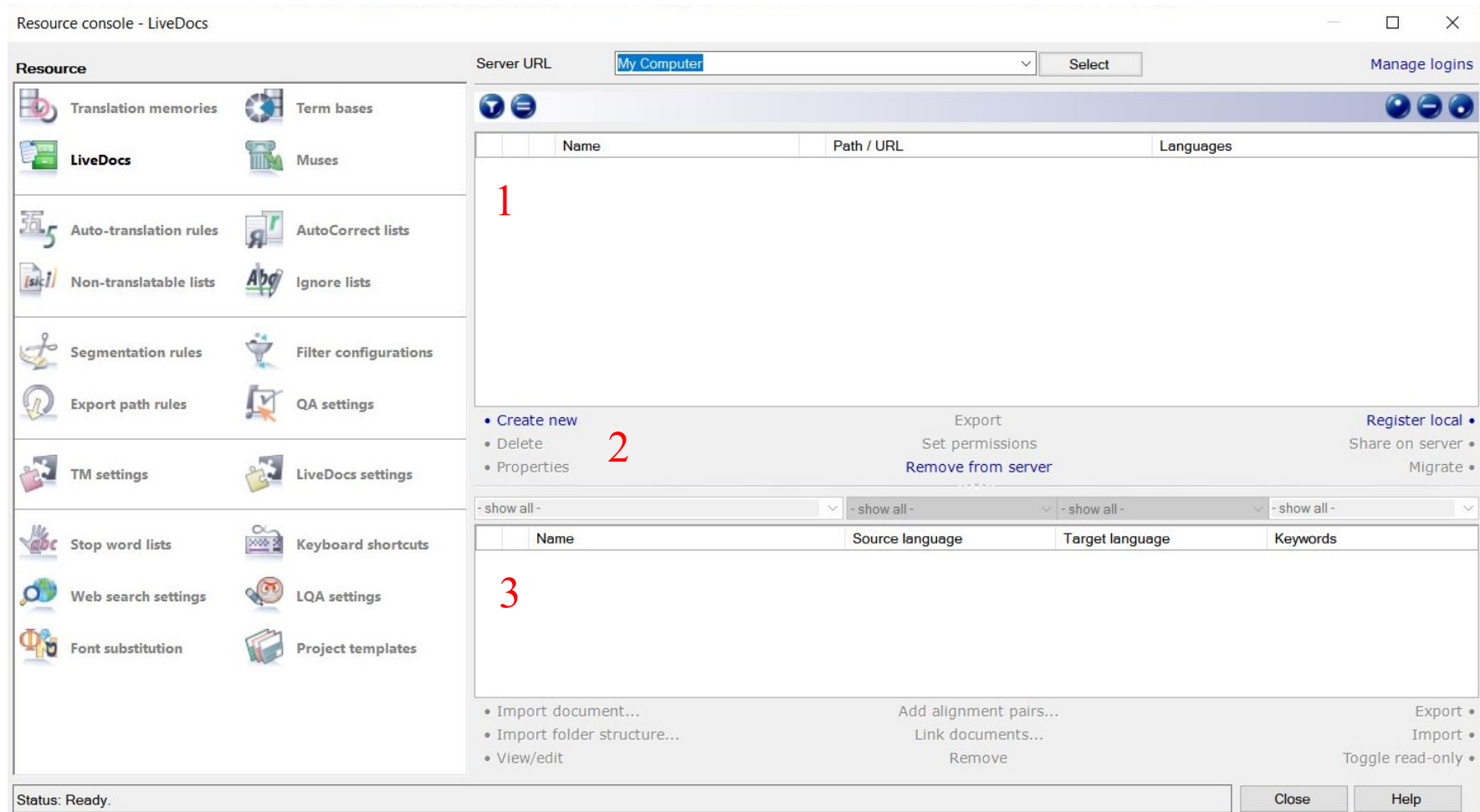
O *LiveDocs* é uma ferramenta do *MemoQ* que armazena *corpora* monolíngues e alinha automaticamente *corpora* paralelos. Durante a tradução, o programa faz uma busca automática no *LiveDocs* para encontrar *matches* entre o texto-fonte e os *corpora* integrados. Assim, essa é uma ferramenta que extrai dados de *corpora* dentro de um sistema de memória de tradução.

Para acessar o *LiveDocs*, vá à janela de Recursos do *MemoQ*. Para abrir a janela de Recursos, no canto esquerdo superior do sistema (FIGURA 1), clique no ícone de livro (terceiro ícone depois do ícone do *MemoQ*).

Figura 1: Botões do *MemoQ*



A janela de Recursos fornece acesso a várias ferramentas pela coluna no lado esquerdo. Ao clicar em *LiveDocs*, a parte direita da janela é modificada, trazendo as opções referentes a esse recurso (FIGURA 2). Na parte superior (1), aparecerá a lista dos *corpora* integrados. Nela está disponível o botão *Create New* (2), por meio do qual os *corpora* são integrados. Na parte inferior (3), ficam as opções de alimentação dos *corpora*.

Figura 2: Janela de Recursos do *LiveDocs*

## 2.1 Integração de *corpora* no *LiveDocs*

É possível utilizar *corpora* monolíngues e paralelos no *LiveDocs*. A integração de ambos os tipos de *corpora* acontece de forma semelhante, mas com algumas variações. Compilaram-se dois *corpora* bilíngues: um comparável e um paralelo. O *corpus* paralelo é integrado por meio de uma pasta criada no *LiveDocs*, com os arquivos que são alinhados. O *corpus* comparável precisou ser integrado separadamente, resultando em um *corpus* monolíngue em inglês e um *corpus* monolíngue em português. Assim, integraram-se três *corpora* para este tutorial. As próximas duas seções mostram o passo a passo de como integrar *corpora* monolíngues e paralelos.

### 2.1.1 Integração de *corpus* monolíngue

Para a integração do *corpus* monolíngue, use a janela de Recursos do *MemoQ*, ícone *LiveDocs*, e clique em *Create New* (FIGURA 2). Na nova janela (FIGURA 3), insira o nome do *corpus*, local onde deseja salvá-lo e outras informações, como nome do projeto, cliente e área. É importante escolher um nome para o *corpus* que contenha informações necessárias para distinguir os *corpora* futuramente. Caso ocorra algum erro neste passo inicial, basta usar a opção *Delete* e recomeçar o processo. A qualquer momento, pode-se renomear o *corpus* na função *Properties*.

**Não marque a opção *Read-only*.** Ao ativá-la, não será possível fazer modificações no *corpus*, como acrescentar novos arquivos ou editar aqueles já integrados. Após preencher os campos, clique em OK. Não é necessário preencher todos os campos da seção *Meta-information*. Esses passos criam a pasta onde os textos do *corpus* serão inseridos.

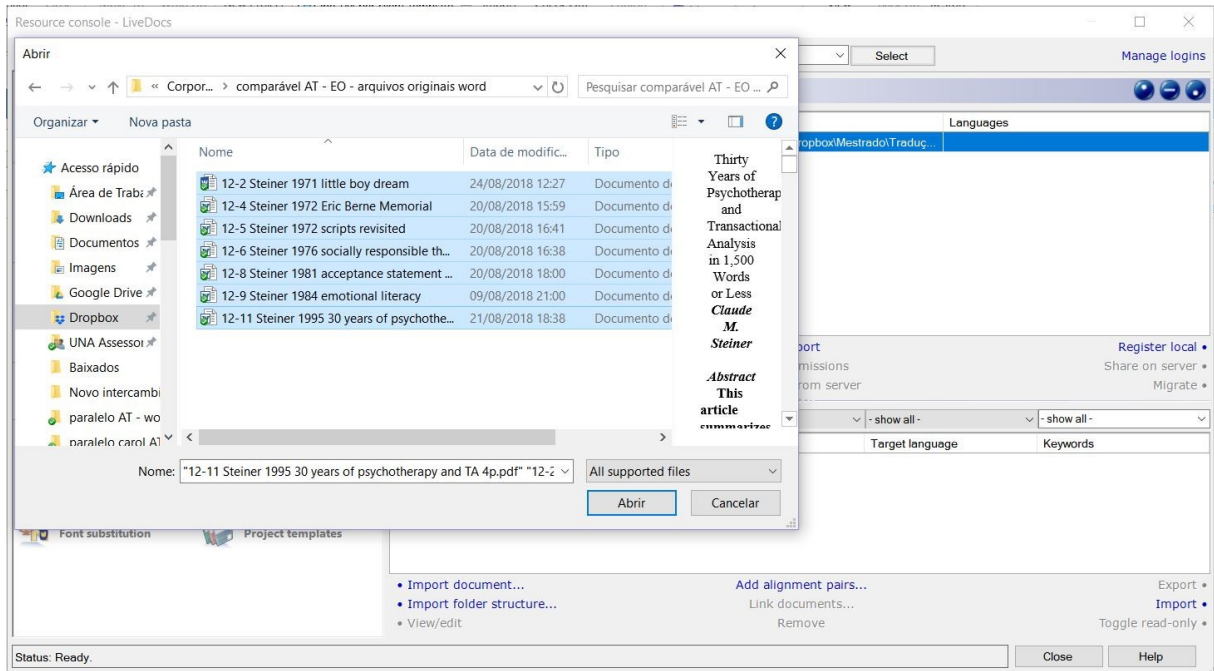
Figura 3: Nomeação do *corpus*

The screenshot shows a 'New corpus' dialog box with the following fields and options:

- Location:** Local resource on this computer
- Corpus properties:**
  - Name: AT-EO comparável
  - Path: C:\Users\CarolAleixo\Dropbox\Mestrado\Tradução teste\memoq\AT-EO comparável
  - Read-only:
- Meta-information:**
  - Project: [Empty]
  - Client: [Empty]
  - Domain: [Empty]
  - Subject: [Empty]
  - Description: [Empty]

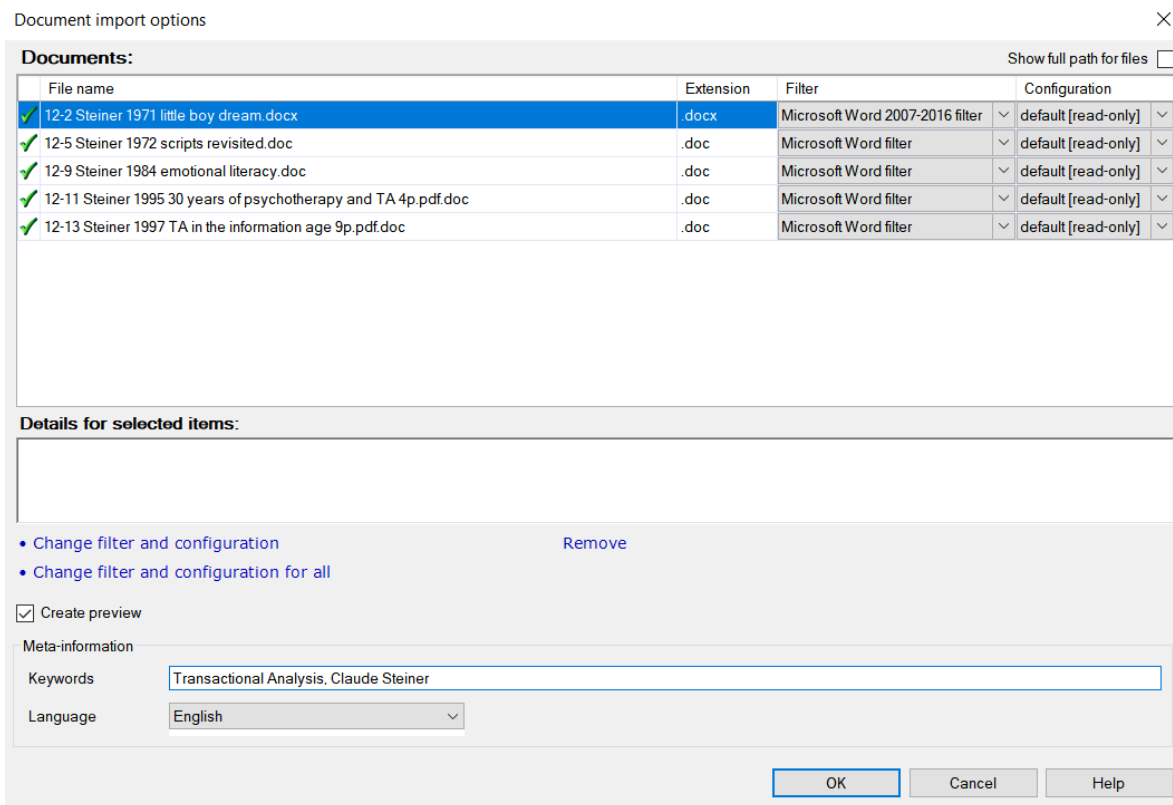
Buttons: OK, Cancel, Help

Após criar a pasta, é preciso alimentá-la com os textos que irão constituir o *corpus*. Esse processo pode ser feito de duas maneiras. Uma forma de alimentação é pela janela de Recursos do *LiveDocs* (FIGURA 2). Nela, selecione o *corpus* desejado e clique em *Import Documents*. Selecione todos os arquivos que gostaria de inserir no *corpus*. É possível inserir mais de um arquivo ao mesmo tempo, como mostrado na Figura 4. Se necessário, também é possível inserir arquivos individualmente.

Figura 4: Escolha de arquivos para o *corpus*

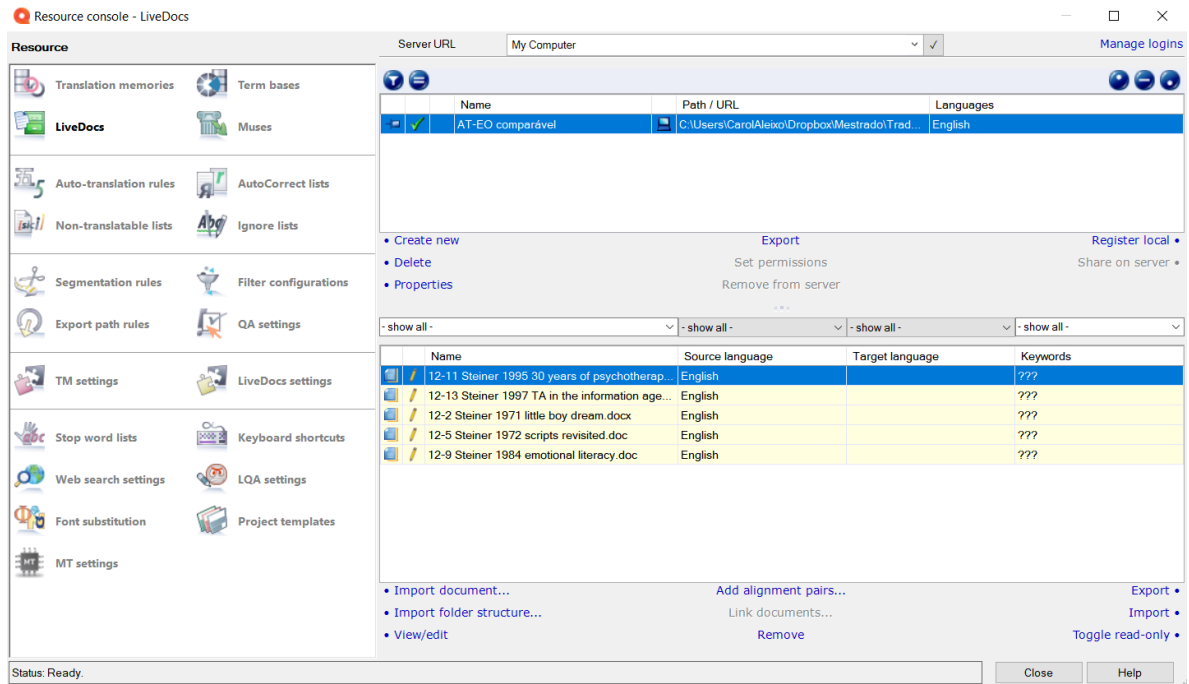
Os arquivos escolhidos para integrar o *corpus* serão carregados, e uma tela de verificação aparecerá (FIGURA 5) para que sejam conferidas as extensões dos arquivos. Na parte inferior dessa janela, informe a língua dos textos que compõem o *corpus*. É possível acrescentar as palavras-chave que servirão como formas de referência para o *corpus* em questão. Ao finalizar, clique em OK e aguarde a importação.



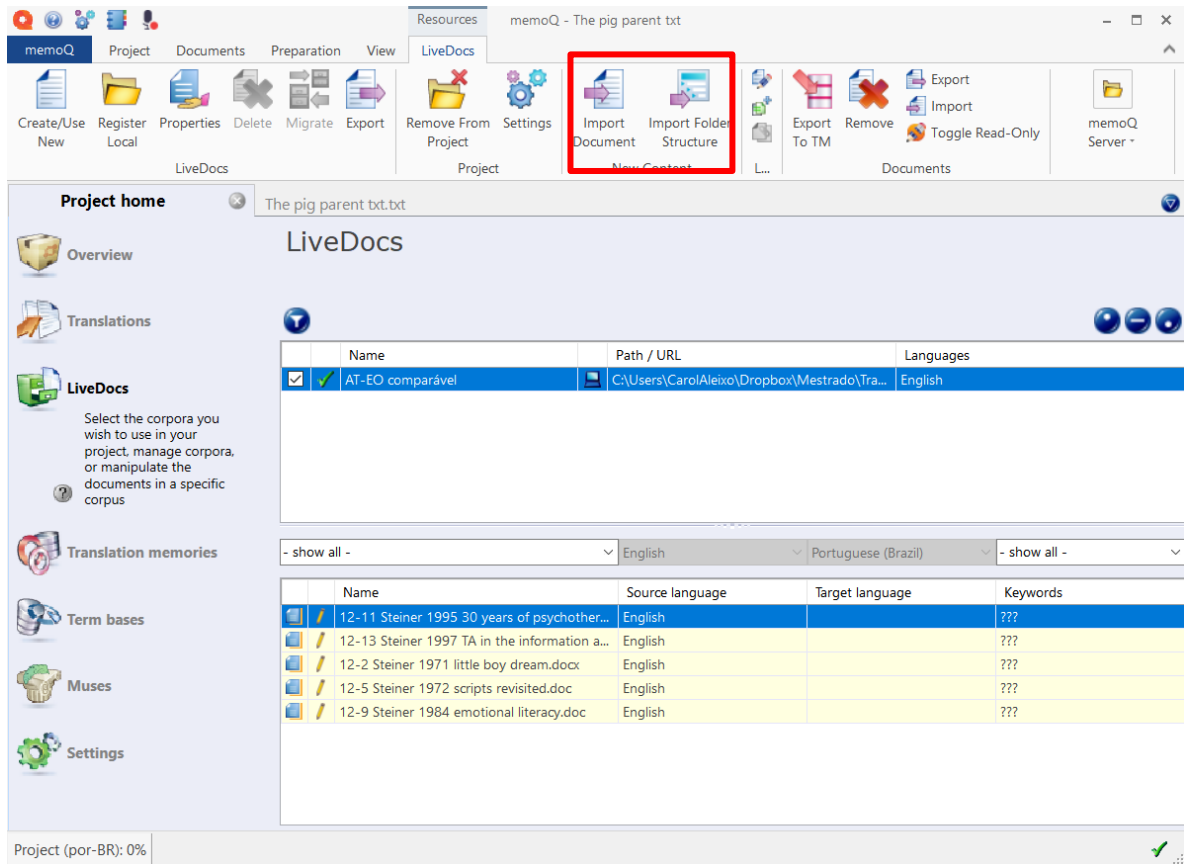
Figura 5: Integração do *corpus*: língua e palavras-chave

Ao voltar para a tela de Recursos do *LiveDocs*, é possível verificar o nome do *corpus* (na parte de cima, em azul) e todos os arquivos que o compõem (na parte de baixo, em outra cor), como na Figura 6. Visualizam-se o nome de cada texto, língua e palavras-chave. Caso necessário, é possível abrir cada um desses arquivos por meio de um clique.

Figura 6: Visualização do *corpus* comparável monolíngue integrado



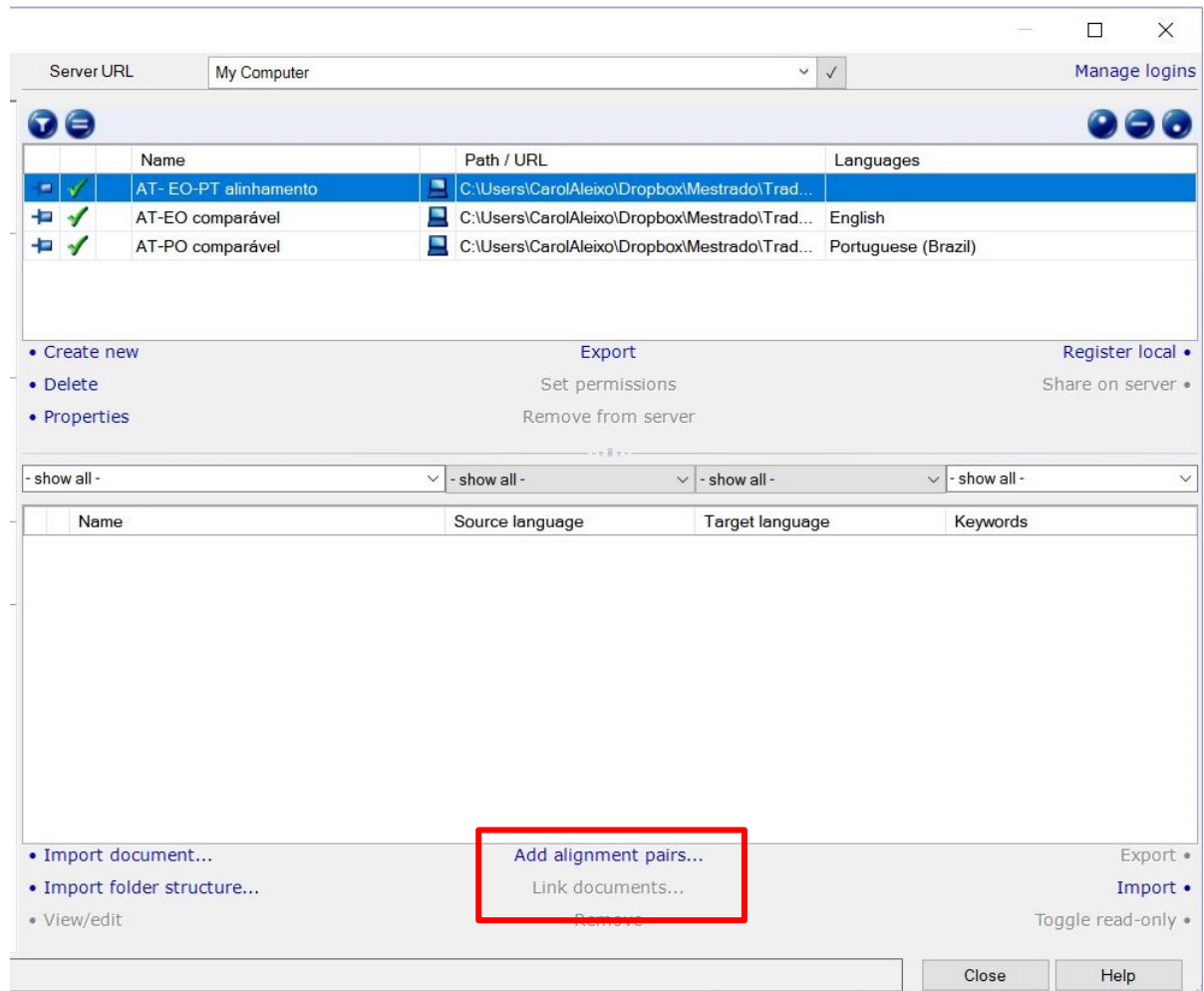
Existe uma segunda forma para alimentação de um *corpus* no *LiveDocs*. Ao criar um projeto de tradução, o *MemoQ* disponibiliza abas no lado direito do ambiente de trabalho, em que poderão ser configuradas as opções para aquele projeto em si. No *LiveDocs*, as opções *Import document* e *Import folder structure* são disponibilizadas na barra de ferramenta (FIGURA 7). Caso deseje, é possível acrescentar arquivos individualmente ou uma pasta completa. Em ambas as opções, abre-se uma janela para escolher qual arquivo ou pasta deseje-se integrar ao *corpus*.

Figura 7: *LiveDocs* com projeto de tradução aberto

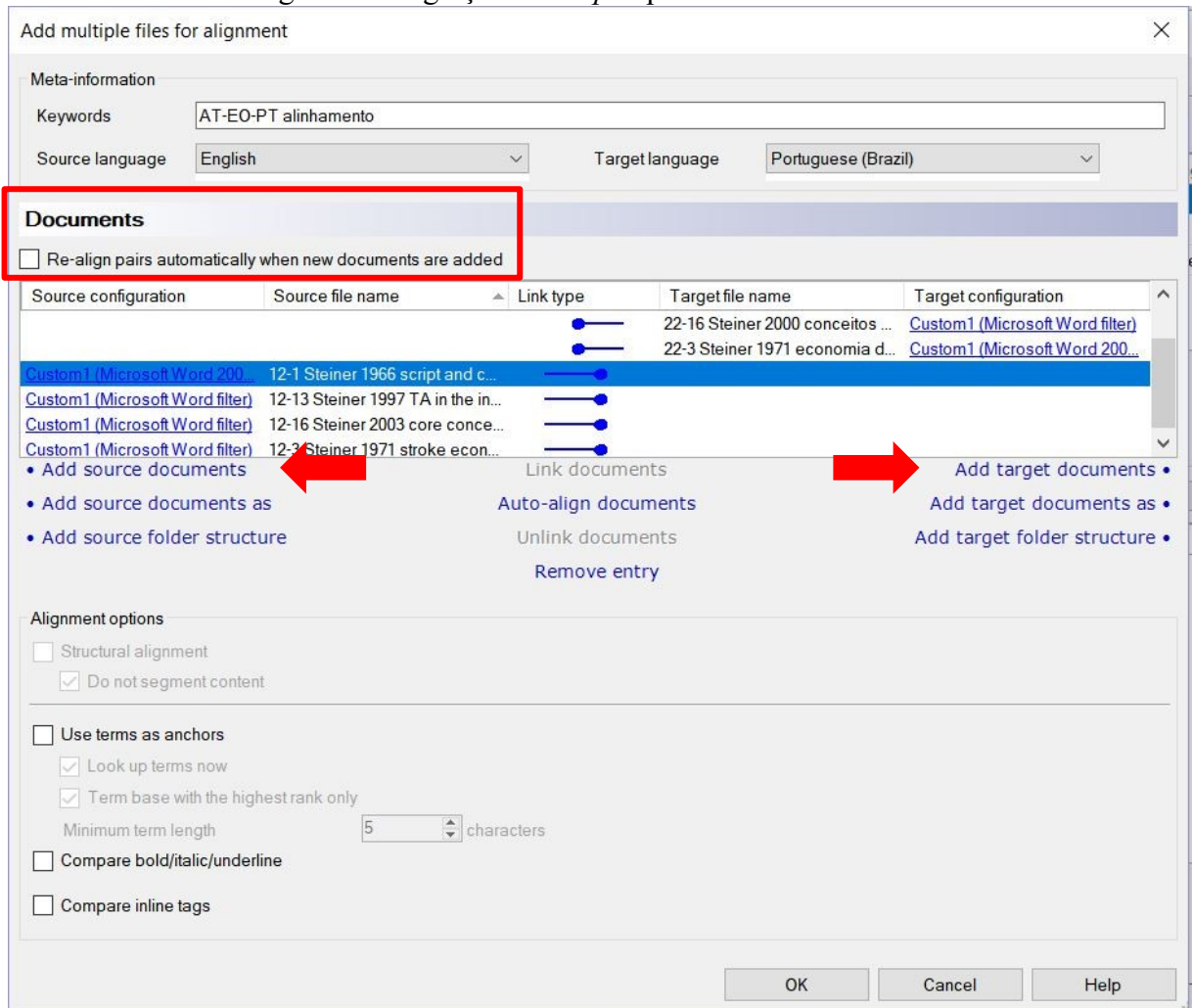
É possível integrar vários *corpora* monolíngues no *LiveDocs*, e não se encontrou um número limite de *corpora* a ser utilizado pelo recurso. O processo de integração de *corpora* pode ser realizado antes ou durante a tradução, de forma que o tradutor possa adicionar novos *corpora* à medida que achar necessário.

### 2.1.2 Integração e alinhamento de corpus paralelo

A integração do *corpus* paralelo acontece, inicialmente, da mesma forma que a do *corpus* monolíngue. Primeiro, é preciso criar a pasta onde os textos serão inseridos. Para isso, vá aos Recursos do *MemoQ*, janela *LiveDocs*, e crie um arquivo com mostrado na seção 2.1.1. Em seguida, o *corpus* paralelo será alinhado – clique em *Add alignment pairs* (FIGURA 8) – para que ocorra a busca por equivalentes no TA.

Figura 8: Janela de Recursos: *Add alignment pairs*

A tela para integração de *corpus* paralelo é diferente da tela de integração de *corpus* monolíngue, como é possível visualizar na Figura 9. Insira as palavras-chave no campo superior (*meta-information*), pois elas ajudarão a identificar os *corpora*. Nesse exemplo, utilizaram-se as siglas da área (AT) e das línguas e a palavra alinhamento. Selecione a língua-fonte e a língua-alvo do *corpus*. Clique em *Add source documents* e insira os arquivos que irão compor o texto-fonte do alinhamento. Depois, clique em *Add target documents* e insira os arquivos que irão compor o texto-alvo do alinhamento. Em ambos, é possível selecionar mais de um arquivo ao mesmo tempo pressionando a tecla Ctrl no teclado.

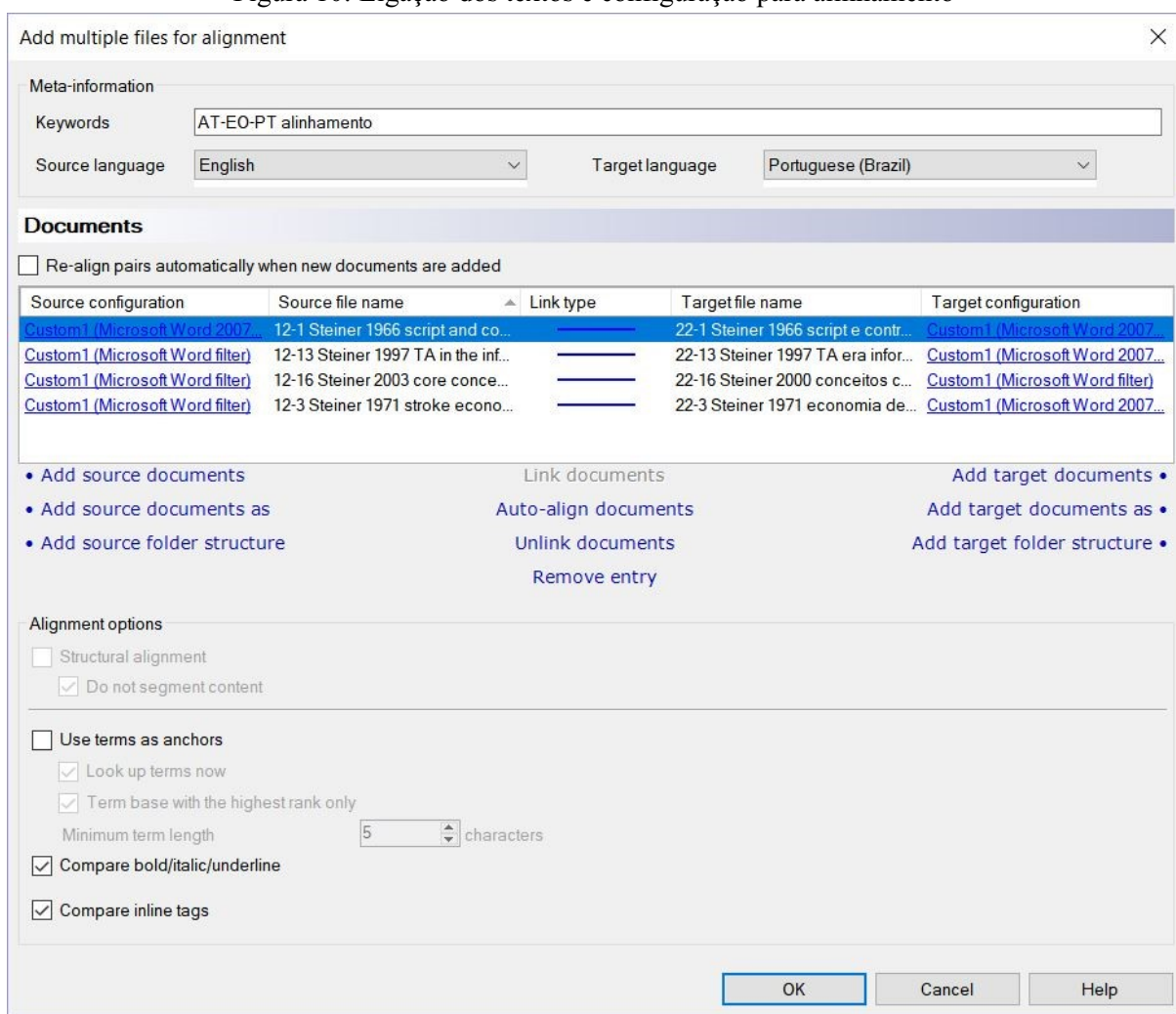
Figura 9: Integração do *corpus* paralelo e alinhamento

No campo *Documents*, aparecerão os nomes dos arquivos a serem alinhados em colunas diferentes. Caso a opção *Re-align pairs automatically* estiver marcada antes da integração dos arquivos (FIGURA 9), eles serão ligados automaticamente. Apenas clique em OK para finalizar. A fim de demonstrar como proceder caso os arquivos não sejam alinhados automaticamente, optou-se por não utilizar esse recurso.

Para ligar os arquivos que são paralelos, selecione o texto-fonte e o texto-alvo e clique em *Link Documents*. A ligação será simbolizada por uma linha azul dupla. No exemplo em questão, os arquivos possuem nomes semelhantes, o que foi previamente planejado na compilação do *corpus*; então é possível criar ligação apenas clicando em *Auto-align documents*. Com essa função, todos os textos presentes serão alinhados, o que é simbolizado por uma única linha azul, como mostra a Figura 10.

O programa possui alguns recursos que auxiliam no alinhamento, como o uso de itálicos e/ou negritos (*Compare italic/bold/underline*) e tags (*Compare inline tags*). Esses dois recursos só serão úteis caso o formato dos arquivos escolhidos não for .txt (sem formatação). Como o formato dos arquivos usados neste tutorial é .doc, marcaram-se ambas as opções para verificar como essas funções podem ser úteis. A opção *Use terms as anchors* é útil quando existem glossários (*Termbases*) inseridos no *MemoQ*. O programa faz uma comparação entre os termos da língua-fonte e os termos da língua-alvo que existem nos glossários com os termos existentes nos textos inseridos para alinhamento.

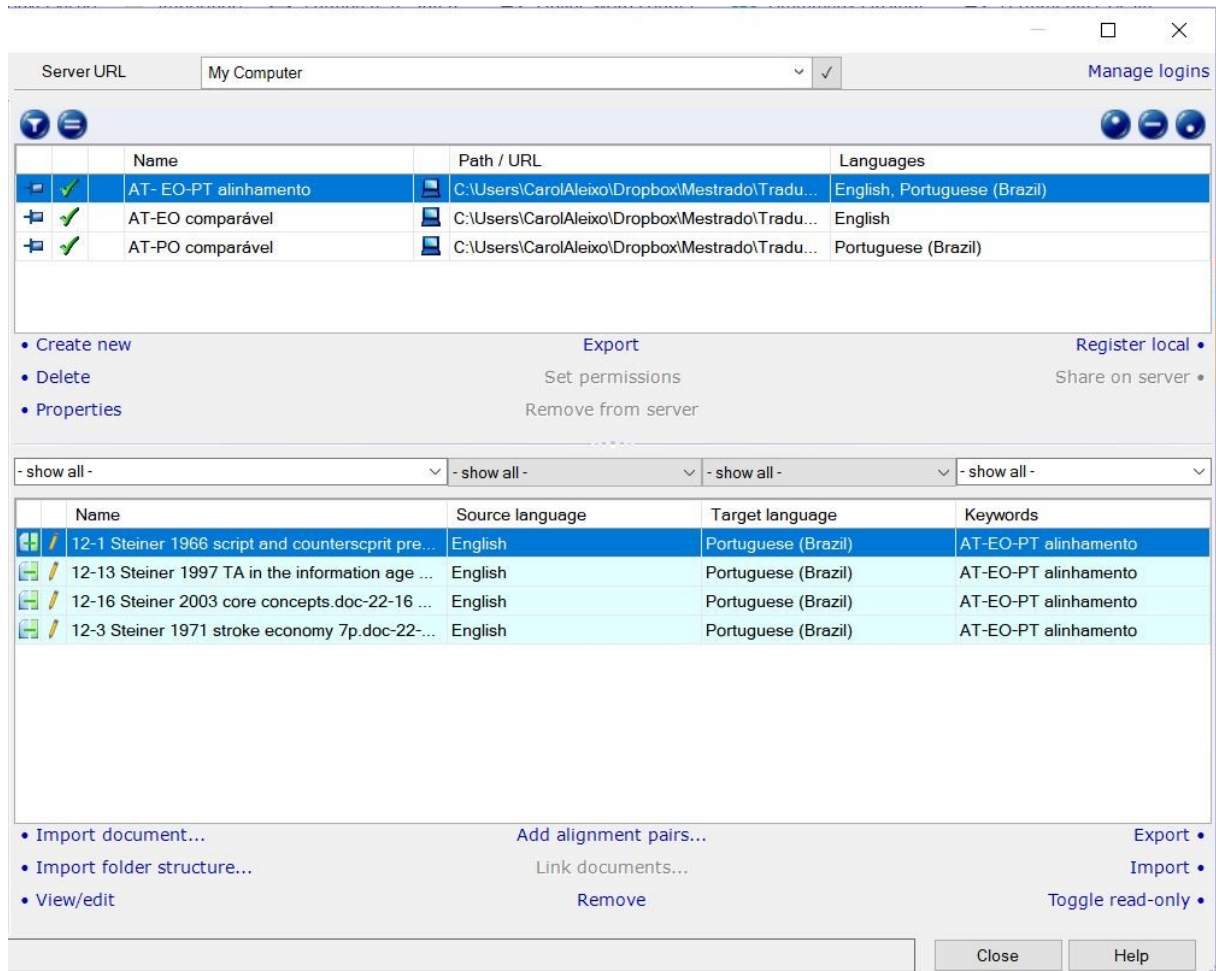
Figura 10: Ligação dos textos e configuração para alinhamento



Ao clicar em OK, aguarde o alinhamento, e, então, o *corpus* poderá ser visualizado na janela principal do *LiveDocs* (FIGURA 11). Caso deseje acrescentar mais pares de textos, apenas clique em *Add alignment pair* novamente. Vale apontar que, diferentemente do *corpus*

monolíngue (FIGURA 7), a disposição do *corpus* paralelo será pela cor azul claro, facilitando, assim, a visualização dos *corpora* integrados no *MemoQ*.

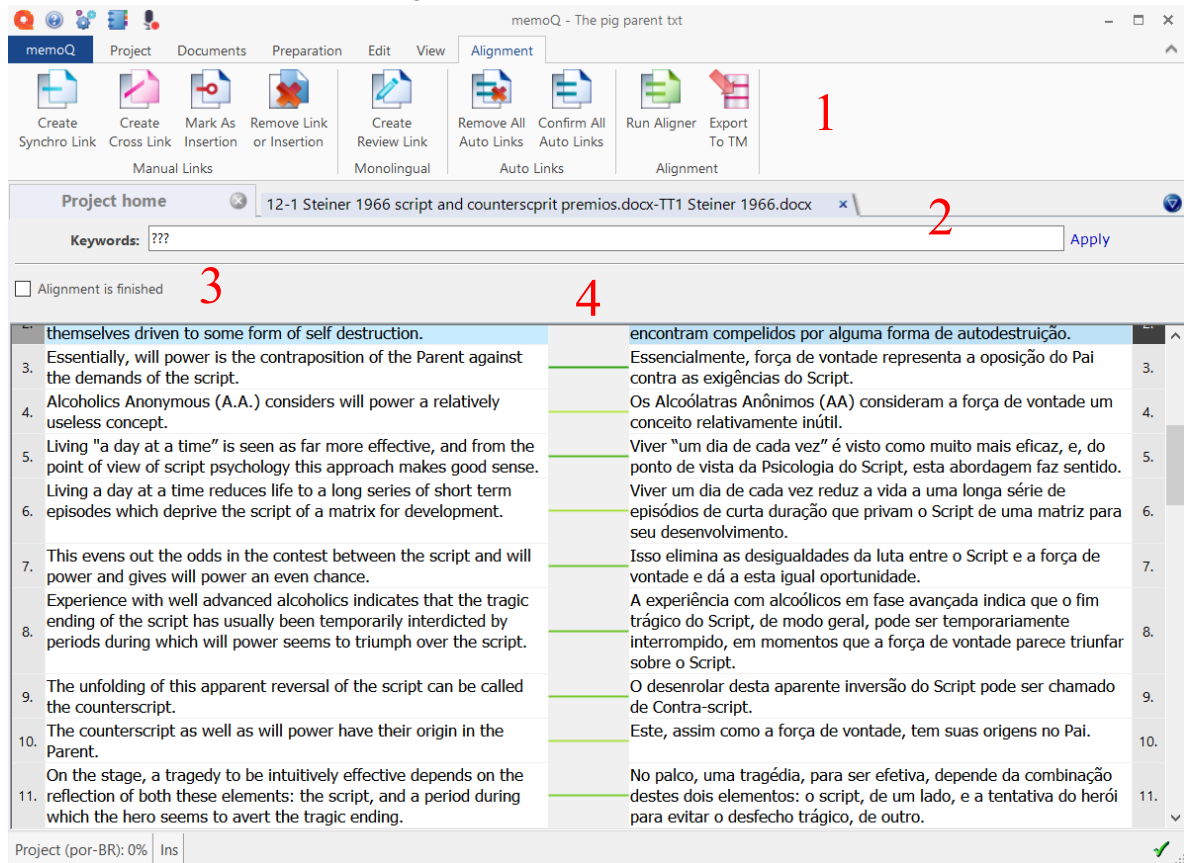
Figura 11: Visualização do *corpus* paralelo compilado



O alinhamento no *LiveDocs* ocorre como nas ferramentas de Linguística de *Corpus*, segmentando o texto em cada ponto final. Os arquivos foram alinhados automaticamente, e, para visualizar e corrigir o alinhamento, basta clicar em cada par de texto para abrir a janela de visualização e edição do alinhamento. Essa janela é organizada da seguinte forma (FIGURA 12): tem-se a barra de ferramentas com os botões específicos para correção e edição do alinhamento (1); visualiza-se o nome do texto e as palavras-chaves (2); e encontra-se a opção *Alignment is finished* (3). Ao marcar essa opção, o alinhamento é considerado como concluído, e, no painel de visualização geral do *LiveDocs*, a cor desse par de texto muda. Após todos esses recursos, tem-se os segmentos do texto-fonte, as linhas indicando relação entre os segmentos (4), e os segmentos do texto-alvo. A porcentagem de *match* do alinhamento se dá pelas linhas ligando os segmentos e é simbolizada por tons de verde; quanto mais parecidos os segmentos,

mais escuro será o verde que marca o alinhamento. Além disso, percebeu-se que quanto mais equivalentes as palavras e a organização das sentenças, mais forte é a cor da linha.

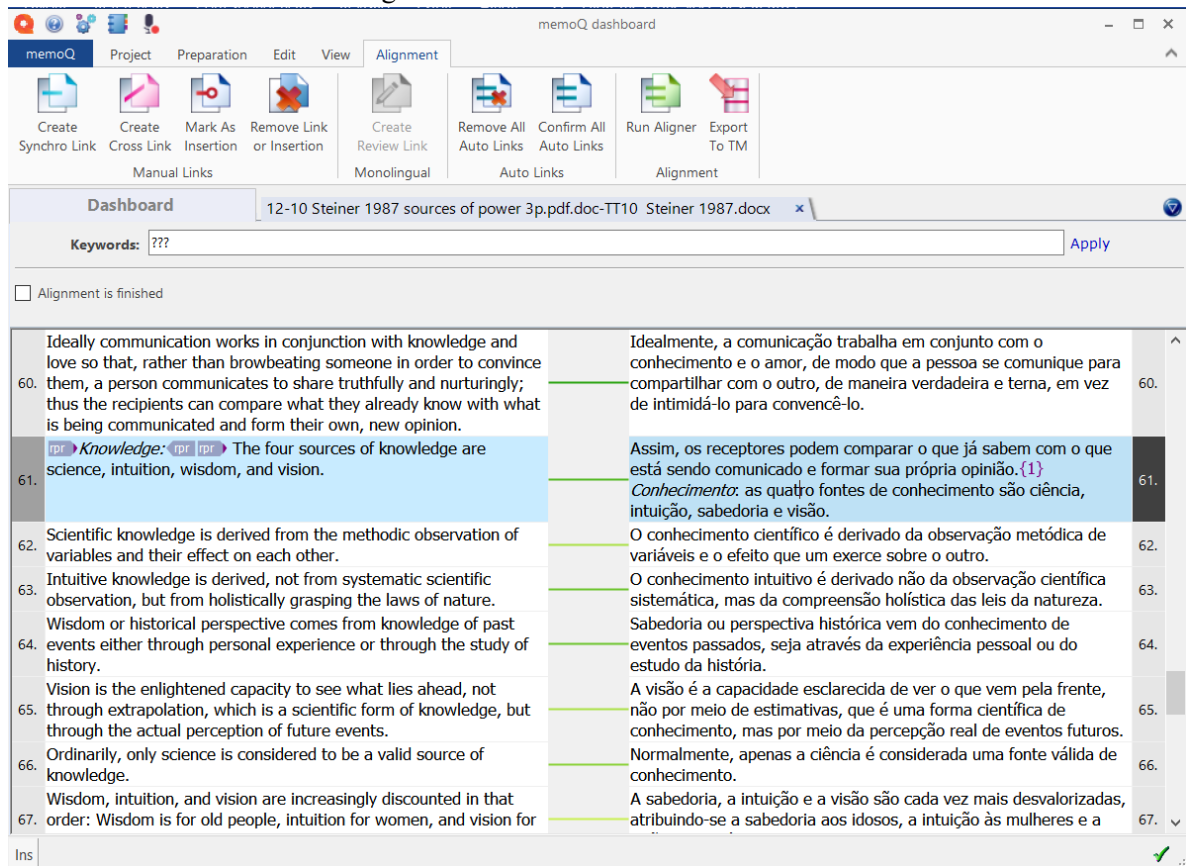
Figura 12: Verificação do alinhamento



Mesmo considerando que o alinhamento tem baixo nível de erro, o ideal seria conferir e corrigir para aumentar o nível de *match*. Em uma verificação rápida, percebeu-se que o segmento 61 no texto-fonte não foi corretamente alinhado com seu segmento-alvo (FIGURA 13). Além disso, a frase “Assim, os receptores podem comparar o que já sabem com o que está sendo comunicado e formar sua própria opinião” no segmento-alvo pertence ao segmento anterior, o 60. Para corrigir o problema, selecione ambos os segmentos e clique em *Create Synchro Link*.

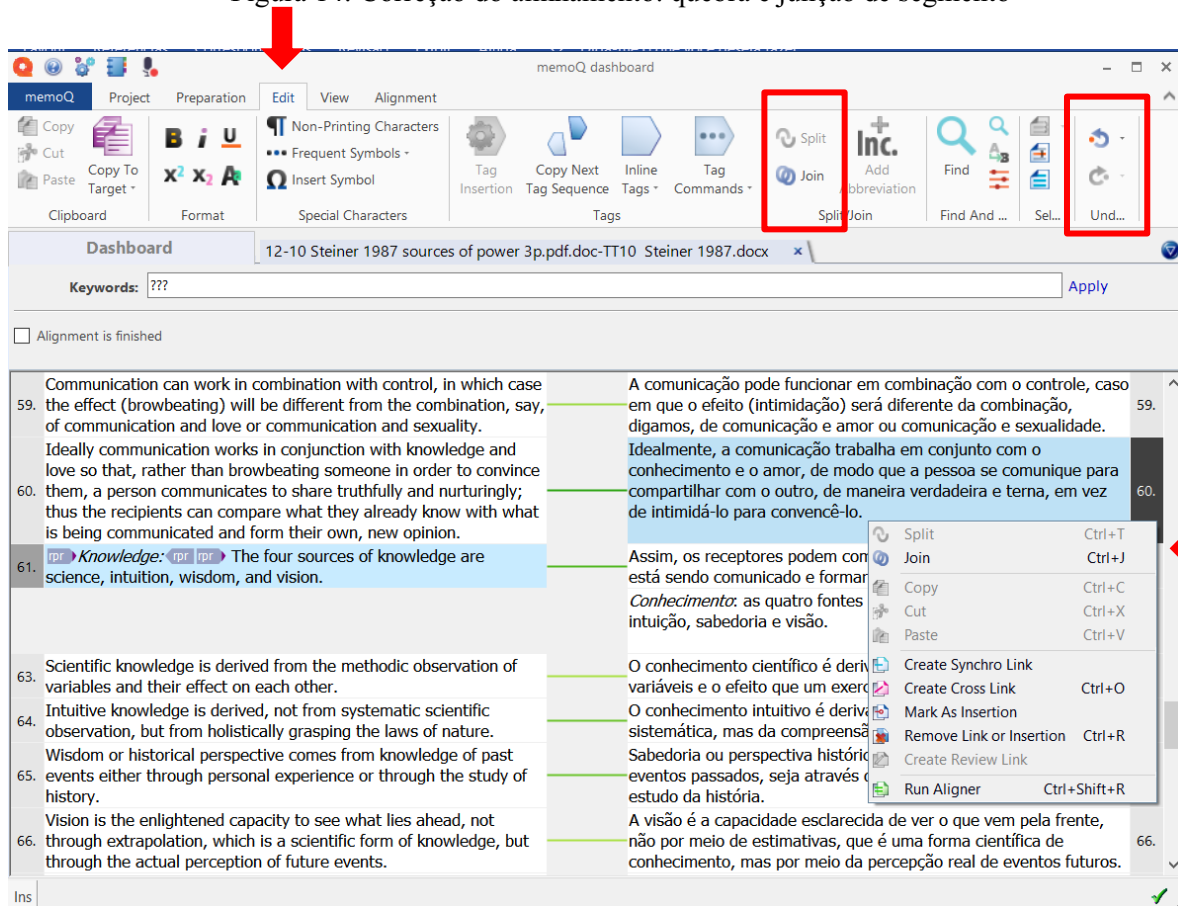


Figura 13: Alinhamento automático com erro



Primeiro, separe a frase do segmento-alvo que pertence ao segmento anterior usando a aba *Edit* para auxiliar nas correções. No segmento 61, clique com o botão direito onde deseja que o segmento termine e clique em *Split* (Ctrl + T) ou insira o cursor no local onde deseja terminar o segmento e clique no ícone *Split*, na barra de ferramentas. No segmento 60, segmento ao qual a frase separada pertence, clique com o botão direito e clique em *Join* (Ctrl + J), como na Figura 14. Também é possível juntar os segmentos clicando *Join* na barra de ferramentas. Caso seja necessário voltar alguma ação, use as setas no final da barra de ferramentas *Edit*.

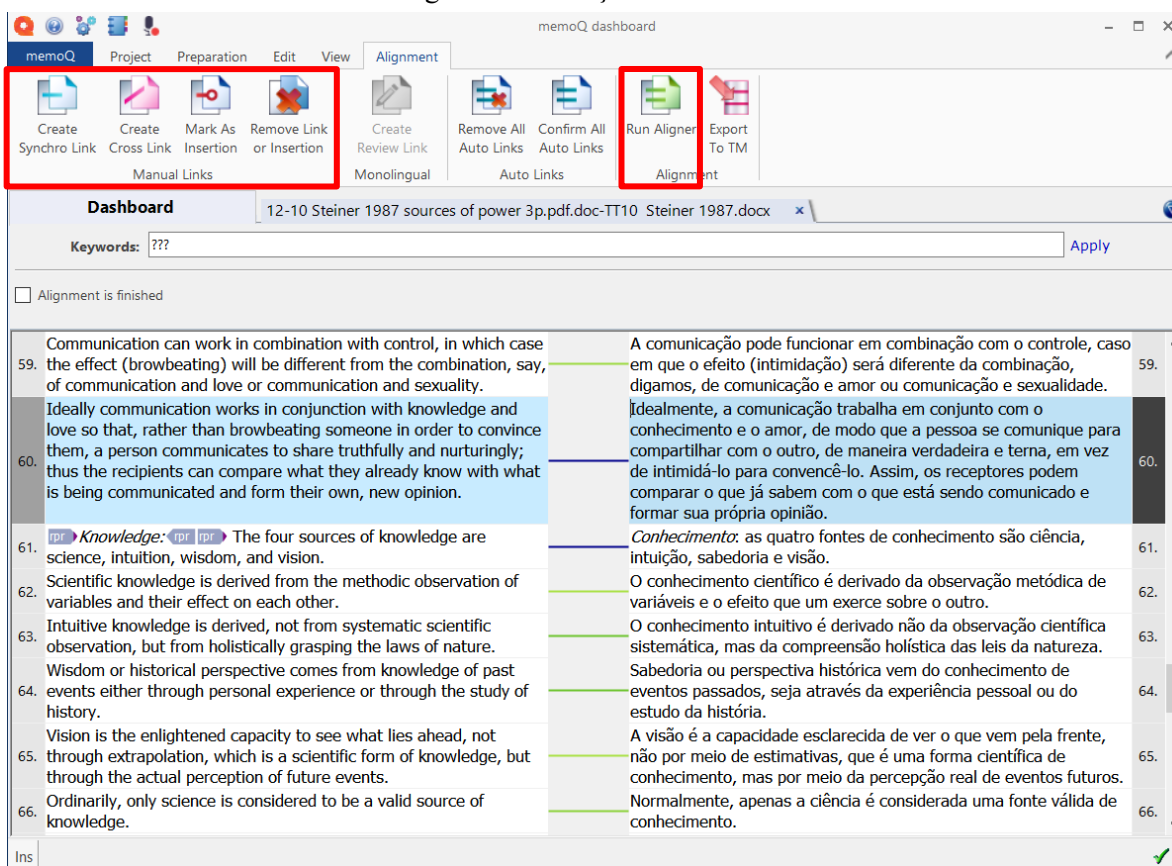
Figura 14: Correção do alinhamento: quebra e junção de segmento



Ao confirmar que o segmento 78 tem relação com segmento 77, a cor da linha muda para azul (Figura 14). Essa mudança de cor acontece para demonstrar que esses segmentos foram alinhados de forma manual e não automática. Assim, é feita uma diferenciação entre as cores para informar ao usuário de segmentos que foram alinhados de forma automática e segmentos que foram alinhados manualmente.

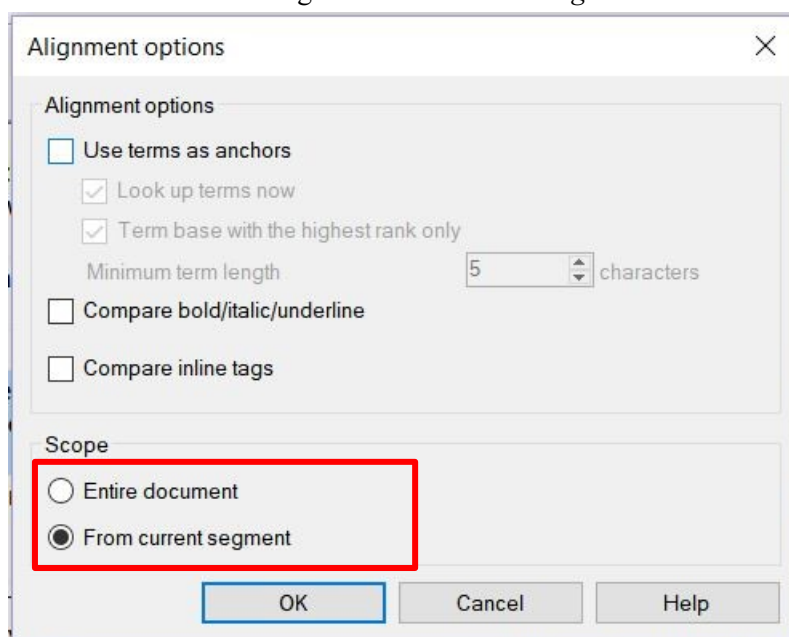
Após concluir as correções dos segmentos, clique em *Create Sincro Link*, que pode ser acessado pelo clique com o botão direito ou na aba *Alignment*. Ambos os segmentos (fonte e alvo) precisam estar selecionados. Ao criar a ligação, a linha que representa o alinhamento muda para azul, representando que aqueles segmentos foram alinhados de forma manual. Todas as correções feitas são salvas automaticamente.

Figura 15: Correção do alinhamento



Além de criar ligações com segmentos sincronizados, é possível alinhar de forma cruzada (*Create Cross Link*) ou deixar um segmento sem equivalente pela opção *Mark as Insertion*. Também é possível remover as ligações (*Remove Link*). Todas as opções podem ser encontradas na barra de ferramentas da aba *Alignment* (FIGURA 15) ou ao clicar com o botão direito no segmento que deseja corrigir.

Caso os segmentos após um segmento corrigido desconfigurem-se, é possível corrigir o restante do alinhamento automaticamente. Clique em *Run Aligner* na barra de ferramentas (FIGURA 15). A janela do *Run Aligner* é aberta com as opções de alinhamento (FIGURA 16). Nela, tem-se os mesmos recursos de alinhamento automático disponibilizados na primeira vez que os arquivos foram alinhados. Na parte inferior, em *Scope*, tem-se a opção de refazer o alinhamento do texto todo ou a partir de um ponto (*From current segment*). Essa opção dispensa a necessidade de corrigir manualmente todas os segmentos caso algum tenha se desconfigurado após correções.

Figura 16: Janela *Run Align*

O alinhamento feito com o *LiveDocs* pode ser utilizado como *corpus* de referência sem estar corrigido e finalizado. Caso não haja tempo, não é preciso corrigir todo o alinhamento, mas apenas o que for necessário durante um projeto de tradução. É importante ressaltar que, durante a tradução, alinhamentos não confirmados pelo tradutor serão penalizados e não receberão 100% de *match*.

*Corpora* paralelos podem ser utilizados como material de referência em um projeto de tradução, como será demonstrado a seguir, ou como memória de tradução (MT). Caso queira extrair um *corpus* paralelo para MT, na barra de ferramentas, clique em *Export to TM*, e crie uma nova MT.

### 3 UTILIZAÇÃO DOS *CORPORA* NO PROJETO DE TRADUÇÃO

As buscas em *corpora* integrados ao *LiveDocs* do *MemoQ* acontecem de duas maneiras: de forma automática ou manual. A busca automática acontece durante a tradução de um texto; sempre que um novo segmento é aberto, o programa faz buscas nos *corpora* e apresenta os resultados. A busca manual é possível por meio da ferramenta *Concordance*, que permite pesquisar palavras ou expressões escolhidas pelo tradutor. A seguir, descreve-se como os *corpora* podem ser habilitados/desabilitados e utilizados durante a tradução e qual são as opções de busca manual em *corpora* monolíngues e paralelos.

### 3.1 Habilitação e desabilitação dos corpora

Para analisar e pesquisar em um *corpus* em uma tradução, é preciso criar um projeto. Na aba *MemoQ*, na barra de ferramentas, clique em *Create New* e siga os passos. Escolha as línguas de trabalho, insira o texto-fonte a ser traduzido e escolha a memória de tradução a ser alimentada no projeto.

Após a criação do projeto de tradução, é necessário escolher no *LiveDocs* quais *corpora* serão utilizados para aquela tradução, considerando-se todos os *corpora* que já foram integrados à ferramenta (ver seções anteriores). Apenas *corpora* habilitados serão utilizados como material de consulta pelo *MemoQ*.

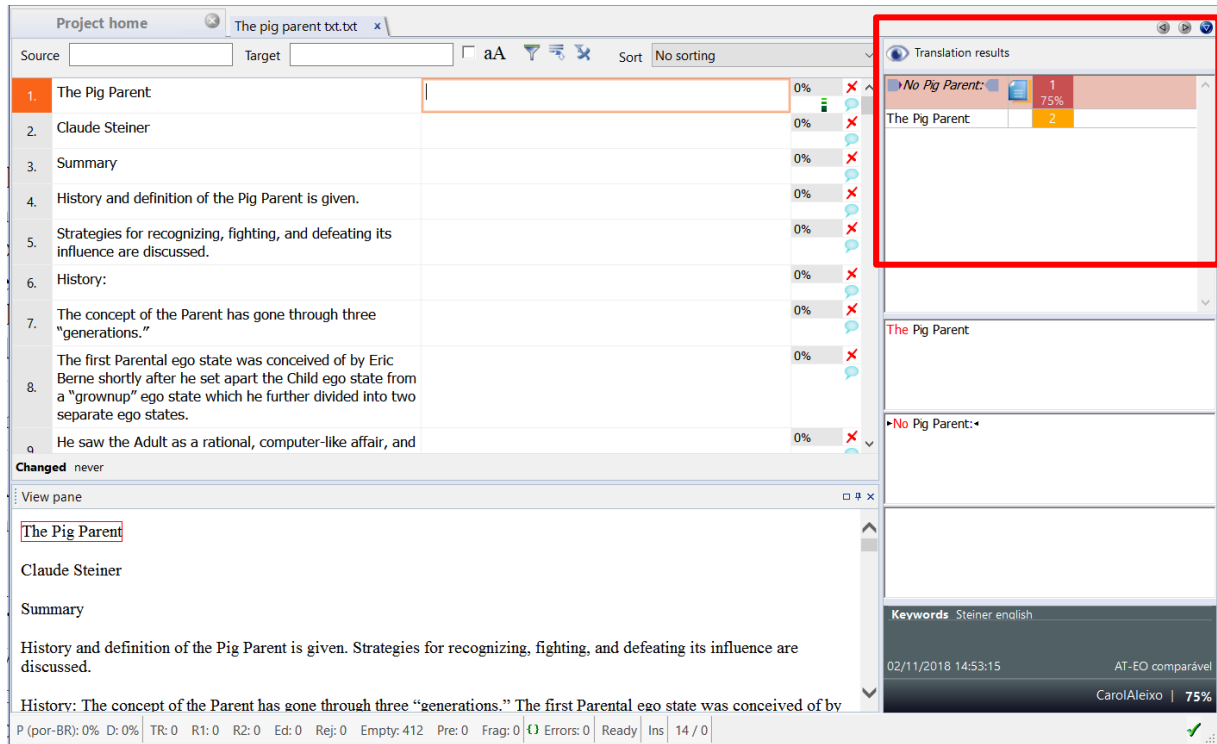
Para isso, vá na aba *LiveDocs* (FIGURA 7) dentro da aba do projeto de tradução e habilite os *corpora* que deseja utilizar com um clique. Caso queira, é possível verificar quais textos estão contidos no *corpus* escolhido. Vários *corpora* podem ser utilizados no mesmo projeto de tradução; por esse motivo, o passo de escolha do nome do *corpus* e das palavras-chave é bastante importante, pois facilitará sua localização. Um *corpus* pode ser habilitado ou desabilitado sempre que necessário e em qualquer momento da tradução.

Neste tutorial, habilitaram-se três *corpora* integrados individualmente no *LiveDocs*: *corpus* EO monolíngue, *corpus* PO monolíngue e *corpus* EO-PT paralelo. Todos os *corpora* são da área de especialidade AT. Escolheu-se criar este tutorial com três *corpora* diferentes a fim de demonstrar o uso e a funcionalidade de cada tipo de *corpus* no sistema.

### 3.2 Busca automática

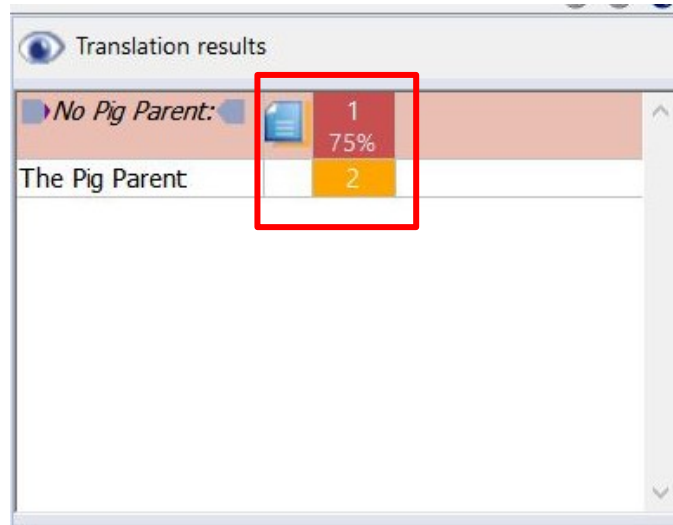
Ao abrir um segmento, o *MemoQ* faz, de forma automática, buscas quantitativas no *corpus* para encontrar algo presente no segmento em questão. A busca é feita por termos, grupos de palavras (*clusters*) ou até por segmentos completos. O resultado é mostrado automaticamente na coluna *Translation Results*, no lado direito do ambiente (FIGURA 17).

Figura 17: Ambiente de tradução e busca automática



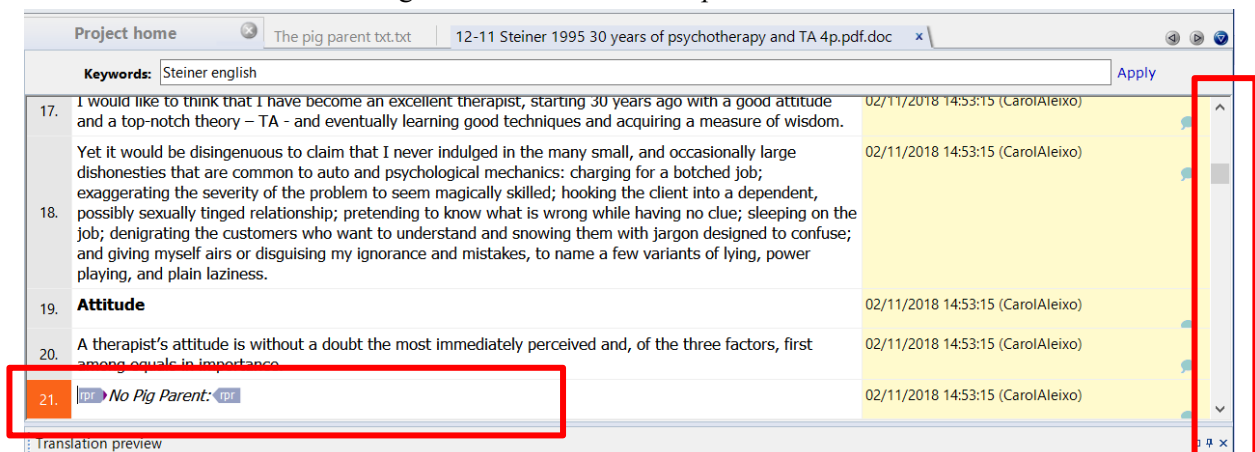
### 3.2.1 Analisando os Translation Results

Ao realizar a busca automática, o *MemoQ* diferencia os tipos de resultados encontrados no *corpus*. Ao encontrar resultados por *match* (resultados por combinações de conteúdo, podendo combinar grupos de palavras ou até segmentos completos), estes são listados no canto direito da tela, com uma coluna com os segmentos e outra com a percentagem do *match*. Para resultados por segmentos completos, é disponibilizado um valor de percentagem, com a coluna do meio marcada em vermelho. Para resultados contendo grupos de palavras (*clusters*), não é indicada nenhuma percentagem, e a coluna do meio é mostrada em amarelo (FIGURA 18).

Figura 18: Resultados fornecidos pelo *MemoQ*

### 3.2.1.1 Resultado de combinação por match

Caso deseje visualizar o resultado encontrado por *match*, dê um clique duplo em qualquer local da linha do resultado. Uma janela com o texto do *corpus* aparecerá. O segmento no qual a combinação foi encontrada é sinalizado pelo *MemoQ*. A visualização do texto completo pode ser feita pela barra de rolagem (FIGURA 19).

Figura 19: Resultado do *corpus* em contexto

Para voltar à janela da tradução, feche a janela do texto do *corpus* ou simplesmente clique no título do projeto de tradução. O *MemoQ* permite que várias janelas estejam abertas ao mesmo tempo, para que possam ser consultadas sempre que necessário.

### 3.2.1.2 Resultado de combinação entre palavras

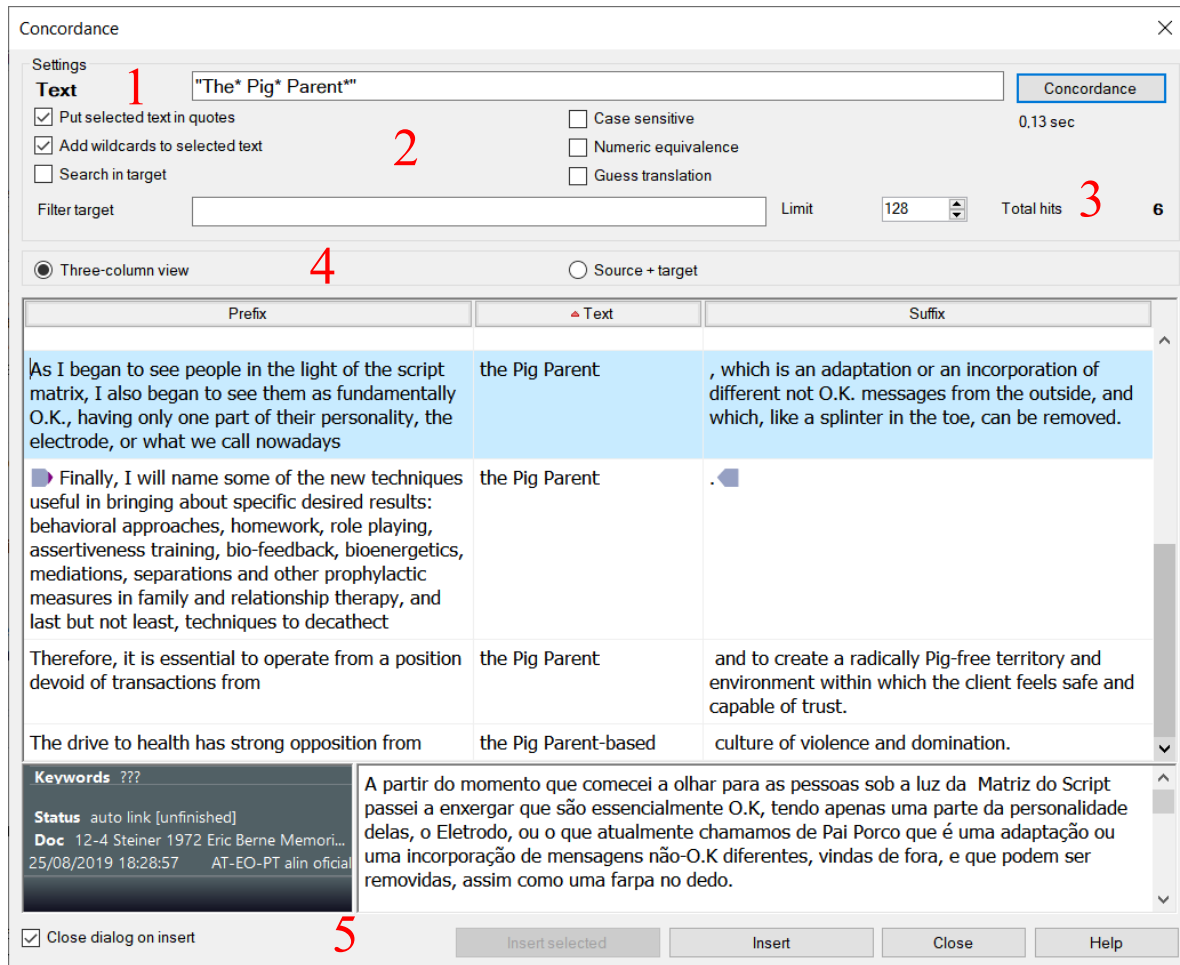
Para abrir o resultado referente ao termo, dê um clique duplo na linha do resultado. Dessa vez, a janela do *Concordance* é aberta. Nessa janela (FIGURA 20), é possível ver o termo em questão na caixa *Text* (1), formas de pesquisa e filtros (2), o número de ocorrências (3) e o tempo de busca. Existem duas formas de visualização das linhas de concordância, e ambas podem ser utilizadas para *corpora* monolíngues e paralelos. Na Figura 19, tem-se a opção *Three-column view* (4), que destaca o termo procurado na coluna do meio, permitindo vê-lo em contexto (*keyword in context*), com o texto que precede e sucede o termo separado em colunas. Abaixo, do lado esquerdo (5)<sup>47</sup>, tem-se uma caixa com os metadados referentes à ocorrência selecionada, como nome do *corpus*, palavras-chave<sup>48</sup> e data de criação. Se o segmento selecionado fizer parte de um *corpus* paralelo alinhado, ao lado da caixa com metainformações aparecerá o segmento equivalente, como é caso da Figura 20. Caso o segmento esteja em um *corpus* monolíngue, essa janela ficará em branco. Indica-se o uso da visualização *Three-column view* quando o foco da análise das linhas de concordância for o termo pesquisado.

---

<sup>47</sup> A opção *Close dialog on insert* é utilizada quando, ao encontrar informações que o tradutor deseje acrescentar na tradução, ele apenas selecione a informação e feche a janela, clicando em *Insert*. Não se trabalhou essa opção, posto que o foco da dissertação de mestrado da qual este tutorial faz parte não incluiu a tradução do texto-fonte.

<sup>48</sup> Ocorreu um erro com o *MemoQ* durante a redação deste tutorial, e algumas palavras-chaves apareceram como pontos de interrogação. Não foi possível identificar a causa do erro.



Figura 20: Concordance: visualização *Three-column view*

Além da forma de visualização *Three-column view*, existe a opção *Source + target*. Com ela, o foco não está no termo, mas, sim, nos segmentos. Como é possível ver pela Figura 21, com essa opção, visualiza-se o segmento-fonte (1) em paralelo com o segmento-alvo (2). Caso o segmento não seja de um *corpus* paralelo, e sim de um *corpus* monolíngue, a coluna *Target* (2) ficará vazia. Na última coluna, tem-se os metadados referentes àquele segmento, como nome do *corpus* e do documento do qual o segmento faz parte (3). O termo pesquisado é marcado de laranja nas linhas de ocorrência, facilitando a visualização. Essa opção de visualização é recomendada no uso de *corpora* paralelos, mas também pode ser usada com vários tipos de *corpora*, simultaneamente, como mostra a Figura 21.

Figura 21: *Concordance*: visualização *Source + target*

The screenshot shows the Concordance application window. At the top, the search settings are displayed: the search text is "The\* Pig\* Parent\*", and the search mode is "Source + target". The search is case-sensitive and includes wildcards. The results are limited to 128 items, with 6 total hits. The main area is divided into three columns: Source, Target, and Meta-information. The Source column contains text excerpts with the search term highlighted in yellow. The Target column contains the corresponding text in Portuguese. The Meta-information column shows document details such as "AT-EO-PT alin oficial", modification dates, and document names. Red numbers 1, 2, and 3 are overlaid on the interface to highlight the search text, the search mode, and the meta-information column, respectively.

Caso tenha interesse em visualizar a linha de concordância em contexto, clique com o botão direito na linha desejada e clique em *Open Source*. Uma nova janela aparecerá com o texto completo do *corpus* e com a linha de concordância selecionada, como no exemplo da Figura 19.

Os resultados apresentados foram obtidos na busca automática, que acontece no momento em que um segmento é aberto. Os filtros utilizados são filtros pré-configurados. Nas duas figuras acima (FIGURAS 20 e 21), tem-se os filtros *Put selected text in quote* e *Add wildcards to selected text*. O primeiro filtro coloca o termo entre aspas, para ser pesquisado em grupo, ideal para busca de *clusters*. O segundo filtro permite que variações do *cluster* também sejam disponibilizadas.

Além desses dois filtros, estão disponíveis outros quatro. O filtro *Search in target* é ativado para buscas em língua-alvo, assim como o campo *Filter target*. Mais detalhes serão explicados adiante. *Case sensitive* é um filtro que delimita o uso de maiúscula e minúscula e outros caracteres que exigem buscas exatas. *Numeric equivalence* está relacionado à procura de

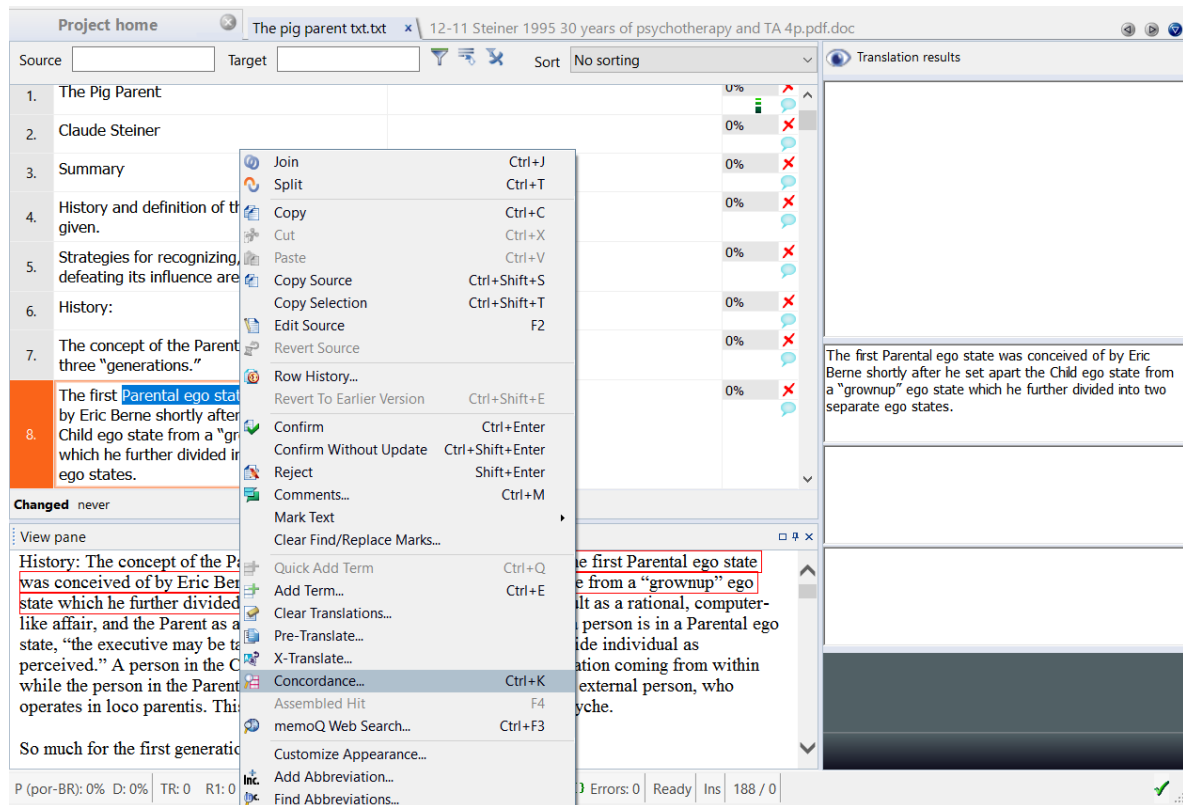
equivalentes numéricos no *corpus*. *Guess translation* é um filtro que diz respeito a buscas específicas na MT. Não se explorou esse filtro, pois a dissertação de mestrado da qual este tutorial faz parte não trabalhou com MT.

É possível ativar e desativar filtros sempre que desejar e pesquisar por termos manualmente. Vale lembrar que os filtros utilizados na última pesquisa ficam salvos mesmo fechando-se o *Concordance*; assim, a próxima pesquisa será feita com os filtros ativos, caso a configuração não seja modificada.

### **3.3 Busca manual**

Além da visualização dos resultados da busca automática no *corpus* durante a tradução ao abrir cada segmento do texto-fonte, outra alternativa disponível é a pesquisa manual no *corpus* por meio do *Concordance*. Existem três formas de buscas: buscas na língua-fonte, na língua-alvo e combinadas (em língua-fonte e em língua-alvo).

Sempre que quiser abrir o *Concordance*, selecione o termo ou expressão desejada no texto-fonte, clique com o botão direito e clique em *Concordance* ou use o atalho Ctrl+K, como indicado na Figura 22. A janela do *Concordance* (FIGURAS 19 e 20) aparecerá com os resultados para o termo pesquisado.

Figura 22: Pesquisa de termos via *Concordance*

### 3.3.1 Busca na língua-fonte

A Figura 23 mostra a pesquisa por *Psychotherapy*. Digitou-se a palavra na caixa *Text* e clicou-se em *Concordance*. É possível habilitar ou desabilitar filtros caso deseje. Aqui, utilizou-se a visualização *Three-column view*, que permite visualizar o segmento-fonte alinhado com o segmento-alvo. Nessa opção de visualização, a coluna *Target* fica vazia em linhas de concordância de *corpus* comparável monolíngue. As imagens utilizadas na próxima seção estão com essa opção de visualização, a fim de facilitar a identificação de segmentos que fazem parte do *corpus* paralelo.

Figura 23: Busca na língua-fonte

Concordance ×

Settings

Text  Concordance

Put selected text in quotes 0,26 sec

Add wildcards to selected text  Case sensitive

Search in target  Numeric equivalence

Guess translation

Filter target  Limit  Total hits **29**

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
seen in this light, the practice of <b>psychotherapy</b> is no longer a process in which we rearrange energies and release pressures (though we may do both at times) but a process in which valid, useful, and constructive information - free of lies - is exchanged and subjected to modification by feedback with a specific, integrating, counterentropic purpose.		<b>Modified</b> 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) <b>Doc</b> 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
As Berne pointed out in the chapter on strokes in <b>Transactional Analysis in Psychotherapy</b> , control of stimulation is far more effective in manipulating human behavior than brutality or punishment.	Como Berne (1961) ressaltou no capítulo sobre Carícias em <i>Análise Transacional em Psicoterapia</i> , o controle da estimulação é muito mais eficaz na manipulação do comportamento humano do que a brutalidade e a punição.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> <b>Modified</b> 25/08/2019 18:28 <b>Doc</b> 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...
He reserved the more paternalistic, soulful, and romantic psychic examination that is usually associated with <b>psychotherapy</b> to psychoanalysis and script analysis, the latter of which he practiced on the couch.		<b>AT-EO comparável</b> <b>Modified</b> 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) <b>Doc</b> 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...
This focus on the connection between information and personal power had its application in the activity of <b>psychotherapy</b> .		<b>AT-EO comparável</b> <b>Modified</b> 26/09/2019 17:09 (CarolAleixo) <b>Doc</b> 12-13 Steiner 1997 TA in the informatio...

Close dialog on insert Insert selected Insert Close Help

### 3.3.2 Busca na língua-alvo

O *Concordance* tem configuração padrão para fazer buscas no *corpus* em língua-fonte. Para buscas no *corpus* em língua-alvo, basta marcar o filtro *Search in target*. É importante ter atenção à grafia do idioma utilizado. Nesse tipo de busca, todos os outros filtros podem ser utilizados normalmente, como na busca em língua-fonte.

A Figura 24 mostra os resultados da pesquisa pelo termo *Análise Transacional* em português. O termo fica marcado em laranja na coluna *Target*, facilitando a visualização. Em caso de linhas de concordância em *corpus* monolíngue, a coluna *Source* ficará vazia.

Figura 24: Busca na língua-alvo

The screenshot shows the Concordance software interface. At the top, the search term is 'Análise Transacional' and the search time is 0,28 sec. The search settings include 'Case sensitive' checked, 'Search in target' checked, and 'Limit' set to 128. The total hits are 71. The view is set to 'Source + target'. The results are displayed in a table with three columns: Source, Target, and Meta-information.

Source	Target	Meta-information
	Os papéis que vivemos na vida: a <b>Análise Transacional</b> de nossas interpre- tações cotidianas.	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) Doc PO-REBAT-2014-PFPasquotto.txt
Everyone, I'm sure, has noticed Eric's picture here overseeing these proceedings, but I don't think everyone realizes that while alive Eric stated, albeit obliquely, that he wanted his picture to hang wherever Transactional Analysis was being practiced.	Com certeza todos notaram a foto do Eric ali, supervisionando os acontecimentos de hoje. Mas acho que nem todos sabem que o Eric declarou, ainda que indiretamente, que gostaria que sua foto estivesse presente onde a <b>Análise Transacional</b> estivesse sendo praticada.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...
	Notoriamente, há uma identificação da autora deste trabalho com o entendimento de Steiner (1976) sobre as implicações políticas da Psicologia e, mais precisamente, da <b>Análise Transacional</b> no campo das relações humanas.	AT-PO comparável Modified 07/01/2019 14:57 (CarolAleixo) Doc PO-REBAT-2014-PFPasquotto.txt
* Acceptance speech for the first Annual Eric Berne Memorial Scientific Award presented at the 1TAA Ninth Annual Summer Conference, August 20-22, 1971.	* Discurso de agradecimento pelo primeiro Prêmio Científico Memorial Eric Berne, entregue na 9ª Conferência Anual de Verão da Associação Internacional de <b>Análise Transacional</b> (ITAA), 20 a 22 de agosto de 1971.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...

### 3.3.3 Busca combinada

A busca combinada consiste em combinar a pesquisa de termos em uma língua à pesquisa de termos em outra. Esse tipo de busca é apenas possível em *corpora* paralelos. Não é possível utilizar esse tipo de busca em *corpora* monolíngues, já que os segmentos não possuem equivalência. Existem duas formas para a busca combinada: com foco na língua-fonte ou com foco na língua-alvo.

Para utilizar a língua-fonte como foco da busca combinada, no campo *Text*, digite o termo que deseja pesquisar em língua-fonte, nesse caso, em inglês. No campo *Filter Target*, digite o termo que deseja pesquisar em língua-alvo, nesse caso, em português. Na Figura 25, tem-se o termo *Strokes* no campo *Text*, sem nenhum filtro ativo. Em *Filter target*, tem-se o termo *Carícias*. Nas linhas de concordância, visualiza-se *Strokes* marcado em laranja na coluna *Source*, e, na coluna *Target*, tem-se as ocorrências de *Carícias* marcadas em vermelho.

Figura 25: Busca combinada: *Strokes* e *Carícias*

Concordance ✕

Settings

**Text**  Concordance

Put selected text in quotes  Case sensitive 0,27 sec

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter target  Limit  Total hits **55**

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
The scarcity of <b>strokes</b> is only one such artificial shortage.	A escassez de <b>Carícias</b> é apenas uma dessas carências artificiais.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> <b>Modified</b> 25/08/2019 18:29 <b>Doc</b> 12-8 Steiner 1981 acceptance statemen...
The struggle against the scarcity of <b>strokes</b> is a long and widespread one but it is worth fighting.	A luta contra a escassez de <b>Carícias</b> é longa e ampla, mas é uma que vale a pena lutar.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> <b>Modified</b> 25/08/2019 18:29 <b>Doc</b> 12-8 Steiner 1981 acceptance statemen...
Finally the paper identified stroke deficit as the major cause of depression among middle Americans (who have their other basic needs reasonably well satisfied) and prescribed the procurement of <b>strokes</b> as its only effective remedy.	Ao final, o trabalho identificou o déficit de <b>Carícias</b> como a grande causa da depressão entre norte-americanos de classe média (que têm outras necessidades básicas razoavelmente bem supridas), e prescreveu a busca de <b>Carícias</b> como o único remédio efetivo.	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> <b>Modified</b> 25/08/2019 18:29 <b>Doc</b> 12-8 Steiner 1981 acceptance statemen...
Without the strictures of the Stroke Economy <b>strokes</b> would be freely available at no particular cost to us, so that we would not be willing to go far out of our way to obtain <b>strokes</b> and therefore would not be willing to follow rules that we do not appreciate, listen to people that we don't believe in, or work hard for people that exploit us in order to obtain money to buy goods which do not benefit us but only give	Sem as amarras da Economia de <b>Carícias</b> , elas estariam disponíveis de graça, sem nenhum custo adicional, de modo que não estaríamos dispostos a agir nos extremos apenas para obter <b>Carícias</b> e, portanto, não estaríamos dispostos a seguir regras que não apreciamos, a ouvir pessoas em quem não acreditamos, ou a trabalhar duro para aqueles que nos exploram a fim de ganhar dinheiro para comprar produtos que não nos	<b>AT-EO-PT alin oficial</b> <b>Modified</b> 25/08/2019 18:29 <b>Doc</b> 12-8 Steiner 1981 acceptance statemen...

Close dialog on insert

Para utilizar a língua-alvo como língua principal da busca combinada, ative o filtro *Search in target*, invertendo-se os campos. Em *Text*, digite o termo em língua-alvo, nesse caso, em português. Em *Filter Source*, digite o termo em língua-fonte. A Figura 26 mostra o termo *Pai* como termo principal da pesquisa; na coluna *Target*, as ocorrências do termo estão marcadas em laranja. O termo *Parent* fica marcado em vermelho na coluna *Source*.

Figura 26: Busca combinada: *Pai e Parent*

Concordance X

Settings

**Text**  Concordance

Put selected text in quotes  Case sensitive

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter source  Limit  Total hits **13**

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
If someone says, "You have beautiful skin," the <b>Parent</b> says, internally, "They haven't seen you up close."	Se alguém diz "Você tem uma pele bonita", o <b>Pai</b> diz internamente "Eles não viram você de perto".	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...
The free exchange of strokes between Child and Child is severely controlled by the <b>Parent</b> ego state on the basis of <b>Parental</b> tapes.	O livre intercâmbio de Carícias de Criança a Criança é severamente controlado pelo Estado de Ego <b>Pai</b> com base nas gravações parentais.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-3 Steiner 1971 stroke economy 7p.d...
During the hangover the individual is given temporary respite from the demands of his <b>parent's</b> Child; the hangover is the epitome of acquiescence to the <b>parental</b> (P2) injunction.	Durante a ressaca, o indivíduo recebe alívio temporário das demandas da Criança dos seus pais ( <b>pai</b> ou <b>mãe</b> ), a ressaca é o ápice da aquiescência à Injunção parental (P2).	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-1 Steiner 1966 script and counterscp...
In the full grown offspring this expectation becomes the <b>Parent</b> (P2) while the earlier <b>parental</b> injunction ("Don't be a man") is lodged in C2 as P1.	No jovem já crescido, esta expectativa torna-se o <b>Pai</b> (P2) enquanto a Injunção parental anterior ("Não seja um homem!") é alojada em C2 como P1.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-1 Steiner 1966 script and counterscp...
During puberty and after, both mother's and father's <b>Parents</b> (Pm and Pf) develop expectations of manhood of from the boy ("Be a man").	Durante e depois da puberdade, ambos os Estados de Ego <b>Pai</b> , da mãe e do <b>pai</b> , desenvolvem expectativas de masculinidade do menino ("Seja um homem!").	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-1 Steiner 1966 script and counterscp...
Mother's Child (Cm) becomes the boy's <b>Parent</b> (P1) and father's Adult (A1) becomes the boy's <b>Parent</b> (P1).	A Criança da mãe torna-se o <b>Pai</b> do menino (P1) e o Adulto da mãe torna-se o <b>Pai</b> do menino (P1).	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28

Close dialog on insert Insert selected Insert Close Help

A busca combinada em *corpus* paralelo alinhado permite analisar as relações de tradução para uma palavra da língua-fonte. A palavra *Pai*, por exemplo, no contexto da área de especialidade em estudo, pode ter os equivalentes *Parent* e *father*, conforme apareça como léxico com o sentido geral (*pai*) ou como termo da área (*Pai* – grafado com maiúscula). A busca combinada por *Pai* e *father*, como é possível visualizar na Figura 27, encontra menos ocorrências do que *Pai* e *Parent* – 13 ocorrências no último caso e 6 no primeiro, fornecendo informações terminológicas para o tradutor.



Figura 27: Busca combinada *Pai e Father*

Concordance

Settings

**Text**  Concordance

Put selected text in quotes  Case sensitive 0,14 sec

Add wildcards to selected text  Numeric equivalence

Search in target  Guess translation

Filter source  Limit  Total hits **6**

Three-column view  Source + target

Source	Target	Meta-information
Her <b>father</b> left them long ago.	O <b>pai</b> abandonou-as há anos.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:29 Doc 12-6 Steiner 1976 socially responsible t...
At one of the weekly groups at St. Mary's Hospital, Eric once asked a patient on the ward, "Why did your <b>father</b> want you to be in a nut house?"	Mary, Eric perguntou a um paciente da ala psiquiátrica: "Por que seu <b>pai</b> quis que você ficasse num manicômio?"	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-4 Steiner 1972 Eric Berne Memorial...
During puberty and after, both mother's and <b>father</b> 's Parents (Pm and Pf) develop expectations of manhood of from the boy ("Be a man").	Durante e depois da puberdade, ambos os Estados de Ego <b>Pai</b> , da mãe e do <b>pai</b> , desenvolvem expectativas de masculinidade do menino ("Seja um homem!").	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-1 Steiner 1966 script and counterscp...
Mother's Child (Cm) becomes the boy's Parent (PI), and <b>father</b> 's Adult ("Here is how") becomes the boy's archaic Adult (A1) (Figure 1C).	A Criança da mãe torna-se o <b>Pai</b> do menino (P1) e o Adulto do <b>pai</b> ("eis aqui como") torna-se o Adulto arcaico do menino (A1), como mostra a Figura 1.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-1 Steiner 1966 script and counterscp...
The alternative to masculine behavior is <b>father</b> 's demonstration of how to be a non-man.	A alternativa para o comportamento masculino é a demonstração do <b>pai</b> de como não ser um homem.	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-1 Steiner 1966 script and counterscp...
In the case of a non-masculinity script the structural analysis is as follows. Consistent with the simplest Oedipal identification scheme in which, for a boy, mother tells him	No caso de um Script de não masculinidade, a análise estrutural é a seguinte: coerente com o mais simples esquema de identificação edipiana, no qual a mãe diz a	AT-EO-PT alin oficial Modified 25/08/2019 18:28 Doc 12-1 Steiner 1966 script and counterscp...

Close dialog on insert Insert selected Insert Close Help

Para a visualização e análise dos *corpora*, a ferramenta *Concordance* fornece as linhas de concordância de termos, palavras e expressões. É possível a visualização do texto do *corpus* na íntegra quando necessário.

As funções descritas neste tutorial fornecem subsídios para o usuário utilizar *corpora* monolíngues e paralelos no *MemoQ* por meio da ferramenta *LiveDocs*. Este tutorial traz os passos básicos, podendo o usuário explorar melhor todos os recursos do programa por meio da prática e do treino.